ANO V
N. 931
SABADO-DOMINGO
10-11 DE JANEIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



EXITO COMPLETO DO JANTAR BRASILEIRO



O secretário da Presidência da República cumprimenta o governador paulista

MUNHOZ APLAUDE O "JANTAR BRASILEIRO"

Telegramas de Osvaldo Aranha e Paulo Sarasate

(TEXTO NA DECIMA PAGINA)

TRIBUNA DA IMPRENSA reuniu as figuras mais representativas de todos os setores da vida nacional

Na mesa de honra, o governador Garcez, o sr. Café Filho, o ministro José Linhares, o marechal Dutra, os ministros Negrão de Lima, Horácio Lafer e Souza Lima, o embaixador Lourival Fontes e os jornalistas Elmano Cardim e Herbert Moses

DENTRO da melhor tradição brasileira de cordialidade, realizou-se na noite de ontem, no Hotel Glória, o "Jantar Brasileiro de 1953", promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Coube ao governador Lucas Nogueira Garcez, de S. Paulo, inaugurar a série de reuniões anuais ontem iniciadas para testemunhar a convivência dos contrários, a confraternização de esferas diferentes de ação e opinião nacionais.

O governador de S. Paulo, perante um auditório que testemunhava o pleno êxito da iniciativa dêste jornal, falou sôbre "A Política da Defesa Nacional", pronunciando um discurso que teve uma re-

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 1

ESCLARECIMENTO DO POVO

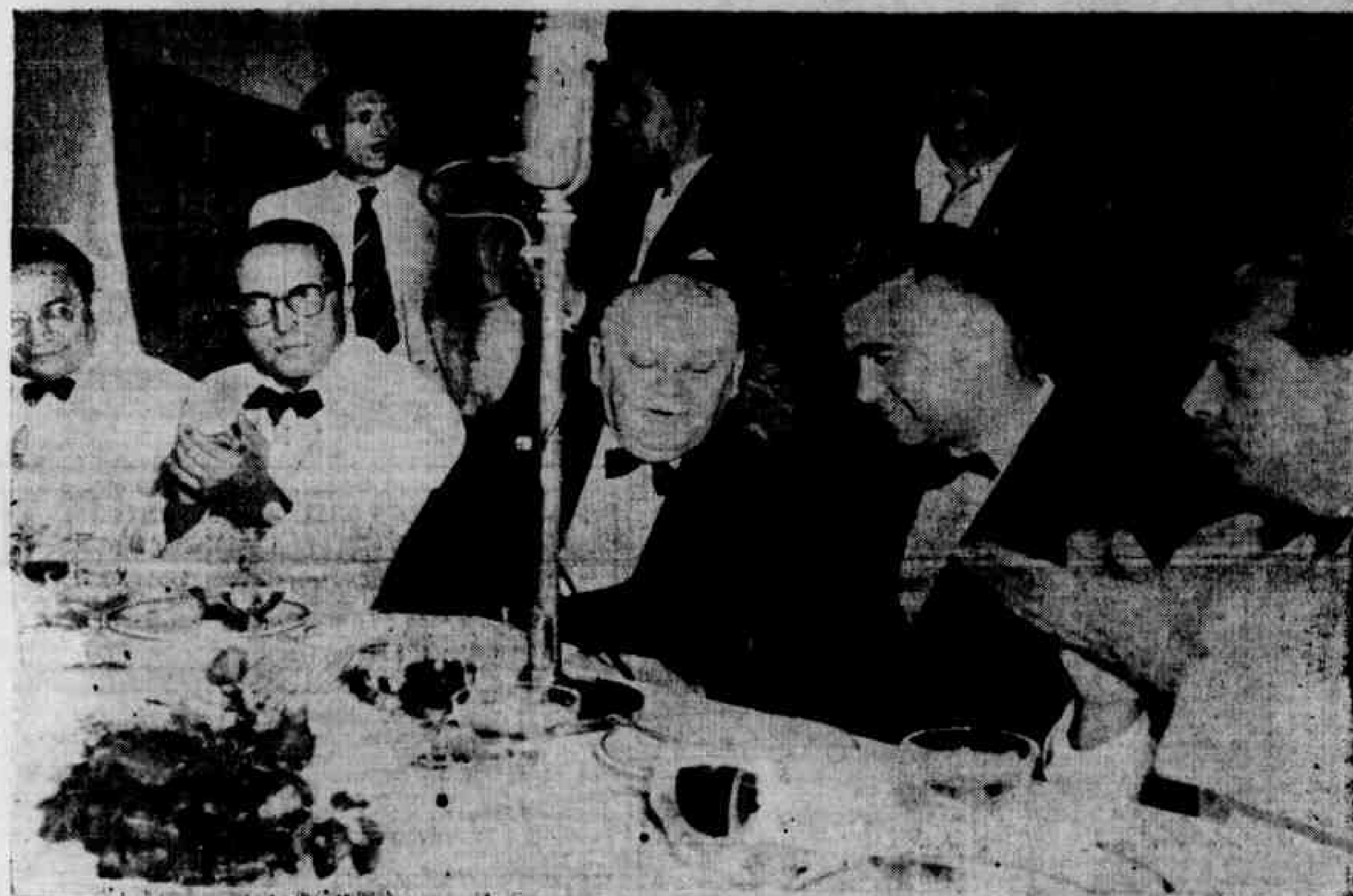
Do governador Lucas Garcez:

"E' preciso esclarecer o povo, restaurar a verdade deturpada pelos agitadores, semear a sadia doutrina de um puro nacionalismo sem jacobinismos estereis e das tradições cristãs da nossa pátria. Para isto, deve ser mobilizada tôda a Imprensa.

E hoje verificamos que a TRIBUNA DA IMPRENSA já atendeu ao chamamento e está vigilante pela Segurança Nacional".



O GOVERNADOR LUCAS GARCEZ PRONUNCIANDO SEU DISCURSO



O ministro Linhares cumprimenta Garcez, enquanto Negrão de Lima, Carlos Lacerda e Café Filho aplaudem

DISCURSO DE ABERTURA

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA disse o seguinte:

"Senhores:

A vossa presença no primeiro Jantar Brasileiro da TRIBUNA DA IMPRENSA traduz compreensão certeira das dificuldades que o tempo e o mundo armam no caminho das nações cujos filhos confundiram o debate com a intriga, a divergência com o ódio e assim, desprevenidas ou perplexas, foram entregues ao inimigo comum, que o é da própria liberdade.

A vossa presença obedece a uma constante da nossa formação brasileira. O sentido da cordialidade é a projeção, no trato entre os homens, da convivência dos contrários, marca distintiva da democracia. Esta é precisamente a melhor tradição brasileira e verdadeiramente liberal, que os inimigos do Brasil e da liberdade desejariam desfigurar e desvalorizar aos nossos próprios olhos, atirando-nos uns contra os outros, cegamente, para assentar o seu domínio sôbre as nossas incompreensões, ainda mais do que sôbre as nossas divergências.

A vossa presença revaloriza aquela altíssima tradição que constitui o melhor de quanto possa o Brasil oferecer, de sua experiência, ao mundo inflamado de ódio.

Sem promiscuidade nos reunimos. Precisamente porque nos sentimos ciosos de nossas convicções e res-

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 2

O DISCURSO DE GARCEZ

ESTADO DE ALERTA, DE VIGILANCIA E DE AÇÃO CONSTANTE

O governador de S. Paulo convoca a Nação a premunir-se contra os agentes do comunismo — Análise histórica e atual da situação brasileira — A extensão do conceito de Segurança Nacional, fruto da época da guerra total — A TRIBUNA DA IMPRENSA já atendeu ao chamamento e está vigilante pela segurança nacional

Foi o seguinte o discurso ontem pronunciado pelo governador Lucas Garcez no "Jantar Brasileiro" de 53:

PODERIA parecer estranho vir um civil, em festa comemorativa de mais um aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA, expoente da Imprensa Brasileira, falar sôbre a "Politica da Segurança Nacional". Por que escolher para a tarefa um civil, nêste país, onde a intelectualidade tem nas Fôrças Armadas muitos e muitos de seus mais lídimos valores?

Entretanto quer me parecer que dificilmente se encontraria melhor ensejo para tão magno assunto e, por outro lado, nada mais falso do que imaginar que a Segurança Nacional seja assunto da competência exclusiva dos militares.

O Chefe da Nação — o eminente sr. Getúlio Vargas — no seu magnífico discurso de Ano Bom às Fôrças Armadas disse com muita propriedade:

"Na verdade, não há mais hoje distinção categórica entre civis e militares nem entre problemas militares e civis; pois a guerra moderna é um sacrifício do povo inteiro, e não de uma classe, e a sua preparação, mesmo do ponto de vista defensivo em que sempre se colocou o Brasil, não é apenas um problema de aptidões físicas ou técnica militar, mas, sobretudo, uma questão de consciência política, de preparação psicológica da opinião pública e de organização adequada de tôdas as camadas populares".

Outro não é o ensinamento de um dos mais ilustres chefes das Fôrças Armadas — o general Oswaldo Cordeiro de Farias — quando estabeleceu na sua oração de encerramento do Curso da Escola Superior de Guerra, em fins do ano passado, com grande precisão, o conceito atual de Segurança Nacional, que nos permitimos recordar, em citação talvez um pouco longa, mas que tem o mérito de situar magistralmente o campo de nossa dissertação:

"Significado exato, repetimos, porque não há, no geral, meus senhores, entre nós, uma idéia precisa e rigorosa sôbre a real acepção de Segurança Nacional. Na própria Assembléia Constituinte, os elementos exponenciais que a formaram, trataram dêsse problema no capítulo dedicado às Fôrças Armadas, talvez levados, sem o sentir, pelo arraigado da velha mentalidade que considerava sinônimas as expressões segurança nacional e poder militar

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3



LOURIVAL FONTES E DUTRA. AO CENTRO, LAFER

Repercussão do discurso de Garcez

Síntese admirável do mundo que vivemos

A opinião de Dutra — Café faz votos para que a festa se repita — Canrobert: gregos e troianos podem ser, em dados momentos, apenas democratas — Falam Chateaubriand, Pedro Calmon, o estudante Goezler, Geraldo Rocha, Jorge de Lima senadores, deputados e jornalistas

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)



O CHEFE DE POLICIA E O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND



O senador Vitorino Freire conversa com o sr. Prado Kelly



GARCEZ E CANROBERT TOCAM AS TAÇAS. NO CENTRO, SOUSA LIMA E NEGRÃO

Prezado leitor

TENHO hoje uma boa notícia para você. O "Jantar Brasileiro de 1953" foi um sucesso. Isto não é apenas uma vitória da TRIBUNA DA IMPRENSA. E' principalmente uma vitória do Brasil, que mais uma vez reafirma a sua vocação da cordialidade, da convivência dos contrários, do congraçamento daqueles que, pensando de maneira diferente, permitem aos seus próximos que não pensem de uma maneira igual. E foi também uma vitória da imprensa, da imprensa livre e independente, que é a única a merecer êsse belo, simples e digno nome de Imprensa.

O REDATOR DE PLANTÃO

PULSO DO MUNDO

Menos outra

CIDADE DO MEXICO — O jornal "Ultimas Noticias" informou que uma "delicada operação" transformou uma jovem de 21 anos num rapaz.

A intervenção cirurgica, segundo o despacho do jornal, datado de Aguas Calientes, foi realizada pelo dr. Benjamin Trillo, do "Hospital de Ciudad de Mexico", que não empregou hormônios "como em casos idênticos".

O jornal, citando palavras de Maria Gonzales — a paciente — que agora se chama Salvador, diz:

— "O sexo masculino é o numero um no mundo. Estou muito contente pelo exito da operação".

Ilustrando a reportagem publicada com grande destaque, "Ultimas Noticias" estampa retratos de Maria e Salvador.

Um amigo

PARIS — Foi com satisfação que os circulos latino-americanos desta capital receberam a nomeação do sr. Edouard Bonnefous para o cargo de ministro de Estado.

Sabe-se que o sr. Bonnefous é o presidente-fundador do grupo parlamentar pró-amizade da França com a America Latina, e que recentemente fez uma viagem a diversos paises da America do Sul, especialmente o Brasil, viagem a respeito da qual prestou contas durante um almoço na Casa da America Latina e durante o qual foi calorosamente aplaudido pelos representantes diplomáticos latino-americanos.

Com efeito, os circulos latino-americanos julgam que a presença do sr. Edouard Bonnefous nos conselhos do Govêrno somente pode ser benéfica para o desenvolvimento da amizade da França com os paises da America Latina. — (AFP)

Estímulo

NOVA YORK — O general Eisenhower recebeu uma garrafa de conhaque que conta 152 anos de idade e é procedente das adegas do Imperador Napoleão I.

Essa garrafa foi entregue ao futuro presidente dos Estados Unidos pelo sr. Max Blouet, diretor do hotel George V, de Paris.

O sr. Blouet queria fazer ao novo presidente dos Estados Unidos um "presente que ninguém pode comprar", como lembrança da sua estada no hotel George V, em 1944-45.

"Bem, posso dizer que êle a olhou com amor", disse o sr. Blouet referindo-se à reação do general ao receber essa garrafa raríssima.

Vistas à COFAP

LONDRES — Foi inventado um processo para congelar carne com menos tempo e menos estrago.

O novo processo, inventado por engenheiros dinamarqueses, compreende uma mistura de água, glicerina e álcool a uma temperatura de 20 graus Fahrenheit abaixo de zero. Um pedaço de carne bovina de 12 libras de pêso pode ser congelada sob êsse processo em duas horas, em vez das quatro horas atualmente necessárias.

Ademais, segundo ficou comprovado, a carne congelada por êsse novo processo não perde seu sabor, porque o congelamento rápido impede que a solução penetre profundamente no produto, o que permite congelar simultaneamente outros produtos alimenticios distintos. — (UP)

Assanhamento

BONN — Quarenta mil oficiais da antiga Wehrmacht pediram para servir no contingente alemão do futuro exército europeu, — indicou ontem à noite o sr. Teodoro Blank, comissário federal da Segurança, no transcurso de conferência realizada na Comissão Econômica da União Social-Cristã. Salientou o conferencista que seria extremamente severa a escolha de uns 22.000 oficiais a serem efetivamente chamados. Os titulares dos postos do coronel ou de general, acrescentou, seriam escolhidos em consequência de decisão tomada pelo Conselho de gabinete e os postos inferiores seriam amplamente abertos aos jovens que deveriam receber instrução militar nas escolas européias. (AFP).

Rio-Paris

FRANCFORT — O vôo Paris-Rio de Janeiro e volta, em 24 horas, profetizado em 1949 pelo sr. Paulo Sampaio, presidente da "Panair do Brasil", está a ponto de ser realizado em 1954 por essa companhia brasileira, com aparelhos a jato "Comet-2", anunciou hoje um porta-voz dessa emprêsa de aeronavegação.

O mesmo porta-voz precisou que a "Panair do Brasil" dispõe de 4 "Comets-2", que lhe serão entregues no começo de 1954 e ainda de dois outros no decorrer do mesmo ano.

Esses 6 aparelhos lhe permitirão assegurar o conjunto de seu tráfego internacional na velocidade média de 800 quilometros por hora, o que terá por efeito reduzir de quase a metade a atual duração dos diferentes percursos.

Os diretores da companhia esperam obter essas melhorias sem aumentar o preço dos transportes.

Com um "Comet-2", o vôo Paris-Rio de Janeiro, que demandava até agora [illegible] horas e [illegible] minutos, não durará mais de [illegible] horas e [illegible] minutos. Além disso, o raio de ação mais extenso dos novos aparelhos tornará supérfluas as escalas intermediárias. (AFP).

REVOLTA GENERALIZADA

René Mayer vai recuar

PARIS, 9 (UP) — O sr. René Mayer, preocupado com uma atitude dos Estados Unidos, parece estar disposto a modificar parte dos seus planos quanto a uma redução considerável no programa de defesa. O orçamento já começou a ser trabalhado e dentro de poucos dias será apresentado à Assembléia Nacional. Para ponto de partida tomou o orçamento preparado pelo antecessor, sr. Antoine Pinay.

Informa-se que o lider radical-socialista está disposto a reduzir, no programa de defesa, apenas 12 milhões, em vez de 100 milhões. Fontes bem informadas dizem que esta é a maior cifra que o Ministério da Defesa está disposto a aceitar, na redução.

O novo primeiro ministro francês está pensando numa viagem aos Estados Unidos e conferência com Eisenhower. Na semana passada disse aos seus colegas radicais-socialistas que a ida a Washington seria um dos pontos mais importantes e urgentes do seu programa. Está preocupado com a queda da influência francesa entre os paises ocidentais, por causa das repetidas crises governamentais.

Segundo se informa, Mayer deseja que os Estados Unidos prometam ajuda efetiva em dólares, sobretudo em abastecimento para a Indochina e aquisições para a defesa militar, permitindo um equilibrio no orçamento e evitando uma nova depreciação do franco. Deseja também a garantia de que a França será incluida em qualquer conversação direta com Stalin.

Informa-se que já existe o temor de que as conversações de Churchill com Eisenhower podem resultar na exclusão da França numa possivel entrevista com Stalin.

Mais graves os acontecimentos no Paquistão

Ultrapassa de 100 o número de mortos

KARACHI (Paquistão), 9 (UP) — Com o auxilio do exército, a policia voltou a abrir fogo contra o povo, no terceiro dia de manifestações violentas — com incêndios e saques a casas comerciais.

Cerca de 7 mortes, hoje, vieram juntar-se às demais, elevando o total para 16.

BALANÇO

KARACHI (Paquistão), 9 (UP) — A lista oficial de feridos, desde quarta-feira, já atinge a 61 pessoas, incluindo 41 policiais. Informa-se, entretanto, que as baixas ultrapassam de 100.

GREVE GERAL

KARACHI (Paquistão), 9 (UP) Os manifestantes incendiaram esta manhã as agências de inspeção geral da policia e vários botequins. Dez mortos e cêrca de vinte feridos, alguns em estado grave, foram transportados para o Hospital de Karachi.

A população da Cidade Velha proclamou-se em greve geral e bandos de garotos, armados de cacetes, impedem o tráfego.

AUMENTA

KARACHI (Paquistão), 9 (UP) — Hoje à tarde, as desordens estenderam-se aos bairros mais afastados do centro, até agora poupados. A "France Press", no bairro comercial de Macleod Road, foi bloqueada durante duas horas por uma imensa fogueira. Cêrca de mil garrafas de álcool, quebradas, foram espalhadas pelas calçadas.



EVITANDO CATARATAS — *Sensacional a noticia de que o general De Gaulle foi recentemente operado para "impedir a formação de uma catarata". Os responsáveis pela noticia adiantaram que a operação foi feita numa clinica de Paris, há 5 ou 6 dias — no momento em que os correligionários votavam a favor de um presidente de Conselho não-degaulista. A enfermidade, conservada em segrêdo, explica o silêncio do general durante a crise ministerial*

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

AI VEM O JUSCELINO

O GOVERNADOR Amaral Peixoto convidou o governador Juscelino Kubitchek para uma visita ao Estado, sendo a recepção oficial realizada em Petrópolis. Por isso, talvez, alguém escreveu a giz, nas proximidades do Palácio Itaboraí esta advertência: "Aí vem o Juscelino".

DESAMPARO SOCIAL

JOSE' Queiroz trabalhou 25 anos no Matadouro Modelo, na função de magarefe. Contraiu no trabalho insidiosa moléstia e agora o Instituto dos Industriários desamparou-o, num despacho que o manda procurar outro emprêgo "compativel com o seu estado de saúde". José Queiroz está com 50 anos, alquebrado e doente.

TUDO, MENOS CRONISTAS

QUEIXAM-SE os cronistas esportivos de que, na bancada reservada à imprensa do Serrano, domingo último, havia de tudo, menos jornalistas. Êstes, anotavam os lances do jôgo Tupinambá x Cruzeiro do Sul no joêlho, expostos ao sol. O Tupinambá ganhou por 3 a 2.

DESAPARECIDAS

LEIA Cardoso Vargas e Elenice Carvalho, respectivamente de 16 e 17 anos de idade, saíram de casa no dia 31 e não mais apareceram. Quem souber do paradeiro das meninas, pode avisar a policia de Petrópolis, que já há vários dias está no seu encalço.

PRESTANDO CONTAS

O DEPUTADO Adolfo de Oliveira enviou-nos um relatório de suas atividades parlamentares. A propósito, Adolfo foi o único representante do povo que respondeu o artigo do jornalista Daniel Machado, que sugeria aos legisladores uma prestação de contas. O artigo de Daniel foi publicado no "Jornal do Povo" e o deputado Adolfo de Oliveira apresentou em seguida um relato de suas atividades.

Churchill foi a Jamaica depois volta aos EE. UU.

Satisfeito com as conversações

WASHINGTON, 9 (AFP) — O primeiro ministro britânico, Winston Churchill, deixou esta capital, com destino a Jamaica.

Churchill passará 13 dias de férias em "Tower-Isle", na propriedade de sir Harold Mitchell, e voltará a Nova York a 22 do corrente, a caminho para Londres.

WASHINGTON, 9 (UP) — O primeiro ministro Winston Churchill partiu desta capital, rumo a Jamaica, declarando-se muito satisfeito com as conferências que durante quatro dias manteve com o presidente eleito Dwight Eisenhower e vários dirigentes parlamentares.

O estadista britânico recusou-se a comentar os assuntos discutidos durante sua visita aos Estados Unidos no momento em que embarcou no avião presidencial "The Independence", que em cinco horas e meia o levará a Jamaica. Em troca, vários dos membros da comitiva de Churchill manifestaram que êste julgava que as conversações mantidas com Eisenhower, John Foster Dulles e outros membros do futuro govêrno, assim como com algumas figuras destacadas do Congresso norte-americano, haviam sido muito satisfatórias.

A VIAGEM

O avião decolou às 10,20 horas da manhã em meio a uma espêssa neblina e pertinaz chuva. A temperatura era baixa e a visibilidade não ultrapassava a 1.600 metros. O "Independence" aterrissará na Baía de Mondego, na Jamaica.

O primeiro ministro britânico tem o propósito de regressar por via aérea a Nova York no dia 22 do corrente, de onde partirá no dia seguinte rumo à sua pátria a bordo do transatlântico "Queen Mary".

SILENCIO

Hoje pela manhã, no aeroporto, observou-se que não era habitual a estudada reserva do primeiro ministro acêrca dos resultados de sua visita. Seu silêncio foi atribuido ao fato de ter chegado aos Estados Unidos antes da posse do novo presidente. As conversações de Churchill com os parlamentares foram, por assim dizer, improvisadas. Com efeito, sòmente ontem à tarde o visitante percebeu que em seu programa não figuravam entrevistas com legisladores e imediatamente seus acompanhantes convidaram dirigentes parlamentares, como os senadores Robert Taft e Styles Bridges, o presidente da Câmara dos Representantes, Joseph Martin, e o vice-presidente da República, Alben Barkhley, para tomar coquetéis com o primeiro ministro. Churchill não fêz declaração alguma sôbre essas entrevistas.

Feito presidente o ditador Jiminez

CARACAS, 9 (U.P.) — A Assembléia Nacional Constituinte reuniu-se hoje pela primeira vez e imediatamente confirmou como presidente provisório da Venezuela o coronel Marcos Pérez Jimenez.

Pérez Jimenez assumiu a presidência em 2 de dezembro, depois de dissolver a junta tripartida que estava no poder desde 1948.

A Assembléia, eleita em 30 de novembro, é o primeiro órgão legislativo que funciona na Venezuela desde 1948, ano em que o govêrno do presidente Rômulo Gallegos foi derrubado por um golpe militar.

Os constituintes da oposição ameaçaram boicotar a Assembléia, mas o partido governista obteve o quorum necessário com a convocação de alguns suplentes.

A missão principal da Assembléia é reformar a Constituição atual e preparar eleições presidenciais.

Muita onda com bomba atômica

Considerações de Bertrand Russell

LONDRES, 9 (UP) — O notável filósofo inglês, Lord Bertrand Russell, em um artigo publicado hoje, expressou a opinião de que se está fazendo demasiado alvorôço em tôrno da bomba atômica.

Em seu artigo, que saiu publicado na revista "New Era", órgão da Federação Mundial dos Ex-Combatentes, Bertrand Russell propõe convocar uma conferência internacional de pessoas "distinguidas" para explicar à Humanidade a inutilidade da guerra.

"O importante é evitar a guerra e não uma arma de guerra em particular" — disse o conhecido filósofo.

"Perguntam-me — acrescentou — se é verdade que com a bomba atômica jamais poderá haver paz. Sinto muito, mas, falando dela como arma, pura e simples, parece-me que se está fazendo demasiado alvorôço em tôrno da tal bomba atômica. Isto sempre acontece quando surge uma nova arma de guerra..."

"Na realidade, a destruição de vidas pela bomba atômica provàvelmente não será maior... que por outros métodos antigos. A verdade é que nos tempos passados, quando se empregavam meios de guerra mais antigos, a mortalidade era maior que hoje. Morria-se de peste mais que pelas armas, e exércitos inteiros desapareciam, um após outro..."

"Se houver guerra, e a infantaria russa ocupar a Alemanha Ocidental e a Itália, e se se enviar para morrer nos campos de concentração as pessoas inteligentes dêsses dois paises, não importaria que a bomba atômica fosse ou não empregada..."

Para ilustrar sua teoria da inutilidade da guerra, Russell recorda que "o mundo muçulmano combateu contra o mundo cristão por gerações, sem chegar a nada".

"Por fim, compreendeu-se que podia perfeitamente existir um mundo em que maometanos e cristãos vivessem pacificamente. Isto é o que precisa ser compreendido por tôda gente."

Quatro navios perdidos no Pacifico Ocidental

Violentas tempestades prejudicam o tráfego aéreo e marítimo

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 9 (UP) — Uma série de violentas tempestades ocorreu ontem no Pacifico, do Oriente para a costa ocidental, perturbando os tráfegos marítimo e aéreo. Perderam-se ou se acham em perigo pelo menos quatro navios.

O acidente marítimo mais grave ocorreu na região norte do Mar das Filipinas, a 226 quilômetros a leste da ilha de Rykyans, onde o mar grosso partiu em dois o navio-tanque sueco "Avanti".

Segundo as informações recebidas pelas autoridades marítimas japonesas, em Tóquio, 29 dos 40 tripulantes do referido navio encontram-se em perigo, estando oito dêles refugiados na parte da prôa, que está à matroca. Onze outros tripulantes acham-se em situação relativamente segura, na secção meia nau e popa.

Pelo menos seis navios acorreram ao local do acidente.

O cargueiro britânico "King Edgar" informou estar navegando impulsionado por suas próprias máquinas, depois de haver sido reparado o leme, que sofreu avarias quando o navio se encontrava a 640 quilômetros a nordeste do Hawai.

Dois outros navios em dificuldades no Pacifico são o "Cardena", de passageiros, que bateu numa rocha e sofreu um rombo no casco quando navegava em frente à ponta norte da ilha de Vancouver, mas ancorou com segurança no pôrto de Sullivan, a 320 quilômetros de Vancouver, onde aguarda os rebocadores que foram socorrê-lo.

Finalmente, o cargueiro "Cynthis Olson" foi forçado a lançar ao mar a sua carga de madeira por haver adernado demasiado em alto mar ao largo de Oregon, na quarta-feira à noite.

HOJE
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

Síntese admirável do mundo que vivemos

Após o jantar, enquanto os convidados, aos grupos, comentavam a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA e o discurso que, sob demoradas salvas de palmas, acabava de ser pronunciado pelo governador Lucas Nogueira Garcez, ouvimos algumas das personalidades presentes.

São os seus depoimentos que publicamos abaixo.

Café Filho

"Esta é uma idéia magnifica, que um jornal de oposição em tão boa hora se lembrou de concretizar" — declarou-nos o vice-presidente da República, sr. Café Filho.

"Só faço votos para que a iniciativa se repita por todos os anos".

Linhares

"Festa de compreensão e cordialidade" — foi a frase com que o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal classificou o "Jantar Brasileiro" da TRIBUNA DA IMPRENSA.

"Compreensão entre os homens públicos do pais e cordialidade entre aqueles que, embora defendendo idéias e posições contrárias, sabem pensar unissonamente nos interêsses do pais", concluiu o ex-presidente da República.

Dutra

O marechal Eurico Dutra, ouvido sôbre o discurso do governador paulista, assim se exprimiu:

— Minha impressão é a melhor possivel. O discurso do governador Garcez é uma sintese admirável do mundo em que vivemos, e deve ser meditado por tôdas as pessoas de responsabilidade na vida nacional.

Canrobert

Disse-nos o general Canrobert Pereira da Costa:

"A TRIBUNA DA IMPRENSA reuniu gregos e troianos numa festa verdadeiramente democrática. Esta é uma prova de que os gregos e troianos, por alguns instantes, sabem apenas ser democratas.

Pois são democratas os homens que aqui estão".

Chateaubriand

Assim se manifestou o senador Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados":

— No discurso do governador Garcez, há dois aspectos relevantes, que merecem a maior atenção. São aqueles em que o ilustre governador fala na cooperação e na segurança, como normas de ação para defesa não só do Brasil como das nações americanas.

O PRESIDENTE DA UNE

O estudante Luis Carlos Goerzler, presidente da União Nacional dos Estudantes, declarou o seguinte:

— Na minha opinião, o discurso do governador Lucas Nogueira Garcez deve ser impresso e distribuido a todos os jovens de minha geração, para que meditem sôbre essa admirável lição de defesa nacional.

O REITOR

O reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, disse o seguinte:

— A festa da TRIBUNA DA IMPRENSA foi admirável, como lição democrática. E o discurso do governador Garcez constitui sem dúvida um documento de alto valor humano, civico, politico e social, pela sua clareza, objetividade e pela compreensão por êle demonstrada do complexo problema da defesa nacional.

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇAO COMERCIAL

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, assim se exprimiu:

— Considero o discurso do governador Lucas Garcez um documento admirável, o testemunho de um homem público plenamente identificado com o seu tempo, sua pátria e seus concidadãos. Devem os brasileiros meditar sôbre suas palavras, que constituem simultaneamente uma convocação para a ação e a meditação.

O DIRETOR DE "O MUNDO"

O jornalista Geraldo Rocha, diretor de "O Mundo", declarou:

— Achei ótimo o discurso do governador Garcez, pela sua lucidez e pela compreensão que êle revelou do problema da defesa nacional no mundo moderno.

OPINIAO DO PRESIDENTE DA SOCE

O poeta Jorge de Lima, presidente da Sociedade Carioca de Escritores, disse o seguinte:

— Foi discurso admirável o do governador Garcez. Reafirmou suas qualidades de homem público e de administrador que une a ação à reflexão, debruçando-se sôbre o problema do mundo moderno e da defesa nacional.

A VITORIA DE UM HOMEM DA OPOSIÇAO

"Temos de reconhecer que esta é a vitória de um homem da oposição" — disse-nos o senador Rui Carneiro.

E acrescentou:

"Veja-se então como a oposição tem fôrça no Brasil. Pois Carlos Lacerda tem sido justamente um homem essencialmente de oposição. E graças ao seu prestigio é que se reuniu tanta gente, de tão diferentes procedências e opiniões, neste jantar".

POLITICA E CONGRAÇAMENTO

Do lider udenista Dinarte Mariz ouvimos o seguinte:

"A politica se encontra representada neste momento com o que de mais alto e de mais digno ela possui.

Mas é uma politica de congraçamento. Acima de suas divergências, os homens estão reunidos e congraçados".

TRIUNFO DA VIGILANCIA

Foi a seguinte a impressão do deputado Armando Falcão:

"Temos de reconhecer aqui o triunfo da vigilância. A TRIBUNA DA IMPRENSA tem sido a vigilância personificada num grupo de jornalistas, liderados pelo seu diretor combativo.

E' de vigilância que o Brasil está necessitado. De vigilância e compreensão".

HOMENS DE GOVERNO E OPOSIÇÃO

"Vemos que é possivel reunir homens de govêrno e de oposição em tôrno de idéias comuns" — afirmou-nos o deputado Lopo Coelho.

"Cada um com suas posições suficientemente definidas, cada um com suas formulas do interêsse público".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

ponsabilidades, aqui chegamos para ouvir um concidadão eminente tratar de um tema que envolve o destino de nossos filhos.

Sr. Governador de S. Paulo: não basta dizer que em V. Ex.ª saudamos o dirigente escolhido pelo povo de um Estado cuja presença na vida brasileira sempre foi garantia da ordem juridica e fator de progresso social. Cada geração deve entregar ao serviço da Pátria o que possuir de melhor em suas fileiras. Nesta nossa, dos que vão para os 40 anos, tarde chamada à vida pública, com V. Ex.ª estará bem pago, e ainda a tempo, o nosso tributo.

O idealismo realista de sua conduta e da sua pregação, sr. professor Lucas Nogueira Garcez, o indicou para orador dêste primeiro jantar anual em que a TRIBUNA DA IMPRENSA procura acrescer às amabilidades do convivio, os resultados da reflexão feita em comum, por homens que, de um modo ou de outro, cada qual segundo os seus compromissos e pontos de vista, conduzem, interpretam, informam, acrescentam, obedecem e seguem a opinião nacional. Já se disse demasiadamente que o mal do Brasil é a demissão das elites. Trata-se, agora, não mais de diagnosticá-lo, mas de curá-lo.

Cabe-me pedir a V. Ex.ª veja na presença dos jornalistas que presidem, cada qual, a uma das mesas dêste jantar, o sinal inconfundivel da vantagem da existência de uma imprensa independente, identificada, afinal, num traço comum, que consiste na fidelidade ao Brasil.

Agradeço a todos a oportunidade que ofereceram à TRIBUNA DA IMPRENSA de reunir um grupo, na sua diversidade, tão representativo da vida nacional, para ouvir o jovem homem de Estado do qual o Brasil já tanto espera pelo que a S. Paulo, nestes anos revelados, tem dado.

Com a palavra o professor Lucas Nogueira Garcez".

Construção no Brasil de Avião Francês

PARIS, 9 — (AFP) — Um modêlo — (versão civil) do "Nord 2.501 Nordatlas" foi apresentado, esta tarde, em uma oficina do aeródromo de Bourget. O aparelho deve, dentro de alguns dias, ir ao Brasil pelo ar. Lá, sob o contrôle de técnicos brasileiros, o "Nordatlas" fará a demonstração de suas possibilidades. Foi por ocasião das cerimônias organizadas no ano passado, em homenagem a Santos Dumont, que uma missão brasileira se mostrara particularmente interessada por êste modêlo, suscetivel, eventualmente, de ser construido, sob licença, pela indústria aeronáutica do outro lado do Atlântico.

O "Nord 2.501" é, em principio, um avião cargueiro, bi-motor, o aparelho, do tipo que se chamava, por ocasião do aparecimento dos primeiros "Vampire", durante a guerra, de "duas caudas". Pode ser carregado ou descarregado com extrema facilidade, pois a parte de trás da fuselagem se abre por uma larga porta. Sob esta forma, o "Nord 2.501", equipado com dois motores "Bristol Hercules", de 2.040 cv. tem sido grandemente encomendado pela aviação francesa. E' capaz, em 1.500 quilômetros, de transportar uma carga mercante de cinco toneladas. A uma velocidade de cruzeiro vizinha de 350 quilômetros horários. A versão apresentada hoje foi o "coach", de 40 assentos, desmontáveis quase instantaneamente.

Nos projetos de estudo da Sociedade Nacional de Construção Aeronáutica do Norte, a parte traseira da fuselagem seria suscetivel, equipada em "plexiglas", de se transformar em "cúpula", com grande visibilidade.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 50-A 2.º andar — Tel 42-9992

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

ACHADOS E PERDIDOS

Gratifica-se muito bem a quem entregar à Rua Constante Ramos, 22, apt. 501 — Copacabana — u'a mala perdida, caída de um automóvel, no trecho da Avenida Copacabana, situado entre a Rua Constante Ramos e o Tunel Novo.

CARTAS PARA ESTE JORNAL

Ginásio Franciscano do Rio Comprido
RUA CAETANO MARTINS, 42 — FONE: 48-7856
Jardim de Infância - Primário e Ginasial - Matrículas abertas
Está funcionando gratuitamente o Curso de Férias para os Exames de Admissão

?
Lamartine Babo
o grande compositor de músicas carnavalescas do Brasil
Maria de Lourdes
a intérprete extraordinária do folclore português
CARNAVAL A MODA...
HOJE, AS 8,30 DA NOITE NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
oferta da CAMISARIA PROGRESSO

TRIBUNA PARLAMENTAR

GETÚLIO SOB TUTELA

JOÃO DUARTE, filho

PELO visto, deram uma tutela política a Getúlio. Os dirigentes do PSD e do PTB, diz o jornal "pelego", resolveram fazer imediatamente a reforma ministerial.

E a coisa vai ser pior do que parece. Não será uma sugestão, ou um pedido que os chefes dos dois partidos vão fazer ao chefe do govêrno, que apoiam, que prestigiam, que sustentam com maioria na Câmara e no Senado. Não, nada disso.

Bem que êles poderiam fazer, realmente, uma coisa assim. Chegar-se a Getúlio numa hora de calma, mostrar que é impossível continuar como está, brigando Jafet com Lafer, descompondo-se Souza Lima com seu inferior da Central, Alencastro pedindo guilhotina para o ministro da Fazenda. Bem que os chefes do PSD e do PTB poderiam chegar a Getúlio, como amigos leais, genro, um deles, amigo de pastoreio, o outro, e dizer-lhe que ficaria bem mudar essa gente, que a opinião pública receberia satisfeita uma providência dele sôbre a anarquia, a confusão e o caos a que estão levando o govêrno.

Os amigos são para as ocasiões. Tanto Amaral, como Jango deveriam ser discretos neste conselho a Getúlio. Deviam dá-lo e retirarem-se para que o chefe, o Chefe, aparecesse, de público, como um moralizador, de cordas na mão, expulsando os exploradores do seu templo.

O que, entretanto, o jornal "pelego" anuncia não é nada disto. Ele anuncia que Getúlio vai ser compelido, pelos chefes dos dois partidos governistas, a fazer a reforma ministerial. As letras do jornal "pelego" não deixam dúvida nènhuma. Vão obrigar Getúlio a agir, que Getúlio, segundo parece da notícia, está sob curatela:

"Comandada por dirigentes do PSD e do PTB, irromperá nesses próximos dias uma nova ofensiva para a reforma imediata do ministério."

E segue a notícia dizendo que a revelação é absolutamente segura, dada ao noticiarista pela alta direção de um dêsses partidos. Diz mais que três são os motivos para a ofensiva que os partidos oficiais vão fazer contra Getúlio: as brigas entre os ministros, a falta de unidade entre êles e a demora da reforma administrativa.

Pode-se figurar esta conspiração dos getulistas contra Getúlio: Amaral, genro, resolveu fazer as pazes com Jango e concertar, com êle, a ofensiva contra Getúlio. Jangó aceitou, cortaram-se levemente as respectivas veias para selar o pacto com sangue, chamaram o noticiarista do jornal "pelego" e deram-lhe a novidade da ofensiva contra Getúlio e contra o estafado ministério de experiência. Os conspiradores estavam vestidos de capa prêta e tinham máscara de carnaval na face.

De qualquer forma, a verdade é que pelo noticiário oficioso só se pode deduzir isto mesmo, que Getúlio está sob tutela e vai dobrar-se a ofensiva dos dirigentes do PSD e do PTB que irromperá, como um furacão varrendo tudo, nesses próximos dias.

FANTASIAS

GABRIEL Passos diz que lhe estão atribuindo declarações que não fêz, a propósito de uma entrevista sua publicada aqui na TRIBUNA DA IMPRENSA e redigida por mim.

E pena que êle tenha dito isto. E pena porque fôrça a retificação de conceitos sôbre êle. Conversei com Gabriel Passos, pelo telefone, cerca de uns quinze minutos. Ouvi dele tudo quanto saiu publicado e muito mais. Publiquei, apenas aquilo que me pareceu de interêsse político, esclarecedor de detalhes sôbre um caso político em que êle é parte.

E verdade que, no fim da longa conversa, êle me disse, como o disse, também, ao reporter que lhe tomou o desmentido, que falava em particular. Eu lhe telefonara, porém, como reporter, para falar-lhe em função da reportagem, pedindo-lhe, explicitamente uma entrevista. Só poderia, portanto, tomar a sua declaração de que falava em particular como se referindo às incontinências que o entrevistado estava dizendo e que, com lealdade, deixei de publicar.

Dizendo que não fêz as declarações, lá fico eu, pela sua afirmativa como fantasista e mentiroso coisa que repilo, franco e forte, em nome de uma atuação profissional que nunca procurou colher ninguem pelo subterfúgio ou pela insídia.

Televisão: novo fator de propaganda política

Seiscentos dólares por um anúncio de vinte segundos — Televisionada tôda a defesa de Nixon — O pitoresco dos comícios — Ademar embevecido com a maneira americana de ganhar eleições

Reportagem de MURILO MELO FILHO

AS próximas eleições presidenciais no Brasil vão sofrer a influência do mesmo fator que, em 1952, nos Estados Unidos, tomou conta de mais de cinquenta por cento do volume da propaganda política: a televisão.

Basta dizer que o Partido Republicano, só na última semana da campanha presidencial americana, gastou nada menos de 10 milhões de dólares em programas televisionados. Um anúncio de 20 segundos custava 600 dólares. E um programa de meia hora não saia por menos de 40 mil dólares.

ADEMAR:
Viu tudo de perto

CUSTOU CARÍSSIMO

A televisão encareceu muito a campanha presidencial americana. Calcula-se que ela tenha custado o dôbro da anterior, quando a televisão não desempenhou o mesmo papel no pleito de 52.

Rara é a residência americana onde não há, hoje em dia, um aparelho de televisão, que também pode ser encontrado nos quartos dos hotéis mais modestos de qualquer cidade americana. Encontra-se televisão nos bares, nos cinemas, nos clubes de dansa, nas "drugs stores", etc.

ADEMAR VIU TUDO

O sr. Ademar de Barros viu de perto a influência da televisão como fator de propaganda política. Chegou êle aos Estados Unidos dez dias antes das eleições. Presenciou vários comícios da campanha, inclusive os dois de Stevenson e Eisenhower, no Madison Square Garden, em Nova York.

Pareceu mesmo embevecido com a maneira ianque de fazer e de ganhar eleições.

O CASO NIXON

Os republicanos viram que tinham de intensificar sua propaganda através da televisão depois do famoso caso Nixon.

O então candidato à vice-presidência da República fôra acusado de receber 18.700 dólares de comerciantes e amigos seus para a constituição de uma "caixinha". Três dias depois, começou a defender-se.

E como tinha de "mostrar" várias coisas, viu que o único veículo possível para isto era a televisão. Durante uma semana, Nixon "ficou" na televisão. Fez uma defesa belíssima, que comoveu a opinião pública americana e obrigou os democratas a parar de vez com a exploração em tôrno de sua suposta ou verdadeira desonestidade.

Trouxe êle para a televisão: um cachorro que havia comprado por 25 dólares e ainda não pudera pagar; casacos de sua espôsa ainda no penhor; numerosas dívidas ainda não pagas; recibos de suas contas mensais, dos seus vencimentos e das suas despesas; e, principalmente, a escritura de hipoteca de sua casa, para mostrar que também êle como a maioria dos americanos da classe média, estava comprando uma casa à prestação.

— A defesa de Nixon transformou seu caso em mais um "handicap" contra o Partido Democrata. E Stevenson, que parecia prever esta virada, não deu uma só palavra sôbre a tal "caixinha", quando o "New York Post" a descobriu e em tôrno dela fez um escândalo enorme.

NOS COMICIOS

O mais interessante é que a televisão, como aconteceu com o rádio logo no seu comêço, também não prejudica o comparecimento aos comícios.

NIXON:
"Ficou" uma semana na televisão

Quinze estações transmitiram os comícios de Stevenson e de Eisenhower no Madison Square Garden. E, já ao cair da tarde, três horas antes da chegada dos candidatos, o Departamento do Fogo determinava o fechamento dos portões pelo excesso de lotação.

Uma multidão idêntica à do comício de Stevenson compareceu ao comício dos republicanos, dois dias depois, no mesmo local. E também uma igual quantidade de pessoas teve de ficar do lado de fora do estádio. Houve apenas uma diferença: no comício de Eisenhower, o entusiasmo, sobretudo de parte do elemento feminino, era bem maior.

AS ATRAÇÕES

Também num como noutro havia de tudo, pois os partidos levam geralmente para essas oportunidades tôdas as atrações possíveis e imagináveis.

Antes da chegada do candidato, que ràpidamente entra na arena, ràpidamente lê o seu discurso e ràpidamente sai, exibe-se a mais variada espécie de atrações, com equilibristas, cômicos, quartetos, prestidigitadores, trios, anões, duplas, mágicos, conjuntos, etc.

E principalmente uma coisa: artistas de Hollywood. Stevenson havia apresentado Humphrey Bogart, Laureen Bacall, Robert Ryan, Montgomery Clift, como seus principais e exaltados cabos eleitorais. Eisenhower achou que devia levar também alguns astros para seu comício. E apresentou Robert Montgomery, Rosalind Russel, Wendell Corey, Lee Borham e Roy Rogers, que pronunciaram violentos discursos contra Truman e a administração dos democratas.

A EXPERIÊNCIA

Não temos dúvida de que serão experimentados nas próximas eleições brasileiras muitos dos processos utilizados pelos americanos em seu último pleito presidencial.

E isto porque um dos candidatos certos à presidência da República no Brasil foi aos Estados Unidos ver como se faz uma eleição. E, também, como se pode ganhá-la.

A Crise do Ensino

"Tão ruim, que só pode melhorar"

Um milagre para salvar o ensino no Brasil - Só filho de rico pode estudar - O curso é uma transação comercial - País dos feriados - A indústria das festas de fim de ano

— "TENHO acompanhado as reportagens da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a crise no ensino no Brasil" — disse-nos a sra. Maria Delza Teixeira, moradora na Urca — "e, ainda ontem, li as palavras do professor Anísio Teixeira. Estou, como êle, otimista. Mas por outros motivos. As coisas chegaram a tal ponto de ruindade, que só podem melhorar. Acredito em milágres e no Brasil. Pois apenas um milágre consertará o ensino, e milágre no Brasil, país em que tudo pode acontecer".

ALTOS PREÇOS

A sra. Maria Delza Teixeira tem um filho, que terminou o curso científico em 1952, preparando-se para o curso superior. Diz que gastou os olhos da cara com os estudos do filho e não sabe como possa estudar gente que não seja filha de ricos, quando os filhos são muitos.

— "Os preços do ensino, entre nós, são proibitivos. Proibitivo é o têrmo exato. Parece que o govêrno se empenha em proibir que a mocidade brasileira aprenda alguma coisa".

A SOLUÇÃO

A solução para êsse descalabro parece muito difícil à entrevistada. Afastada a hipótese do milágre, só crê numa ação enérgica do govêrno, dando ensino bom e gratuito e pondo uma mordaça na ambição dos colégios.

— "Tudo se passa na órbita comercial. O curso é uma transação, em que os pais dão dinheiro aos colégios em troca de um diploma para os filhos".

O PAÍS DOS FERIADOS

Já o sr. Ceglio Gomes e sua sra., d. Elza Gomes, pensam que o que mais prejudica o ensino brasileiro, desde o Grupo Escolar até à Faculdade, é um ano letivo escasso, com férias longas demais, prejudicado ainda por feriados a qualquer pretexto.

— "Persegue-nos a chuva de "pontos facultativos". Tudo é motivo para isso. O resultado é que a gente gasta o que tem e o que não tem para o filho estudar. E, no fim, o garoto que não teve aulas é reprovado nos exames. Vêm novas e altas despesas, além do complexo da criança, frustrada desde cedo".

FESTAS DE FIM DE ANO

O casal, que tem uma filha que terminou o curso primário, se queixa também das inovações introduzidas nas festas de encerramento dos cursos. Antes, era uma festa de confraternização e despedida. Hoje é mais uma dor de cabeça para os pais, que têm de entrar com dinheiro para tudo e ainda dotar os filhos de trajes adequados, sempre caríssimos.

— "Bem sabemos que ninguém é obrigado a fazer o filho participar das festas. Mas como negar-se a uma criança êsse prazer? Diante da tristeza do filho, a gente tira fôrças da fraqueza".

Letra "O" para todos os Professôres Municipais

O que é uma lei do vereador Frederico Trota sancionada pela Câmara Municipal — Alunas recém-saidas do Instituto de Educação ganharão Cr$ 8.400 — Quinquênios com 20% de aumento — Aumentada a despesa da Prefeitura em Cr$ 400 milhões — Presente das professôras ao autor da lei —

O PRESIDENTE da Câmara Municipal, vereador Gonçalves Lima, sancionou no dia 22 de dezembro passado a lei n. 761, que "dispõe sôbre a exigência do estágio para concessão do quinquenal e dá outras providências".

Esta lei foi publicada no "Diário Oficial" do dia seguinte.

A LEI

Diz ela em seu artigo 2.º: "Ficam restabelecidos, para os cargos de magistério de 2.º grau da Prefeitura — professor catedrático de Curso Normal, professor de Curso Normal, professor de Curso Secundário, professor de Ensino Secundário (Ginásio), professor de Ensino Tecnico (Curso Básico e Curso Tecnico), professor de Arte e professor de Educação Física, professor de Curso Tecnico, professor de Curso de Continuação e Aperfeiçoamento — Quadros Permanentes, Suplementar e Suplementar Especial — os aumentos quinquenais correspondentes a 20% sôbre os respectivos vencimentos".

O parágrafo 2.º dêste artigo 2.º diz: "Fica extensivo aos membros do magistério de qualquer grau ou especialidade inclusive professôres e técnicos de educação musical e artística e demais técnicos de educação, bem como aos diretores de estabelecimentos de ensino e diretores de escola primária da municipalidade, o disposto no parágrafo 1.º, do artigo 4.º, da lei n.º 567, de 12 de janeiro de 1951".

O que está disposto neste parágrafo acima citado é, nada mais nada menos que vencimentos padrão O para algumas professôras. Assim, com o sancionamento desta lei 761 pelo presidente da Câmara Municipal, teremos letra O para todo e qualquer professor, até mesmo para as alunas recem-saidas do Instituto de Educação. Ou ainda, todos os professôres primários (mais de 6 mil) passaram para a letra O.

Esta lei n.º 761 é de autoria do vereador Frederico Trota e não foi sancionada nem vetada pelo prefeito porque S. S., como professor que é, se deu por suspeito.

Os quinquênios dão 20% de aumento. No fim de 25 anos, êste aumento será de 100%, ou seja, equivalente a um vencimento de 16.800 cruzeiros.

Esta lei abrange também os aposentados.

800 REQUERIMENTOS

No primeiro dia em que foi publicada a lei, 800 professoras deram entrada a seus requerimentos no Edifício Comercial. Ontem, tiveram que prorrogar de duas horas o expediente, que termina às 15 horas, tal o número de professoras que queriam dar entrada a requerimentos.

400 MILHÕES

Segundo o vereador Cotrim Neto, com essa lei, a Prefeitura aumentará sua despesa em mais de 400 milhões de cruzeiros.

O sr. Julio Catalano, secretario de Administração da Prefeitura, mandou apostilar os títulos de todos os professôres municipais, de acôrdo com a lei, exceção feita, apenas, aos professores primários.

HOMENAGEM

Resultado: na rua dos Andradas, 49, há um livro de subscrição que as professoras abriram a fim de comprar um presente para o vereador Frederico Trota. Quantia única: 200 cruzeiros.

Estudo acelerado do caso Gouthier

OS senadores Bernardes Filho e Ferreira de Souza, membros da Comissão Parlamentar de Inquérito instituída para examinar o caso do ministro Hugo Gouthier, estiveram no Itamarati, das 14.20 às 19 horas, examinando documentos sôbre o incidente entre o primeiro ministro Mossadegh e aquêle diplomata, do qual resultou sua saída do Irã.

O exame do caso está sendo acelerado, devendo constituir um dos primeiros assuntos em pauta quando se reunir o Senado, na segunda quinzena dêste mês.

O Ministro da Fazenda mandou cortar o crédito do Estado de Minas

O DIRETOR da Central do Brasil recebeu ordem do ministro da Fazenda para suspender todo o crédito ao Estado de Minas Gerais, interrompendo o plano de transporte iniciado em virtude de demarches do coronel Souza Gomes com o govêrno belorizontino.

Igualmente o ministro Horacio Lafer determinou ao Banco do Brasil que recusasse transação com as apólices do govêrno de Minas, apresentadas para redesconto pelo diretor da EFCB, que as havia recebido, num total de 45 milhões de cruzeiros, em pagamento de débitos diversos.

Não tratou do caso do algodão

A DIRETORIA do Banco do Brasil realizou ontem uma reunião destinada ao exame do caso do algodão, diante do despacho proferido pelo sr. Getulio Vargas na última exposição de motivos do ministro da Fazenda. Não chegou, entretanto, a tratar do assunto, porque não recebeu o "dossier" do qual pedira vista o sr. Ricardo Jafet em reunião do Conselho da Superintendência da Moeda e do Credito.

HOJE
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel 23-2594

A BATALHA JUDICIARIA NA UDN DO PIAUÍ

O SENADOR MATIAS OLIMPIO GANHOU O PRIMEIRO RECURSO

A ALA do senador Matias Olimpio, da UDN do Piauí, iniciou uma batalha judiciária contra a ala do deputado José Cândido Ferraz, com a qual disputa a predominância no Diretório Estadual e na próxima representação na Convenção Nacional do Partido.

JOSE' CANDIDO NA FRENTE

Terminaram, no Estado, as convenções municipais. O deputado José Cândido, para uma representação de 205 convencionais, conseguiu fazer 130 contra 70 feitos pelo senador Matias Olimpio.

MANDADO DE SEGURANÇA

O senador Matias Olimpio iniciou a sua batalha judiciária, requerendo mandados de segurança a juizes do interior, pedindo a anulação de convenções municipais consideradas viciadas. No município de Valença conseguiu o primeiro despacho favoravel, com a consequente anulação da convenção, que será repetida. Em Valença o sr. José Cândido Ferraz elegera todos os sete representantes.

ESPERA SENTADO

A ala do deputado conserva-se tranquila em face da batalha judiciária iniciada pelo senador. Contando com a maioria do diretório estadual que se deve reunir dentro de quatro ou cinco dias, tem certeza de que aprovará, sem nenhum obstáculo de monta, tôdas as convenções estaduais, o que é competência legal do diretório.

O PTB AGE

O senador Matias Olimpio está sendo ajudado, em sua campanha, pelo PTB, que enviou ao Piauí um representante, o deputado paulista Frota Moreira, para cabalar a favor do senador e que ainda ali se encontra.

CANDIDATO

O candidato da ala do sr. José Cândido Ferraz à presidência da UDN piauiense é o sr. Euripedes Aguiar, figura de prestigio no Estado, onde já ocupou vários postos de relêvo.

VOZES

O SR. Ademar de Barros presidiu, esta semana, a reunião do PSP que tratou do caso da expulsão do sr. Paranhos de Oliveira do partido. Um dos seus correligionários levantou-se, em tom e atitude solenes:

— Excelentíssimo senhor governador Ademar de Barros...

E êle, em mangas de camisa:

— Espera aí, espera aí! Vai fazer discurso? Então me dá êsse troco, que eu lerei depois...

NUM grupo de generais, que se reuniu há poucos dias para conversar sôbre a situação nacional, um deles, dos de maior prestigio nas classes armadas, lembrou a conveniência de voltarem os partidos a discutir o problema da "maioria absoluta", desta vez para resolvê-lo a tempo.

E advertiu que a maioria simples poderá oferecer surprêsa, em 1955, como ofereceu em 1950.

O MEDICO e escritor Fernando Carneiro desistiu de viajar para os Estados Unidos, conforme tinha programado, e partirá para a Inglaterra na próxima semana, para estagiar nas novas clínicas inglesas de tisiologia.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

condicionadores portáteis - instalações centrais
PRONTA ENTREGA
AR CONDICIONADO Refrigeração
ASSISTÊNCIA MECÂNICA · PROJETOS · INSTALAÇÕES · CONSERTOS
Uma organização de técnicos especializados no conforto e no bem-estar.
Confort-Air S/A
ENGENHARIA - INDUSTRIA - COMÉRCIO
Rua Washington Luís, 81
1.º - 2.º - 3.º pav. - Tel. 22-4925

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Estão abertas, até 14 de fevereiro próximo, as inscrições para os cursos de Formação e Aperfeiçoamento da Escola Brasileira de Administração Pública, estabelecimento de ensino técnico superior, mantido pela Fundação Getulio Vargas, em colaboração com as Nações Unidas e sob os auspicios do Govêrno brasileiro.

O Curso de Formação, destinado a jovens com o curso secundário, confere os graus de bacharel, licenciado e doutor; o de Aperfeiçoamento, destinado a funcionários públicos e a profissionais de nivel superior, confere o título de Técnico de Administração. Ambos êstes cursos são gratuitos, pagando-se apenas uma taxa de inscrição de Cr$ 100,00.

Nos termos do acôrdo existente entre a ONU e a FGV, aquela organização mundial envia, para fazer parte do corpo docente da EBAP, professores de fama internacional, que vêm ao Brasil transmitir conhecimentos sôbre os mais recentes métodos, técnicas e teorias pertinentes à administração pública.

Dentre as profissões novas criadas pela complexidade da vida moderna, a de administrador, especialmente a de administrador público, é a mais importante de tôdas, aquela para a qual o futuro se abre de par em par, oferecendo grandes oportunidades a jovens ambiciosos e de talento, que queiram dedicar-se ao serviço da Pátria.

Peça informações sôbre os cursos da EBAP pelo telefone 46-0577, Ramal 10, ou na sede da Fundação Getulio Vargas, Praia de Botafogo, 186.

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.rio HERMETO
Caixa Postal, 58 - Lavras, Minas

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO (Da Sucursal)

Surto de Progresso nas Indústrias de Plásticos Vinílicos

Capacidade para produção mensal de 450 toneladas de resinas vinílicas — Aumenta sua clientela o Banco do Comércio de São Paulo S. A. — Fabricação de cristais e móveis — Duas firmas não incluídas no cálculo

DE acôrdo com o censo industrial de 1950, do subgrupo "plástico", isto é, fabricação de matérias plásticas e resinas sintéticas, existiam no país seis estabelecimentos industriais com 84 operários, com o capital aplicado de Cr$ 17.934.000,00.

Hoje, porém, o número de fábricas dêste ramo elevou-se para 8, com o capital aplicado de mais de Cr$ 180.000.000,00 e mais de 500 operários. Por outro lado, podemos afirmar que, nos últimos dois anos, surgiram muitas indústrias que fabricam artefatos de matérias plásticas, contando o Estado de S. Paulo com mais de 150 fábricas que se dedicam a essa atividade.

Dentro do setor de matérias plásticas, os plásticos vinílicos ocupam lugar de destaque. No Brasil, existem três indústrias que fabricam laminados vinílicos: duas em S. Paulo — Plásticos Plavinil S. A. e Plastar S. A. — e uma no Distrito Federal — Vulcan S. A. — Estas manufaturas são mais usadas para toalhas de mesa, cortinas de banheiro, capas de chuva, revestimento de poltronas de cinemas, e ônibus, de aviões, automóveis, etc.

Em fins de 1954, as firmas I. R. F. Matarazzo e a B. F. Goodrich Chemical Co., dos Estados Unidos, pretendem fabricar resinas vinílicas em S. Paulo. Para isso elas fundaram em setembro último a Geon do Brasil. Com o capital de Cr$ 30.000.000,00, a Geon dará ocupação a uma centena de operários e sua capacidade de produção será de 450 toneladas mensais, embora conste do seu plano fabricar inicialmente 225 toneladas por mês. A fábrica deverá ser instalada em São Caetano do Sul, a 10 quilômetros do centro de S. Paulo.

Locomotiva hidráulica

SAIU da Alemanha, pelo navio "Grawland", em 29 de dezembro, a primeira locomotiva Diesel hidráulica vinda para o Brasil e possivelmente a primeira construida no mundo.

Foi encomendada pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, sediada em Bauru, neste Estado.

"Superavit"

O BANCO do Comércio de S. Paulo, S. A. (em transformação) teve seu aumento de Cr$ 100.000.000,00 distribuido pelo Consórcio com um "superavit" verificado de Cr$ 20.000.000,00. Em virtude de sua ampla diluição, o Banco registra, segundo informa o boletim do Consórcio Brasileiro de Investimentos S. A.", "A Marcha dos Negócios" um aumento considerável em sua clientela.

Transações imobiliárias

É A SEGUINTE a comparação das transações imobiliárias efetuadas em 1951 e 1952 (em milhões de cruzeiros):

	1951	1952
Janeiro	155	117
Fevereiro	115	167
Março	143	155
Abril	152	156
Maio	175	194
Junho	155	174
Julho	217	133
Agôsto	175	163
Setembro	93	166
Outubro	146	174

A procura de bens de raiz continua e as flutuações do mercado são motivadas por passageiras faltas de numerários em mãos da clientela que tem constituido o esteio do setor imobiliário de S. Paulo.

Cristais

A FÁBRICA Cristais Prado S. A. tinha há dez anos 279 operários e empregados, trabalhando na emprêsa. Hoje êsse número eleva-se a 1.300. A firma produz qualquer qualidade de vidros e cristais, com exceção do vidro plano, num total de 300 toneladas mensais.

Garante seu diretor, sr. Jorge da Silva Prado, que em breve essa cifra atingirá 500 toneladas por mês. A área total do terreno onde se acha instalada a fábrica é de 10.800 metros quadrados aproximadamente, com mais de 9.000 metros quadrados, construidos.

Móveis modernos

— "ACENTUA-SE o movimento de renovação dos conceitos de decoração e mobiliário no país" — diz o jornalista Virgilio de Paula Santos em reportagem sôbre o desenvolvimento dessa indústria no Estado, a qual já conta com cêrca de mil estabelecimentos no gênero. A maior parte, todavia, ainda fabrica móveis de caráter popular, sendo o principal dêles localizado em Jundiaí, especializado na fabricação de cadeiras populares.

Empregam estas fábricas mais de 17.000 operários e no último ano consumiram-se, Cr$ 181.683.000,00 em salarios (na produção de móveis a mão de obra entra com 50%), tendo-se elevado o valor da produção a Cr$ 875.511.000,00. O conjunto de fábricas possuia recentemente um capital de Cr$ 261.384.000,00. Produzem móveis em geral e móveis especiais para hospitais, escolas, escritórios, etc.

Lençóis

FABRICARA' lençóis de 1,60 x 2,60 para camas de solteiro e de 2,20 x 2,60, para camas de casal a Fábrica de Lençóis Santista, inaugurada em Osasco. A nova indústria, que pertence à Sociedade Anônima Moinho Santista, possui 20.000 fusos para fiação e 436 teares largos. O número de operários, segundo o sr. Jorge Americano, membro do Conselho Consultivo da emprêsa, é de 1.000 e a capacidade de produção acredita-se que atinja a 1.500.000 m2.

Estão errados

APUROU-SE aqui em S. Paulo, que os dados publicados no Rio sôbre o movimento de capital particular no mês de novembro, estão errados, uma vez que as duas principais emissões do mês — "Matarazzo" e Cia. Paulista de Fôrça e Luz" — que totalizaram 418 milhões de cruzeiros — não foram incluídas no cálculo.

Decoração

O PINTOR Di Cavalcanti está trabalhando nos painéis que serão executados nos edifícios "Triângulo", do Banco Nacional Imobiliário (Grupo de Rosa Loureiro) e para as Fábricas Peixe.

Apenas 17 Cardeais no Consistório

De MAX BERGÈRE, da France Press

CIDADE DO VATICANO — Já agora ficou definitivamente estabelecido que sòmente dezessete, dos vinte e quatro novos cardeais, assistirão às cerimônias consistoriais da semana próxima. Efetivamente, os Núncios em Paris, Madrid e Lisboa, Mons. Rocalli, Cicognani e Ciriaci receberão o Chapeu Cardinalício das mãos dos chefes de Estado junto aos quais estão acreditados. O mesmo acontecerá com os Arcebispos de Tarragona e São Tiago de Compotela, mons. de Arriva y Castro e Quiroga y Palacios, que receberão o emblema da nova dignidade das mãos do Chefe de Estado espanhol. Mons. Wyszynski acaba de comunicar, por sua vez, que não deixará a Arquidiocese de Varsóvia; quanto a Mons. Stepinac, sabe-se que, desde o início, pôs-se de lado a idéia de fazê-lo vir a Roma, para que êle não se visse na impossibilidade de voltar a seu país.

Ora, para a Igreja, o prelado foi condenado injustamente e mesmo que impedido de exercer seu ministério, não deverá deixar o país, a não ser que a isso o obriguem, pela fôrça. Contudo, o novo Cardeal iugoslavo não será privado das vestes cardinalícias, pois, por iniciativa de Mons. Lackovitch, pároco de uma igreja perto de Nova York, que abriu entre seus fiéis uma subscrição para êsse fim, suas vestes serão confeccionadas em Roma, por um alfaiate especializado, pelo modêlo de uma velha sotaina do Arcebispo que ainda se conserva no Colégio de São Jerônimo dos Ilírios.

Anuncia-se que uma cerimônia especial de solidariedade aos dois novos Cardeais de Varsóvia e de Zagreb — impedidos de vir a Roma — será celebrada na Basílica de São Lourenço-in-Damaso, vizinha ao Palácio da Chancelaria Apostólica, na própria tarde do dia 15, data em que se realizará o Consistório Público solene em São Pedro, para imposição do Chapéu aos novos Cardeais.

Um Te Deum de ação de graças será cantado com acompanhamento dos coros dos alunos dos colégios poloneses e de São Jerônimo. O sr. Vittorino Veronese, Secretário Geral do Comitê Permanente dos Congressos Internacionais do Apostolado dos Leigos, pronunciará, em seguida, um discurso no grande salão da Chancelaria Apostólica e prelados, entre os quais haverá um polonês e um croata, falarão sucessivamente. A lista dos locais onde os novos Cardeais receberão a carta de nomeação também já foi definitivamente fixada.

PLANO PRESIDENCIAL

(Desenho de Hilde)



MEMORANDUM

Cartórios

A ASSEMBLÉIA fluminense aprovou um projeto de lei que cria cartórios, resultantes de desmembramento dos já existentes, quais terão as suas rendas diminuídas. É claro que os atuais tabeliães se julgam prejudicados e pretendem mesmo, ao que se informa, recorrer ao Judiciário. Dir-se-á que os futuros contemplados também ganharão a mesma coisa. Mas é diferente. Eles ganhavam pouco ou quase nada e vão começar a ganhar bastante graças a excelentes "pistolões".

Até que o frio...

PARECE que o Rio vai-se tornando cada vez mais uma cidade em quarentena. E não é para menos, com tanta falta d'água e tanta abundância de lixo. Tudo foge de nós e nos abandona. Até o frio. "Infelizmente, a onda de frio que se formou no Chile e dirigia-se ao Rio dispersou-se; não mais chegará aqui" — informou desalentado o diretor do Serviço de Meteorologia.

Modéstia

"A ÉPOCA dos milagres não é a atual, nem eu estaria à altura de realizá-los", explicou gravemente, investindo-se das funções de diretor do Abastecimento da Prefeitura, o sr. Modesto Martins Neto, cuja modéstia honra o seu próprio nome. Depois, com gravidade análoga e acrescido espírito de boa aparência, tomou as primeiras e já importantes iniciativas para resolver o problema do abastecimento, baixando ordens para que todos os feirantes se apresentem nas feiras com roupas limpas.

Fácil de evitar

NÃO é a primeira vez que um paciente abandona o seu leito no Hospital do Pronto Socorro e se atira por uma das janelas do 2.º andar, para vir morrer na calçada ou no asfalto da praça da República.

Não é também a primeira vez que a administração daquele Hospital tem sido alertada, no sentido de prevenir essas trágicas decisões tomadas, inesperadamente, por alguns infelizes doentes.

Na reforma feita no HPS, durante a administração Darcy Monteiro, a consumação dêsses gestos de alucinação ou desespero ia-se tornando mais difícil com a colocação de grades nas janelas que pudessem oferecer perigo. A medida, entretanto, foi apenas iniciada. Nem tôdas as janelas receberam grades, e justamente por uma delas mais um infeliz atirou-se, na manhã de ontem, vindo morrer quando já estava para receber alta.

Ofensiva de verão

"COMANDADA por dirigentes do PSD e PTB, irromperá nos próximos dias uma nova ofensiva para a reforma imediata do ministério". Esta notícia nos chega através do jornalista Francisco de Assis Barbosa, que de sua coluna diária abriu fogo de artilharia preparatório.

Ultima proposta orçamentária de Truman

Previsto um "deficit" de 9 biliões e 900 milhões de dólares — O montante, contudo, é inferior ao do exercício atual

O PRESIDENTE Truman apresentou ontem ao Congresso norte-americano a sua última proposta orçamentária, referente ao exercício que vai de 1 de julho dêste ano até 30 de junho de 1954. Segundo a AFP, que nos manda essa notícia de Washington, o montante de dólares movimentado no projeto é inferior ao do exercício precedente, que terminará a 30 de junho do ano em curso.

O orçamento do sr. Truman prevê despesas num total de 78 bilhões e 600 milhões de dólares. As receitas são estimadas em .... 68.700.000.000, verificando-se, portanto, um "deficit" de 9 bilhões e 900 milhões de dólares.

Na mensagem que acompanha o projeto, o presidente Truman frisa que o seu sucessor, general Dwight D. Eisenhower "não tem nenhuma responsabilidade nas cifras apresentadas e será inteiramente livre de propor modificações".

Recorda-se, no entanto, que o representante do presidente eleito na divisão de orçamento, sr. Joseph Dodge acompanhou de perto a redação do projeto de orçamento apresentado agora ao Congresso.

Nota-se que os orçamentos dos dois exercícios precedentes foram, com .... 82.900.000.000 e 80.800.000.000 de dólares, superiores ao proposto pelo presidente Truman para o exercício de 1953-54.

Em relação ao exercício de 1950-51, que foi o da abertura do conflito coreano e dos esforços de defesa que se seguiram, a diferença com o orçamento proposto pelo presidente Truman para 1953-54 atinge a 20.000.000.000 de dólares.

No entanto, o presidente salientou, em sua mensagem ao Congresso, que 73 por cento de tôdas as despesas orçamentárias propostas para o exercício de 1953-54 serão consagradas aos programas ditos de segurança. Constituem elas os capítulos seguintes: Exércitos de terra, de mar e ar; auxílio ao estrangeiro; produção de energia atômica; produção de defesa; estabilização economica; defesa passiva e Marinha mercante.

As despesas previstas para êsses programas se elevam a 57.300.000.000 de dólares, dos quais 46.300.000.000 destinam-se aos Exércitos de terra, mar e ar; e .... 8.000.000.000 para auxílio ao estrangeiro. Contudo, êsses números contêm saldos disponíveis dos exercícios precedentes. Assim é que, em contraste com as despesas previstas, os novos créditos militares pedidos se elevam, de fato, a 41.500.000.000 e os pedidos para o auxílio econômico a 7.800.000.000.

As despesas previstas para o programa de energia atômica se elevam a 2.700.000.000 de dólares, levando em conta os saldos dos creditos para os projetos atualmente em curso, e os créditos pedidos para fazer face às despesas previstas se elevam, para êsse programa, a 1.997.000.000 de dólares.

No que concerne às despesas militares, pode-se notar que as previstas para a construção de aviões montam, para o exercício de 1953-54, a 8.100.000.000 de dólares em relação aos 7.400.000.000 do exercício precedente.

O quadro do conjunto do projeto de orçamento geral proposto pelo presidente Truman se apresenta assim, para o exercício de 1953-54:

Fôrças Armadas, despesas previstas: 46.296.000.00 de dólares. Créditos novos: ... 41.353.000.00;

Auxilio ao estrangeiro: despesas previstas: .... 7.861.000.000; créditos novos: 8.011.000.000;

Finança, Comércio e Indústria: despesas previstas: 275.000.000; créditos novos: 80.000.000;

Transportes e Comunicações: despesas previstas: ... 2.016.000.00; créditos novos: 2.068.000.000;

Recursos naturais: despesas previstas: 4.097.000.000; créditos novos: 3.459.000.000;

Agricultura: despesas previstas: 1.827.000.000; créditos novos: 1.455.000.000;

Trabalho: despesas previstas: 268.000.000; créditos novos: 278.000.000;

Moradias de baixo preço: despesas previstas: .... 509.000.000; créditos novos: 691.000.000;

Ensino e pesquisas científicas: despesas previstas: ... 283.000.000; créditos novos: 117.000.000;

Segurança e Higiene Sociais, despesas previstas: .. 2.579.000.000; créditos novos: 2.583.000.000;

Ex-Combatentes: despesas previstas: 4.564.000.000; créditos novos: 4.617.000.000;

Serviços administrativos governamentais: despesas previstas: 1.547.000.000; créditos novos: 1.478.000.000;

Juro sôbre a divida pública: 6.420.000.000;

Reserva: 40.000.000.

Em relação ao exercicio precedente, os aumentos de despesa previstos afetam os capítulos seguintes: Fôrças Armadas (para as quais, no entanto, os novos créditos são inferiores), auxílio ao estrangeiro, recursos naturais, ensino, ex-combatentes, administração geral.

Os capitulos onde uma redução das despesas previstas é proposta são os seguintes: Finança, Comércio e Indústria; Transportes e Comunicações, Agricultura, Moradias de baixo preço, Seguridade Social e juro sôbre a divida pública.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98
Inscrito 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

★

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

★

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

★

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

★

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704-5 — Tel. 38-0472
S. Paulo — Capital

★

A Direção a responsabiliza por tôda a matéria publicada.

Cesar, Cesar

DEVERIA começar com esta apóstrofe: Cesar, Cesar, por que és tu Cesar? Mas o verso se aplicava não a Cesar, porém àquele namorado de outros tempos, Romeu; e Cesar já não é Romeu, já não inquieta corações.

Escrevi-o outro dia, Cesar que me perdoe. Sempre me julgo bem informado da vida do meu bairro, mas ando distraído e com problemas. Não soube, por isso, que Cesar aquietara. Devia noivar hoje, e creio que noive ainda; mas já não é tão certo. E o culpado, me dizem, fui eu.

Eu, que fiz eu? Falando de Cesar e tratando dele como bombeiro de qualidade, que entretanto por falta de sorte (que de habilidade profissional tanta prova tem êle dado) não conseguiu consertar o registro aqui de casa (de que por sinal continua a correr um fio d'água mais ou menos caudaloso e extenso calçada a fora), falando dele como bombeiro acrescentei aquele detalhe, que se reportava ao tempo passado: que Cesar inquietava corações em Santa Teresa, Catumbi e adjacências.

Quem me mandou ser gracioso? Gracioso não serás, devia ser um mandamento do ofício. Eis que Cesar está agora profundamente infeliz, ou pelo menos infeliz se declara, e por minha causa: a noiva não o quer mais, e o futuro sôgro êsse lhe exige explicações sôbre uma fidelidade que aliás não é hábito, nestas terras calientes, manter mesmo depois de casados, já não direi antes.

Sinto um impulso de dizer a Cesar: — "Cesar, não cases. A vida de casado é boa, mas a de solteiro é melhor. Sorte foi que te dei, Cesar!" Mas não seria sincero. Casar ainda é uma solução, sobretudo quando se gosta de menino, como parece ser o caso de Cesar.

Casar, sim, mas talvez não com dona de tanto ciume e tão desconfiada que acredita até no que vem no jornal. Sinto ímpetos de dizer a Cesar: — "Casa-te, Cesar, mas com outra moça!".

Ora se dá, porém, que parece (e êste parece não é uma restrição à sinceridade de Cesar mas fruto apenas da cautela que é preciso pôr em tôdas as coisas humanas) parece que Cesar desta vez encontrou mesmo o seu pôrto, e fui eu que com minhas imprudências andei a tangê-lo de lá. Mas corro a tempo, e creio encontrar ainda aquele que socorro.

As aventuras de Cesar — se um dia aconteceram — ficaram no passado. Não direi que não as haja no futuro, porque mesmo de si próprio quem pode garantir isso?

Mas agora, pelo menos, no que pensa Cesar, bombeiro em Santa Teresa e bom sujeito, que eu injustamente acreditei ter sido outrora galã, Don Juan, conquistador, sambista, boa prosa das morenas? Em arranjar um quarto num porão, e ficar noivo, e logo que possa casar, e trabalhar com gôsto, e reconquistar a moça e o pai dela, que se obstinam em acreditar no jornalista mal informado.

Vai, Cesar, Cesar, desminto-me a mim próprio. Vai e noiva, e casa-te na nossa igreja de Santa Teresa de Jesus, e povôa de meninos as ladeiras do bairro, e enterra numa era para sempre morta as conversas de outrora. Vai, insiste com a moça que ela nos perdôa a ambos, a ti, verdadeiras ou não, as conquistas de antigamente, a mim tê-las mesmo de leve mencionado. Enfrenta as acusações da moça com a mesma coragem com que aguentas a vida e seus trabalhos. E talvez te acuda, no conserto do teu próprio noivado, a sorte que te fugiu no drama do registro d'água da nossa casa.

ODYLO COSTA, filho

VARIEDADES

CIENTISTAS britânicos descobriram que uma dieta de leite protege as cobaias de severa infecção de parasitas da malária. Leite de vaca, leite em pó, e leite humano gelado são igualmente eficazes.

Os cientistas, professor B. C. Maegraith, Mr. T. Deegan, e o dr. E. Sherwood Jones, da Escola de Medicina Tropical de Liverpool, consideram que o leite pode ter algum efeito na malária, e declaram que isto pode ser a explicação por que a malária bravia raramente é encontrada nas crianças.

Os ratos sob a dieta resistiram a infecções de malária com êxito. Quando as infecções são de poder igual, e provocadas em ratos com dieta normal, os parasitos multiplicam-se rapidamente e os ratos ficam geralmente muito mal, quase sempre morrendo.

Se a dieta do leite foi suspensa e substituída por uma dieta normal, poucos germes da malária reaparecem, mas cedo desaparecem. Os cientistas sugerem que a ação do leite é a de supressão da multiplicação de parasitos injetados, mais do que a destruição dos germes.

CIÊNCIA PARA TODOS

Reações alérgicas

TRATAMOS da alergia na infância, mostramos que fatôres podem desencadear uma das inúmeras reações enquadradas dentro do têrmo geral da alergia. Vejamos, agora, as mais importantes dessas manifestações alérgicas, para têrmos assim sempre presente que qualquer dêsses quadros pode e deve ser alergia e, portanto, está a exigir a assistência do médico.

Temos em primeiro lugar as manifestações para o lado do aparelho digestivo — são as que mais precocemente aparecem, surgindo pràticamente desde o primeiro dia do nascimento, como reação ao leite que mamou a criança. Quais são as manifestações mais frequentes nesse terreno?

Os vômitos — êstes são a reação mais comum ante um leite alimentar não tolerado. Depois, temos a dispepsia do recém-nascido, que se traduz por perturbações digestivas, em geral com diarréia. São frequentes, também, as erupções na bôca, como reação alérgica diante de fatôres alimentares.

Mais tarde, na criança de alguns meses, surgem manifestações alérgicas para o lado da pele — são as dermatoses alérgicas. Muitíssimo comum é a urticária, por tôdas as mães conhecida e por poucas bem tratada...

É mais ou menos no segundo ano de vida da criança que surgem as mais sérias manifestações de alergia — aquelas que afetam o aparelho respiratório: são simples rinites, corrimento profuso do nariz que não cede com facilidade, são inflamações da garganta de origem alérgica, e é principalmente esta doença crônica, dificilmente tratável e dificilmente curável: a asma.

A asma nas crianças em tudo se assemelha à doença dos adultos, apenas que é mais fácil de tratar. É uma entidade tão séria que merece uma referência à parte, em outra ocasião.

E há outras e outras manifestações de alergia, essas mais raras e por isso não são aqui mencionadas.

O que é importante guardar: qualquer manifestação de alergia exige assistência médica. O médico pesquisará o alergeno, isto é, o fator que causa a reação alérgica, e efetuará um tratamento específico, com vacinas especiais, aliadas a um tratamento geral com remédios anti-alérgicos, ou seja, os chamados anti-histamínicos.

O NOVO ESCAPISMO

DIFICILMENTE alguém, no mundo moderno, põe em dúvida que o homem sempre deve fazer o que lhe agrada e obedecer à sua própria vontade. A palavra-chave para disfarçar êsse egoísmo é "auto-expressão".

Educadores, psicólogos e pais estão esquecendo o valor da auto-restrição aos impulsos inferiores do nosso ser, em busca de coisas mais altas. Os próprios governos contribuíram para a irresponsabilidade por meio de uma política fiscal que assume o princípio de que a única maneira de sair de um "buraco" é despender dinheiro. Jamais uma dona de casa qualquer imaginou que ao dirigir-se para a dívida pudesse com isso tornar a família mais feliz.

Os imperadores romanos conservaram a paz com "pão e circo". Os modernos, com "concessões e subsídios". Seria natural para o homem moderno acreditar que qualquer supressão de desejos e vontades, de sua parte, constituísse ameaça à sua liberdade individual.

Nossa esfera de competência não é a de discutir liberalidades econômicas, mas apenas a de lembrar aos espíritos o fator negligenciado da auto-disciplina, que é condição de paz interior. A raiz do aperfeiçoamento do mundo está na alma humana. Seus ramos e seus frutos estão na sociedade e no Estado. O mundo só pode ser refeito se o próprio homem se refizer. A política não se torna mais justa por uma eleição, e sim através de políticos justos. Não há leis econômicas boas desligadas de bons industriais e bons líderes operários. O mundo melhor deve ser procurado na pessoa humana.

Não há quem não assuma a responsabilidade do bem que pratica, do dinheiro que dá para alívio dos refugiados, do livro "best-seller" que escreveu, do feito esportivo que pratica ou do alto salário que recebe. Por que, então, quase todos negam a responsabilidade do mal que praticam? Por que lançar a culpa do furto à insuficiência de "playgrounds", do adultério ao complexo de Electra de uma avó, a delinquência juvenil à insuficiência de glândulas e da desonestidade aos "costumes políticos"? Cinquenta por cento da popularidade das doutrinas de Marx e Freud residem no fato de que êles capacitam a personalidade a fugir da culpa e da responsabilidade da falta, retendo o crédito da boa ação. A contabilidade seria um passatempo se o guarda-livros não tivesse a responsabilidade de todos os débitos e fôsse apenas coroado com a glória do crédito. Temos, porém, a convicção de que as coisas do céu não são diferentes das coisas da terra e que tanto as boas como as más ações são contabilizadas por inspetores fiscais angélicos.

FULTON J. SHEEN

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Outra prova de fuga da responsabilidade é a identificação: "Um santo vale um reformador social". Se um santo não é um sociólogo, deixa de ser um santo. Daí as interpretações do registro histórico do Evangelho no sentido de demonstrar que Nosso Senhor foi apenas um reformador social, frustrado em sua ação por uma morte prematura. O bem, de acôrdo com essa teoria, apenas existe nas relações sociais; surge como um oceano social, sem rios, estações ou nuvens individuais que o alimentem. A justiça existe apenas nos sindicatos e corporações; a caridade apenas em cidades e aldeias; a coragem apenas nos campos de batalha; a lealdade apenas nos compromissos parlamentares; o comunismo apenas no proletariado e o americanismo apenas nas multidões. Por essa teoria nada de bom existe a não ser na sociedade.

Será que o amor apenas está presente nos filmes e nos romances? Pode ser boa a salada sem justamente aquilo que a torna salada, isto é, os legumes e molhos apetitosos? Para que o reformador social inicie as suas reformas, deve tratar de ser, antes, um bom homem e saber reformar-se a si proprio. E' preciso que alguém saiba bater no peito e dizer "por minha culpa", antes de começar a bater na cabeça dos outros. Já foram publicados muitos livros e tratados sôbre a Boa Sociedade. E' preciso que cada cidadão busque ser um Bom Homem como condição para a Boa Sociedade. Mas para isso, êle deve, antes de tudo, amar ao Bom Deus.

CARTAS DOS LEITORES

Metrô e pistas elevadas

ESCREVE-NOS o engenheiro José André Teles de Matos, mostrando as desvantagens dos trens subterrâneos, para transporte urbano e as vantagens dos trens que correm em pistas elevadas.

Desvantagens do metro:

— "1. Elevado custo inicial, avaliado em cêrca de 100 milhões de cruzeiros por quilômetro, o que representa cêrca de 600 milhões para uma linha ligando a Esplanada do Castelo ao Lido, em Copacabana;

2. Esse elevado custo representa simples avaliação, podendo ascender a muito mais, dados os imprevistos naturais da construção subterrânea;

3. Não está a Prefeitura e talvez nunca venha a estar em condições de fazer uma inversão de capital de tal vulto em empreendimento necessariamente deficitário;

4. O "subway" de Nova York deverá apresentar no ano de 1954 o fabuloso "deficit" de 123.000.000 de dólares, sendo que a passagem paga atualmente é de 10 centavos de dólar ou seja, 3,50 cruzeiros ao câmbio de 35 cruzeiros por dólar;

5. Pelo prêço da passagem e pelo "deficit" previsto pode-se imaginar o elevado custo de operação de uma rede de trens subterrâneos;

6. O prazo de execução de túneis, dentro de uma cidade, com as inúmeras complicações decorrentes das canalizações de fôrça, gás, telefone, água, esgoto e galerias de águas pluviais, acrescendo ainda as possíveis ocorrências de desabamentos de edifícios próximos — é um prazo difícil de se prever, podendo-se arrastar por anos a interrupção de ruas importantíssimas para o escoamento do tráfego regular;

7. Sistema de transporte excessivamente barulhento sendo difícil manter-se qualquer conversação durante a viagem. Em Nova York tem sido notado aumento de casos de surdez, atribuído ao excessivo barulho do metrô;

8. Viagem extremamente cacete, sem panoramas para apreciar;

9. Calor desagradável, sobretudo no clima carioca".

Apreciando as poucas desvantagens dos "elevados", diz que podem ser sanadas com o emprêgo de estruturas de concreto e coxins para evitar o barulho, etc. Quanto às vantagens, são as seguintes:

"1. O custo inicial seria um têrço do do subterrâneo;

2. Avaliação exata, semelhante a tôda construção acima do solo;

3. O prazo de construção também poderá ser avaliado com bastante precisão. O prazo é questão importante pois representa menor tempo de impedimento das ruas;

4. Viagem sempre mais agradável, tanto pela vista quanto pela não existência de calor demasiado".

"Perigos na Guanabara"

RECEBEMOS o seguinte telegrama, assinado pelo piloto Miguel da Silva:

"A reportagem "Perigos na Guanabara", publicada no dia 21 de dezembro próximo passado, possui muitos pontos obscuros, inverídicos. Para melhor orientação devia ter ouvido chefes práticos do Pôrto do Rio de Janeiro. Saudações (a) Miguel da Silva, piloto do Pôrto do Rio de Janeiro".

— Respondendo ao reclamante, dizemos:

O jornalista J. Calheiros Bomfim, autor da reportagem, antes de fazê-la esteve no gabinete do presidente da Corporação dos Práticos do Rio de Janeiro, no edifício de "A Noite", pretendendo ouvir o prático-mór, sr. Vicente Pinheiro do Nascimento, sôbre os assuntos tratados na aludida publicação.

O sr. Vicente recusou-se a fazer qualquer declaração e dar qualquer informação, alegando ser "criado fiel e servidor incondicional das autoridades da Capitania do Pôrto, a elas subordinado" o mesmo sr. Vicente declarou-nos, em resposta a diversas perguntas, que era tão disciplinado que nenhum papel dali seria transferido de uma para outra mesa sem ordem da Capitania". Há não pontos obscuros, inverídicos na reportagem. O repórter ... do que escreveu e pode comprovar a qualquer momento ... realmente perigos na Guanabara, isto é, restos de cascos soçobrados, falta de bóias de ..., bancos de areia e também desinterêsse do Prático-mór pela segurança da navegação.

Vozes de Paris

JULIETTE Greco, a cantora existencialista que cantou ou melhor, recitou (porque Greco diz as canções) no Vogue e que se tornou mais fotogênica depois da operação plástica a que submeteu o nariz, vai tentar a carreira cinematográfica. Seu primeiro papel será o de uma noviça de convento.

NUM almôço em Montmartre, o cônsul da Suécia contou a entrevista que teve, em 1944, com o general von Choltitz, encarregado por Hitler de destruir Paris. "Enquanto conversávamos, disse êle, passou pela rua um bando de lindas moças de bicicleta. E o general, olhando-as pela janela, me disse: "Eu me pergunto se tenho o direito e se terei coragem de aniquilar tanta juventude e beleza!". "Acredito que o espetáculo tenha influído na sua decisão" — concluiu o cônsul.

COCTEAU, que mora a maior parte do ano na Côte d'Azur, declarou a amigos que o foram levar à estação depois de uma curta estada em Paris: "Quando eu tinha vinte anos achava idiota viver em outro lugar senão Paris. Hoje acho que aos vinte anos eu é que era idiota".

UMA das razões do insucesso de Bidault, na sua tentativa de organização de um novo govêrno para a França, foi a fórmula de apresentação do seu programa: "Nem se, nem mas, nem porque". Política parece que ainda é a arte de transigir.

OS moradores do VII arrondissement de Paris se organizaram em coalizão pela defesa dos monumentos históricos do bairro. O movimento conta com figuras importantes nas artes, na literatura, no cinema e na política: Jules Romains, Michèle Morgan, Fernand Gravey, Marcel Achard, Guy Rapp, Paul Reynaud, Pierre de Gaulle (sobrinho do general) e Edouard Herriot.

Sua primeira ação será um enérgico protesto contra a má administração dos imóveis ocupados pelo Ministério da Defesa Nacional. Atacarão em seguida o Ministério da Agricultura e o Comitê de Energia Atômica, pelos mesmos motivos.

QUEM passasse à tarde de quinta-feira pelo parque de esportes de Courneuve teria a surprêsa de ouvir: "Pelos Impostos, hip! hip! hurrah!", gritado a plenos pulmões. Eram os alunos da Escola Nacional de Impostos que venceram por 1 a 0 o time de futebol da Escola Nacional de Industrias Agrícolas.

N. G. C.

(Pelo Bandeirante para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Nosso aniversário

NOTICIANDO o nosso 3.º aniversário, "A Gazeta da Farmácia", desta capital, publicou o seguinte:

"TRIBUNA DA IMPRENSA — A vitória de um bom jornal, é a vitória da boa imprensa.

E o terceiro aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA é uma grande vitória.

Nascida da vontade de um grupo, desejoso de realizar um órgão capaz de orientar e informar a parcela sadia da opinião pública, tem a TRIBUNA DA IMPRENSA correspondido ao que dela se esperava como jornal de posição definida.

Não é um vespertino perfeito, nem é o melhor. Mas é daqueles que podem ser lidos e comentados por todos e em tôda parte. Não vende nem troca suas idéias e sua orientação é sempre a mesma.

Nós de "A Gazeta da Farmácia", saudamos na valente TRIBUNA, uma das fôrças da Imprensa Livre".

Bôlsa de estudo

O CAPITÃO de corveta médico Darcy Medina ganhou uma bôlsa de estudo, concedida pelo Conselho Nacional de Pesquisas para, nos Estados Unidos, especializar-se em "socorros para salvamento de naufrago" e "alimentação nas fôrças armadas", assuntos sôbre os quais já fêz algumas publicações.

Diplomanda

COMPLETOU o curso ginasial do Colégio Republicano a senhorita Edna Augusta Ormond Teixeira, de 16 anos, filha do casal Joaquim Augusto Corrêa Teixeira - Paulina Ormond Teixeira, residentes à rua Ápia, 503.

Ontem, em companhia de seus pais e parentes, Edna foi à missa de sua formatura na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier.

Na Rádio Ministério da Educação

A RÁDIO Ministério da Educação apresenta hoje no programa "Pensando no Brasil", que vai ao ar, diàriamente às 20,05 horas, a "Voz dos Antepassados", evocando as figuras imortais de nossa história. Às 21,30 horas, a palestra do escritor Cassiano Ricardo, da Academia Brasileira de Letras, sôbre "A Poesia na Técnica do Romance" da série Curso de Romance, do Ciclo de Estudos Literários, sob a orientação de Ivan Meira.

Durante esta audição serão divulgadas as bases de um concurso que distribuirá entre os ouvintes, vários exemplares do livro "Curso de Romance", editado pela Academia Brasileira de Letras. Às 22 horas, em combinação com a Sociedade Internacional de Música Contemporânea, o programa "Ars Nova".

A nova turma de nutrólogos

ONTEM, às 21 horas, realizou-se no auditório do SAPS, a solenidade de formatura dos médicos que concluiram o curso de Nutrologia, sob a presidência do dr. Edison Cavalcanti, diretor geral daquela autarquia.

A nova turma que será paraninfada pelo professor Thomaz de Figueiredo Mendes, constitui a oitava já formada pelo SAPS, e é composta dos drs. Antonio Costa Martins, Athos Gomes de Freitas, Avani Jorge Moreira, Hesperia Luz Vieira, José de Cupertino Coelho Cintra, Marcos Perelberg, Miguel Pellegrini, Mário Antonio Sayeg, Nair Eugênia Logo, Osvaldo Franco de Gouveia, Paulo de Campos Gay, Pedro Bernardino Pereira, Roberto Bittencourt Pereira de Souza e Sérgio da Gama Faulhaber.

III CONGRESSO BRASILEIRO DE TEOLOGIA

SOB o patrocinio dos cardeais D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e D. Jaime de Barros Câmara, realiza-se, entre 12 e 16 do corrente, o III Congresso Brasileiro de Teologia, versando o tema "A Teologia e o Apostolado dos Leigos".

A Comissão Promotora do Congresso e a Mesa dirigente do mesmo são constituídas por monsenhor João B. da Mota e Albuquerque, presidente, frei Boaventura Kloppenburg, O.F.M., secretário, e um padre lazarista de Petrópolis, a ser indicado pelo Superior local.

Os trabalhos se realizarão no Seminário do Rio Comprido, sendo o seguinte o seu programa:

Dia 12 — segunda-feira — De manhã, 8 horas: missa votiva ao Espírito Santo; 9.30: sessão preparatória com inscrição dos congressistas, votação do regulamento do Congresso, constituição das comissões de conclusões e de comunicações, nomeação de secretários para a redação dos debates, etc.

De tarde, 14.30: abertura do Congresso.

Primeira tese — Os Fundamentos Bíblicos do Apostolado dos Leigos, por dom Estêvão Bettencourt, OSB.

Dia 13 — terça-feira — De manhã, 9.30: Segunda tese — A Posição do Leigo no Corpo Místico de Cristo, pelo Pe. Frei Romeu Dale, O.P.

Terceira tese — O Fundamento Sacramental do Apostolado dos Leigos, pelo Pe. Frei Luís Maria Alves Sartori, OFM.

De tarde, 14.30: Quarta tese — As Possibilidades do Leigo no Organismo Visível da Igreja, pelo Pe. Urbano Thiesen, S.J. — Debates.

Dia 14 — quarta-feira — De manhã, 9.30: Quinta tese — O Elemento Formalmente Constituinte da Ação Católica, pelo Pe. João de Castro Engler, CMF.

Sexta tese — A Obrigatoriedade da Ação Católica, pelo Pe. Rafael Hooij, CSSR.

De tarde, 14.30: Sétima tese — Variedades de Formas e Métodos da Ação Católica, pelo Pe. José Fernandes Veloso. — Debates.

Dia 15 — quinta-feira — De manhã, 9.30: Oitava tese — Os Tipos de Organização da Ação Católica nos vários Países, pelo Pe. Eduardo Roberto, SDB. — Debates.

De tarde: excursão.

Dia 16 — sexta-feira — De manhã, 9.30: Nona tese — As Atribuições dos Leigos na atual Ação Católica Brasileira e a formação que supõem, pelo Cônego Agnelo Rossi. — Debates.

De tarde, 14.30: Tese de encerramento — Panorama da Realização da Ação Católica no Brasil com seus problemas mais agudos, por Dom Helder Câmara. Leitura das conclusões do Congresso. Proclamação do IV Congresso Brasileiro de Teologia. Encerramento.

"A Chave"

ACABA de sair mais um número de "A Chave", mensário especializado em palavras cruzadas, charadas, enigmas e passatempo. Traz a mesma apresentação do primeiro número, acrescida da colaboração dos leitores.

Sessão cinematográfica infantil

AMANHÃ, às 10 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, realizar-se-á uma sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados. Será apresentado um "show", seguindo-se a exibição de filmes selecionados. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Ministro Ciro Cardoso

VIAJOU ontem, para Juiz de Fora, a fim de assistir ao lançamento da pedra fundamental do Círculo Militar daquela cidade, o sr. general Ciro Espírito Santo Cardoso, acompanhado do seu ajudante de ordens capitão Fábio Lengruber.

Dr. Ademar de Barros no Jockey Club

ACOMPANHADO de consócios e amigos, esteve ontem, na sede do Jockey Club Brasileiro, o dr. Ademar de Barros, em visita à Biblioteca. Apresentado pelo primeiro secretário, professor Luiz Pinheiro Guimarães ao diretor daquele departamento, dr. Júlio Moura, o ex-governador de São Paulo fez oferta, devidamente autografada, de um exemplar da "História da Arte".

O Curso do professor J. E. Walters

O PROFESSOR J. E. Walters, do Darmouth College, prosseguindo o curso que vem ministrando, a convite da Universidade do Brasil e do Departamento Nacional do SENAC, para professôres e administradores, realizou ontem sua costumeira aula na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, às 18 horas.

O professor almoçou na Fábrica de Artilharia da Marinha, após uma palestra que realizou para oficiais da Fábrica. Hoje, às 20,30 horas, realizará sua última conferência, na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas.

Viajantes

A BORDO do "Del Norte", navio americano, chegou ao Rio, o sr. Theodore Brent, presidente da Mississiping Shipping Company, Inc.

Às 19 horas, o sr. Theodore Brent, foi homenageado a bordo do paquete da Delta Line, com um coquitel, que lhe foi oferecido por figuras de nossos meios marítimos.

Recepção do Clube Naval aos oficiais franceses

REALIZAR-SE-Á hoje, às 22 horas, uma recepção oferecida pelo diretor do Pessoal da Armada aos oficiais e guardas-marinha franceses ora nesta capital, a qual terá lugar na sede do Clube Naval.

O uniforme para os oficiais será o do dia, com barretes; para civis, traje de passeio.

Festa pré-carnavalesca na Quinta da Boa Vista

NA Quinta da Bôa Vista, às 20,30 horas de sábado, dia 17 dêste mês, realizar-se-á uma festa-pré-carnavalesca, com entrada franca. A esta festa que será promovida pelas "Lojas Palermo" com a colaboração do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, comparecerão os seguintes artistas do Rádio: Emilinha Borba, Linda e Dircinha Batista, Orlando Silva, Afrânio Rodrigues, Roberto Luna, Risadinha, Black-Out, Adelaide Chiozzo, Vitor Simon, Ivete Garcia, Gilberto Alves, Wellington Botelho, Abelardo "Chacrinha" Barbosa, Chocolate, Zé e Zilda, Ernani Corrêa e seu ritmo, Heleninha Costa, Os Cariocas, Jorge Veiga, 4 Azes e um Coringa, Rui Rey, Jorge Goulart e outros.

II Reunião Penitenciária Brasileira

ACEITO O CONVITE DO GOVERNADOR DO PARANÁ PARA QUE SE REALIZE EM CURITIBA

O PRESIDENTE da Associação Brasileira de Prisões dirigiu-se, há tempos, ao governador do Paraná, anuindo ao convite feito por êste para que a II Reunião Penitenciária Brasileira se realize em Curitiba, por ocasião dos festejos do 1.º centenário da emancipação política daquele Estado.

Agora, vem de receber aquela Associação uma nova mensagem do governador Munhoz da Rocha, comunicando que o Paraná, por ocasião das comemorações do seu 1.º centenário, dará especial relêvo e atenção aos trabalhos da II Reunião Penitenciária Brasileira, sentindo-se honrado com a presença das delegações de todos os Estados.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Dr. José Américo de Almeida, governador da Paraíba; Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira de Letras; coronel Wlademir Bouças, Eduardo de Souza Barreiro, funcionário do Departamento de Estrada de Rodagem de Pernambuco; Lamartine Babo, compositor popular; Mário Vidal, Heitor Campelo Duarte, Jorge Morais Ribeiro, Livio Ligio do Amaral, José Venicio de Almeida, Carlos Emanuel Silva, Ary Ziesemer, Fernando Martins Pereira e Souza, José Raimundo de Amorim, Luiz Barbosa do Nascimento, Lauro de Carvalho, chefe da firma Lauro Carvalho & Cia., proprietária de "A Exposição".

Crianças:

Diva, filha do sr. Waldemar Amaral e da sra. Carmen Amaral.

— **Odorico Carlos Barcelar Antunes** — Faz anos amanhã, o sr. Odorico Carlos Barcelar Antunes, residente em Rio das Flores, Estado do Rio, onde é coletor estadual e representante da TRIBUNA DA IMPRENSA.

— Faz anos hoje a senhorita Aidé Ribeiro, residente na Praia de Botafogo, 468, casa 16, onde dará uma recepção.

A "Air France" vai inaugurar novos tipos de avião

A "AIR France" vai inaugurar êste ano, novos tipos de aviões como o Vickers Viscount, o Breguet Deux-Ponts e o Super-Constelation, êste último, em sua linha sul-americana.

E' um aparêlho que pode transportar até 110 passageiros, mas que será modificado e adaptado para o transporte de apenas 60, a fim de proporcionar aos viajantes, mais confôrto e mais luxo, sem descuidar da segurança e da pontualidade. Referindo-se a êste tipo de avião, a Sociedade de Construções Aeronáuticas Loccked anunciou, em fins do ano passado, que o primeiro vôo do Super-Constellation foi coroado de pleno êxito, que os motores desenvolvem uma potência de 20% superior à dos antigos Constellations, que dispõem de uma aceleração e de uma velocidade de ascensão bem superior, apesar de um sensível aumento de pêso.

HOMENAGEM À MISSÃO ECONÔMICA CANADENSE

A ASSOCIAÇÃO Comercial ofereceu, ontem, um almôço ao ministro C. D. Howe e demais membros da Missão Econômica Canadense, atualmente no país, tendo comparecido os ministros da Justiça, Marinha, Viação, Educação e Exterior, os deputados Heitor Beltrão e José Augusto e os senadores Assis Chateaubriand e Alencastro Guimarães.

Os homenageados foram saudados pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, respondendo o ministro C. D. Howe. Em ambos os discursos foram focalizados aspectos das relações comerciais Brasil-Canadá.

VITRINES DA CIDADE

"PRINCIPE", sempre lançando novidades, apresenta para os meninos um roupão de praia de suadine, em tons claros, com mangas compridas e dois bolsos laterais. Preço: Cr$ 190,00.

GLORIANNA

CASAMENTOS

REALIZA-SE hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o casamento da senhorita Regina Isaura, filha do sr. e sra. Alvaro Tasso de Sá Brito e Souza, com o sr. Luiz Carlos, filho do advogado e senhora dr. Carlos Saboya Bandeira de Mello. Depois da cerimônia religiosa, os pais da noiva receberão na residência do sr. Cláudio Almeida, à rua Francisco Otaviano 159, Copacabana.

— Hoje, na Catedral de São João Batista, à rua Voluntários, às 18 horas, terá lugar o casamento da senhorita Nilta, filha da viuva Alzira Pinto, com o senhor Luiz Armando, filho do senhor Armando Tavares de Macedo e sra. Luiza Pereira Tavares de Macedo. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Na igreja de Santa Terezinha (Tunel Novo) será celebrado hoje, às 18 horas, o casamento da senhorita Gemma Maria, filha do sr. Ary Lomba e da senhora Isabel Simões Lomba, com o sr. Roberto Baère de Araujo, filho do sr. João Baptista Braga de Araujo e da senhora Berthita Baère de Araujo. Depois do ato religioso, os pais da noiva receberão em sua residência, à rua Barão de Petrópolis, 83-A.

— Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja de S. Cosme e S. Damião, o casamento da srta. Elza Ernandes, filha do sr. Julião Ernandes e senhora Alzira Ernandes, com o senhor Walter Lima, comerciário nesta capital, e filho do sr. Pedro Lima e sra. Ofélia de Lima.

Conferências

AMANHÃ, às 16 horas, no Departamento Mazzolino do Abrigo Teresa de Jesus, à rua Ibituruna 56, terá lugar a conferência do dr. Alberto Nogueira da Gama, sôbre o tema "Assuntos Doutrinários". A entrada será franca.

Associação Brasileira de Imprensa

AMANHÃ, às 10 horas, na ABI, realizar-se-á uma sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados. Será apresentado um "show", seguindo-se a exibição de diversos filmes selecionados. ... far-se-á com a apresentação da carteira social.

Batizados

SERÁ batizada amanhã, em Rio das Flores, perto de Valença, a menina Laura Maria, filha do sr. e sra. Odorico Carlos Barcelar Antunes, coletor estadual e representante da TRIBUNA DA IMPRENSA naquela cidade.

A cerimônia vai ser oficiada pelo cônego José Fakuri, servindo de padrinhos da criança, o sr. Canuto Fernandes e senhorita Haydée Duarte.

Noivado

CONTRATARAM casamento a senhorita Antonia Santos Magalhães e o sr. Januário Maudarino.

Coquetel a bordo do «Jeanne D'Arc»

DE PASSAGEM pelo pôrto do Rio de Janeiro, o cruzador-escola "Jeanne d'Arc" ofereceu, ontem um coquetel aos membros da Embaixada, Presidentes das Sociedades Francesas e Imprensa.

Pela segunda vez em nosso país, o referido cruzador nesta sua nova campanha veio acompanhado pelo contratorpedeiro "La Grandière", que teve atuação na guerra da Coréia, em 1950.

O "Jeanne d'Arc" é o segundo "Croiseur - Ecole d'Application" com êsse mesmo nome, e foi lançado ao mar em 1930 em Saint Nazaire, entrando em serviço em 1931; de 1943 a 1945, tomou parte importante nas operações de guerra na Itália. Esta é a 15.ª viagem de instrução que realiza.

AUTORIDADES PRESENTES

Estiveram presentes ao coquetel, altas patentes da Marinha Brasileira e Francesa, e representantes do corpo diplomático.

Entre outras pessoas anotamos:

Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário, Sua Exa. o sr. Gilbert Arvengas; primeiro conselheiro, Jacques Vimont; Adido Militar, Naval e de Aeronáutica, general Jean Ducousso Tassel e sra.; conselheiro técnico cel. Albert Buchalet e sra.; primeiro secretário, Pierre Jamme e sra.; adido cultural madame Gabrielle Mineur; conselheiro comercial Jules Campagne e sra.; 2.º secretário Claude Leprevost e sra.; adido de embaixada, Reginald Austin; Edmond Pascal e sra.; vice-consul Gabriel Henry e sra.; Madame Rendue; adido comercial Louis Fougère; adido de embaixada sr. Edgard Mautaint; sr. Yves Mainguy, presidente da Colônia Francesa no Brasil; Jean Sartorio, Presidente da Associação dos ex-combatentes; Jacques Bertand, diretor de "Charges Réunis"; Marc Rousseau, presidente de honra da "Chambre de Commerce de France"; jornalista Dominique Martin; Roland Faure, diretor do "Journal Français" no Brasil; monsieur Franjoir, presidente do Banco Francês e Italiano; Paul Coopman, adido de Turismo.

A guarnição do "Jeanne d'Arc", composta de 7 oficiais superiores, 22 oficiais subalternos, 156 guardas-marinha, 119 sub-oficiais e 415 praças, vem comandada pelo capitão de mar e guerra Pierre Beret e seu imediato, capitão de fragata André Huet; o "La Grandière" viaja com 9 oficiais subalternos, 26 guardas-marinha, 27 sub-oficiais e 122 praças, comandadas pelo capitão de fragata Jean Gouttier, e seu imediato, o capitão de corveta Pierre Terlier. Foram designados oficiais da marinha brasileira, como elementos de ligação com os oficiais franceses: às ordens do comandante, o capitão de corveta, Jorge Osorio de Noronha; da Praça d'Armas, do "Jeanne d'Arc", o capitão-tenente Gustavo Francisco Feijó Bittencourt; do comandante do "La Grandière", o capitão-tenente Murillo Lins Mallet Soares.

Foi organizado um programa de festividades para êsses quatro dias de permanência em nosso país; hoje, será prestada uma homenagem pela Marinha Francesa ao Almirante Marquês de Tamandaré, patrono da Marinha Brasileira; o chefe do Estado Maior da Armada oferecerá às 13 horas um almôço no Copacabana Palace Hotel ao comandante, oficiais e guardas-marinha; às 14 horas, corridas no Jockey Club e futebol no Maracanã; às 20,30 horas, baile para SOs e SGs oferecido pela Colônia Francesa no Lyceu Francês; às 22 horas, recepção dançante na sede do Clube Naval, oferecida pelo diretor-geral do Pessoal da Armada.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 781 — EM 10-1-53 (Sábado)

Horizontais — 1 — da Bolívia; 4 — andar; 6 — fruto; 8 — dó; 9 — estuda; 10 — ponto cardeal; 11 — nordeste; 12 — existe; 13 — capa sem mangas; 14 — perfume; 15 — o mais; 16 — ente; 17 — artigo; 18 — notado.

Verticais — 1 — cintilando; 2 — injuriar; 3 — que se pode mostrar; 5 — verdadeiro; 6 — oportunidades; 7 — voar; 8 — ligara.

CHARADA NOVISSIMA

Desde que chegaste junto de mim estou acordado — 1-2.

CHARADA CASAL

Estás satisfeito com a remuneração que te dou? — 2.

CHARADA SINCOPADA

Teu passado é negro — 4-2.

CARTÕES DO DIA

EROM DRAGA

Profissão (Odnairo)

TAPE RUINA

Cidade européia (Odnairo)

SOLUÇÕES DO DIA 9 (Sexta-feira)

Cartões do dia — Obstetriz — Taquigrafo.

Principiantes (468) — Hor. e Vert. — [illegible] — usual — curta — lates — alas.

DIOFRAN

Sempre a seu serviço

...atendendo a mais de mil cidades brasileiras que, através das ligações telefônicas, podem comunicar-se entre si e com as principais cidades de todo o mundo.

Servimos à região onde se encontra o maior parque industrial da America Latina e orgulhamo-nos de estar cooperando para o seu extraordinario progresso, proporcionando as comunicações necessarias aos negocios e às transações que resultam no enorme surto comercial, industrial, financeiro e social dessa região.

Mais de 32 milhões de chamadas interurbanas são completadas anualmente e, nos últimos 5 anos, mais de 140 mil novos telefones foram instalados.

Dificuldades de monta, muitas das quais fora de nosso controle, afetam, no momento, a expansão de todos os serviços de utilidade pública. Não estamos, porém, de braços cruzados — envidamos todos os nossos esforços para executar os planos de expansão que foram traçados com antecedencia.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procuramos servi-lo sempre melhor!

Companhia Telephonica Brasileira

CTB-1

"NÃO PODEMOS DEIXAR DE MÃOS LIVRES PAIS INCONSCIENTES OU IGNORANTES"

Diz o Juiz de Menores — "Panem et circences" em vez de educação — Proibidos na televisão filmes impróprios até 18 anos — "Escolas de maus exemplos e de crimes"

"A LEI não poderia deixar de mãos livres os pais ignorantes ou inconscientes" — começou o juiz de Menores, sr. Waldyr de Abreu, despachando representação do 1.º curador Eudoro Magalhães, que sugeria ao magistrado fosse requerida ao chefe de Polícia a modificação do aviso "Impróprio até 18 anos" para "proibido para menores de 18 anos", declaração constante dos certificados de censura do DFSP para a liberação de filmes.

E, continuando, diz o juiz, homologando a representação do 1.º curador:

"A tais pais, êsses que teimam em levar os filhos a espetáculos perigosos à sua formação moral ou mental ou física, não é lícito invocar o pátrio poder, porque aqueles que assim procedem, os que não cumprem o "pátrio dever", não têm direito de invocar o pátrio poder, conforme sustentação plenamente vitoriosa da Côrte de Apelação."

Juiz de Menores Waldyr de Abreu

DISCORDANCIA

E, discordando do Serviço de Censura, que recusa modificar "por incompetência legal", a expressão "impróprio" para "proibido", o juiz observa:

— "Penso que, tendo o S. C. D. F. poderes para proibir a exibição de filmes até a menores, com maior razão o poderá fazer a menores. E não é só. O artigo 100 do Regulamento do Serviço de Censura diz que a ação dêste, quanto aos limites de idade e para efeito da interdição da entrada de menores nos estabelecimentos onde se realizem espetáculos considerados "impróprios para crianças ou menores", será exercida de conformidade com os dispositivos previstos no Código de Menores. Este em todo o capítulo X, está pleno de providências acauteladoras. Dentre outras, o artigo 128, parágrafo 4.º determina que são proibidas representações perante menores de dezoito anos, de tôdas as fitas que façam temer influência prejudicial sôbre o desenvolvimento moral, intelectual ou físico e possam excitar-lhes perigosamente a fantasia, despertar instintos maus ou doentios, corromper pela fôrça das sugestões. E no parágrafo seguinte manda que seja afixado, claramente, na entrada dos locais de representações a que limite de idade o espetáculo é acessível. Face às determinações legais referidas, conclui-se facilmente que a Censura poderia, por sua exclusiva iniciativa, determinar a proibição expressa nos cartazes".

E, em seguida:

— "Entretanto, passando sôbre a controvérsia e ainda porque o artigo 131 do Código de Menores dá a êste Juízo autoridade para emitir qualquer provimento que ao seu prudente arbítrio pareça conveniente à proteção e à assistência dos menores, por tais razões e mais regras de direito atinentes à espécie, declaro que é proibido o ingresso de menores em cinemas, teatros e mais casas de espetáculos, onde estejam sendo exibidos filmes ou realizadas representações classificados impróprias pelo S.C.D.F., segundo o limite de idade indicado por êste Serviço, sejam os menores acompanhados ou não por seus responsáveis".

TELEVISÃO

— Quanto à segunda providência requerida pelo dr. 1.º curador sôbre televisão, e também de merecer acolhida. A televisão que hoje se difunde vem provocando as maiores preocupações dêste Juízo, no sentido de impedir que se transforme em mais um instrumento de atentado ao menor. Tive conhecimento de que a Associação Médica Americana, após cuidadoso estudo, concluiu que a indústria TV nos Estados Unidos está alimentando as crianças com uma fantástica dieta de crime e de horror, com desprezo absoluto pelas trágicas consequências sociais, físicas e mentais que vem provocando. Entre nós, não há muitos meses, passou no vídeo da TV Tupi uma operação cesariana, o que provocou providências enérgicas do sr. chefe de Polícia e do sr. diretor do Serviço de Censura. Recentemente, promoveu êste Juízo uma reunião de representantes de estações de rádio e televisão e obtivemos a promessa da representação da TV de que não seriam exibidos na televisão filmes impróprios para menores. Lamentavel, como ressalta o dr. 1.º curador, que no dia 23 de dezembro último aquela estação passasse mais um filme impróprio até 18 anos — "Valpone".

"PAO E CIRCO"

E, na parte final do despacho depois de algumas outras considerações:

— "Não sendo assim (fiscalizada a televisão) estaria frustrada a fiscalização que empreendemos nos cinemas e estaríamos vivendo numa sociedade de breves cruzadas, onde ressurge com roupagem nova a velha fórmula "Panem et circenses", como acentuou o grande juiz de menores belga Paul Witz, referindo-se ao mau cinema".

E concluindo:

Oficie-se ao sr. chefe de Polícia solicitando a s. exa. que determine:

1 — conste expressamente a palavra "proibido" e não "impróprio" nos visos a que se referem os artigos 9 e 102, no boletim previsto pelo artigo 103, todos do regulamento do SCDP;

2 — seja vedada a exibição pelas estações de televisão de filmes qualificados impróprios para menores.

O PROVIMENTO

E o juiz Waldyr de Abreu baixou o seguinte provimento, efetivando os têrmos do despacho em questão:

"O doutor Waldyr de Abreu, juiz de Menores, em exercício, no uso da competência que lhe confere o art. 131 do Decreto número 17.943-A, de 12-10-927,

Determina que são aplicáveis às estações de televisão tôdas as regras e sanções estipuladas sôbre o ingresso de menores em estações de rádio e participação dêles em programas radiofônicos, conforme o disposto no provimento dêste Juízo, publicado no "Diário da Justiça" de 4-7-952, pág. 6.879, e republicado, por motivo de incorreções, no D. J. de 8-9-952, pág. 8.380".

Contrôle dos moinhos e distribuição de forragens

O secretário de Agricultura pleiteia para a Prefeitura o contrôle dos moinhos de trigo e a distribuição das forragens — Maiores facilidades aos lavradores — Único meio de incentivar os criadores

"VOU pedir ao presidente da República que passem à Secretaria de Agricultura o contrôle dos moinhos de trigo e a distribuição das forragens aos criadores e lavradores do Distrito Federal" — declarou-nos o sr. João Luís de Carvalho, dizendo que caso contrário será impossível caminhar para a solução da crise do abastecimento da cidade, pois a produção dos criadores depende da quantidade de forragens que lhes é fornecida, o que atualmente mal dá para que a criação não passe fome.

ORDENS AOS DISTRIBUIDORES

"Apesar das ordens dadas aos postos distribuidores de forragens" — prosseguiu o secretário — "ainda não conseguimos um meio de poder fornecer aos verdadeiros criadores farelo e remoídos que assegurem uma produção normal de leite e outros produtos derivados aos rebanhos da zona rural da cidade.

RAÇÕES BALANCEADAS

O SECRETARIO da Agricultura informou ainda que, além dos farelo e remoídos, os criadores vão poder adquirir rações balanceadas por preço muito mais acessível, caso o presidente da República concorde com sua pretensão.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 32-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 43-2093 - 32-3031

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1103 — Tel: 52-5066

GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel. 32-5066.

O ABASTECIMENTO DO RIO

INTIMADOS OS DONOS DOS CAMINHÕES-FEIRA A FAZER PROVA DE QUE SÃO LAVRADORES

A FIM de fazerem prova de sua condição de lavradores registrados no Departamento de Agricultura, foram intimados a comparecer ao Departamento do Abastecimento da Secretaria de Agricultura no prazo de 10 dias, a contar de hoje, os donos dos caminhões-feira que estacionam nas ruas centrais da cidade.

A intimação do Departamento, que poderá determinar a cassação das licenças já concedidas, prende-se a irregularidades verificadas nas concessões das licenças para exploração dos caminhões.

PROFESSÔRA DE PIANO

Diplomada pelo Conservatório, aceita alunos. Informações pelo telefone 27-8458.

[redacted]

SUICIDIO — Na esquina da avenida Copacabana com a rua Ronald de Carvalho, suicidou-se a doméstica Maria Lucia, solteira, de 18 anos, que trabalhava e residia na rua Duvivier 40, apt.º 602.

PERNA QUEBRADA — Imprensado na tarde de ontem num elevador das obras da rua Honorio de Barros 8, o comerciário Manoel Vaz Correia, viuvo, de 69 anos, da av. Rui Barbosa 20, apt.º 601, foi levado ao Pronto Socorro com uma fratura exposta na perna esquerda. Depois dos curativos de que necessitava, lá ficou em tratamento.

FALECERAM NO H.P.S. — Faleceram ontem no Pronto Socorro o ajudante de motorista Manoel Vicente de Lima, casado, de 25 anos, residente em Friburgo, no Estado do Rio, e o comerciário José Gomes Rangel, solteiro, de 30 anos, da rua Senador Pompeu 1.

O primeiro lá dera entrada na tarde anterior, vítima de queda de um trem da Leopoldina defronte da estação de Mangueira e o outro tambem fôra internado no mesmo dia, atingido que foi por uma pedrada na cabeça ao passar pela esquina da rua Visconde de Inhauma com a avenida Rio Branco.

ATROPELADOS — Atropelado por um caminhão do Exército dirigido pelo sargento Boaventura Prospero Cassassola, ontem, na praça Duque de Caxias defronte da estação de D. Pedro II, o cabo da Polícia Militar Raimundo Soares da Silva, casado, de 53 anos, da rua Bento Gonçalves 108, casa 1, foi conduzido ao Pronto Socorro apresentando a coxa esquerda quebrada.

Depois dos curativos de urgência, foi removido para o hospital de sua corporação, onde ficou em tratamento.

— O ônibus 8-12-83, da linha 108 "Uruguai-Leblon", da Viação Relâmpago, dirigido por Raimundo Augusto de Queiroz, atropelou ontem, na esquina das ruas Jardim Botânico e Alcio Souto, a funcionária pública Isabel Fonseca, casada, de 40 anos, da primeira das ruas citadas n.º 6, casa 7.

Apresentando fratura da base do crânio e afundamento do mesmo, foi ela internada em estado grave no Miguel Couto.

Preso em flagrante, o motorista culpado, foi autuado no 1.º distrito pelo comissário Mario Moreira.

— Colhido pelo auto 5-15-31, ontem, no cruzamento da avenida Beira-Mar com a rua do Mexico, o mensageiro da Rádio Braz José Ferreira dos Santos, solteiro de 28 anos, da rua Taylor 82, foi internado no Pronto Socorro com a cabeça quebrada.

Internação para os ferroviários da Central

COM o propósito de tranquilizar as famílias dos ferroviários enfermos, o presidente da CAP da Central do Brasil, sr. Antônio José da Silva, informa que foi aprovado pelo Departamento Nacional de Previdência Social o processo referente à regulamentação do contrato com a Fundação Gaffrée-Guinle e que, face às ponderações do titular daquele órgão de Previdência Social no processo ora despachado pelo diretor geral do DNPS, foi autorizada a melhoria das instalações da maternidade, sendo tomadas providências urgentes nesse sentido, pela Divisão Médica.

Empréstimos das Caixas a aposentados por invalidez

OS aposentados das Caixas de Aposentadoria e Pensões, ainda que por invalidez, poderão contrair empréstimos a prazo, desde que, submetidos a inspeção médica, se verifique não serem os mesmos portadores de doenças que ponham em perigo suas vidas durante a vigência do empréstimo.

O prazo da vigência do empréstimo pode ser reduzido de acôrdo com os resultados do exame médico.

Modificações nos altos postos da Administração Naval

O PRESIDENTE da República assinou os seguintes decretos: exonerando o vice-almirante Armando Burford Guimarães do cargo de diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o vice-almirante Carlos Penna Botto do cargo de diretor geral da Marinha Mercante; o contra-almirante Mauricio Eugênio Xavier do Prado do cargo de comandante da Fôrça de Contratorpedeiros; o contra-almirante Jorge do Paço Mattoso Maia do cargo de diretor geral do Pessoal da Armada; o contra-almirante Jorge da Silva Leite, do cargo de 2.º sub-chefe do Estado Maior da Armada; nomeando o vice-almirante Braz Paulino da França Velozo para exercer o cargo de diretor geral do Pessoal da Armada; o vice-almirante Ernesto de Araújo para exercer o cargo de vice-chefe do Estado Maior da Armada; o vice-almirante Carlos Penna Botto para exercer o cargo de diretor geral de Portos e Costas; o vice-almirante graduado Nelson Noronha de Carvalho para exercer o cargo de comandante da Divisão de Cruzadores; o contra-almirante Edmundo Jordão Amorim do Valle para exercer o cargo de diretor geral de Hidrografia e Navegação; o contra-almirante Jorge do Paço Mattoso Maia para exercer o cargo de diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o contra-almirante Jorge da Silva Leite, para exercer o cargo de comandante da Fôrça de Contratorpedeiros; e o contra-almirante Waldemar de Araujo Motta para exercer o cargo de sub-secretário da Marinha.

Bebidas, discussão facadas e machadadas

MARGARIDA Ferreira Goulart, casada, de 28 anos, e sua amiga Teresinha Loureiro, solteira, de 20 anos, ambas residentes na rua Ourique 596, foram feridas ontem à tarde, a primeira a faca e a outra a machadinha, na própria moradia, pelo companheiro de Margarida, o funcionário da Limpeza Urbana Ricardo Joaquim Pinto, de 52 anos, também lá residente.

O agressor, preso em flagrante, foi autuado no 21.º distrito, pelo comissário Antônio Alves.

Bebia Ricardo, em companhia de Margarida, quando surgiu uma discussão entre os dois, no decurso da qual o funcionário pegou de uma faca golpeando a amante nas costas.

Teresinha, vendo a amiga ferida, procurou intervir, sendo então ferida pelo agressor, que nesse momento já deixara a faca e pegara de uma machadinha com a qual a golpeou na cabeça e nas costas.

Margarida e Teresinha foram levadas para o Getulio Vargas, onde a primeira ficou em tratamento.

BENTO RIBEIRO ÀS ESCURAS

BENTO Ribeiro, o distante subúrbio da Central, está às escuras — há quase uma semana. Os moradores, que já esgotaram todo o estoque de velas das vizinhanças, apelam inutilmente para o telefone 23-1800, que a Light apresenta em seus catálogos como o encarregado das reclamações de falta de luz. Mas o telefone não atende e já se fala em inaugurar uma fábrica de velas em Bento Ribeiro...

A F.N.M. telegrafa ao pres. da República

O DIRETOR-PRESIDENTE da Fábrica Nacional de Motores, coronel Joelmiro C. de Araripe Macedo, enviou o seguinte telegrama ao presidente da República: "Em nome da diretoria Fábrica Nacional de Motores bem como meu próprio nome, apresento Vossa Excelência testemunho nosso sincero reconhecimento despacho 29 dezembro ano findo, pelo qual se abrem novos horizontes destinos F. N. M. face às possibilidades normais de veríditos poderá agora dispor. Sirvo-me desta oportunidade para renovar a Vossa Excelência votos felicidade pessoal augurando-lhe no ano ora se inicia completo êxito continuação seu patriótico programa de govêrno".

Nomeações no IAPETC

O PRESIDENTE do IAPETC vem de criar na referida autarquia mais 14 cargos de inspetores, padrão "O" e com mais Cr$ 250,00 de diárias. As nomeações para êsses cargos já foram feitas e publicadas.

— PUBLICIDADE —

Centro Social e Beneficente dos Carregadores do Distrito Federal

SEDE À RUA SENADOR POMPEU, 185

Convido os associados a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, hoje, às 20 horas, para a leitura do relatório anual e eleição para nova Diretoria.

Secretário
Luciano M. Ribeiro

Antevisão dos novos aviões a jato "Comet" da Panair do Brasil

Reservadas passagens para o vôo inaugural do "Comet" da Panair

Ingressa a aviação comercial brasileira na era do avião a jato — Apenas em 14 h 50 a viagem Rio-Paris — Paulo Sampaio expõe a transação — 130 milhões de cruzeiros cada um dos aparelhos adquiridos

A PANAIR do Brasil será a primeira companhia do mundo a operar com aviões "Comets" da Série II depois da BOAC. Os primeiros quatro aparelhos, já adquiridos na fábrica inglesa De Havilland, começarão a voar no ano próximo, nas linhas internacionais da emprêsa — declarou o sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair, em entrevista coletiva, ontem.

O PREÇO

Os 4 "Comets" iniciais foram comprados por 2.970.000 libras. Assim, cada aparelho dêsse tipo de avião a jato custará 130 milhões de cruzeiros, enquanto os "Constellation L-49", atualmente usados pela Panair, foram adquiridos por 20 milhões.

AS TRIPULAÇÕES

As tripulações serão nacionais. Pilotos e tripulantes da Panair já estão se aperfeiçoando na Inglaterra. Os aeroportos brasileiros do Galeão e do Recife, com ligeiras modificações, ficarão aptos para dar pouso aos "Comets", cuja manutenção e 25% mais barata do que a dos "Constellations".

JA' HA' RESERVAS DE PASSAGENS

Disse o sr. Paulo Sampaio que a Panair já recebeu vários pedidos de reserva de passagens para o vôo inaugural do "Comet".

O primeiro pedido foi feito à agência em Curitiba.

Não haverá nenhum aumento no preço das passagens nos aparelhos a jato, que percorrerão linhas que ligam o Brasil a 16 países.

Declarou o sr. Paulo Sampaio que a Panair, atenta ao advento da jato-propulsão que marcou o início de uma nova era na aeronáutica mundial, desde 1949 fixara seu interêsse no "Comet", acompanhando atentamente os resultados da prova. Em 1950, os técnicos da Panair foram especialmente enviados à Inglaterra para submeter o "Comet" a rigoroso exame. E comandantes da companhia pilotaram êsse avião a jato, sendo os primeiros a fazê-lo depois do pilôto de provas.

A Panair, além dos 4 aparelhos adquiridos, tem opção para a compra de mais dois. Os aviões comprados pertencem ao tipo "Cometa" Série II. O compromisso entre a Panair e a fábrica foi feito em 1951.

COMO E' O AVIÃO

Os "Comets" da Panair têm capacidade para 44 passageiros e 6 tripulantes. Voam 800 kms por hora. Seu comprimento é de 29,40 metros e seu pêso total de 54.430 quilos. Sua capacidade de combustível é de 31.368 litros de querosene. Sua altitude vai a 12 mil metros. Sua capacidade útil é de 6.100 quilos. A vibração é quase nula. Os motores são 4 turbinas "Rolls Royce Avon" de mais de 6.500 libras de tração cada uma.

COMO VOA

O "Comet" Série II atravessa o Atlântico, na rota Recife-Dakar, em 4 horas e 12 minutos, enquanto o "Constellation" o faz em 8 horas e 10 minutos.

Do Rio ao Recife, êle gasta 2h55; do Rio a Bahia, 1h36.

Assim, a rota Rio-Paris será feita em 14h50, em vez do tempo atual de 24h20, pelos "Constellations". Do Rio a Nova York, gastará 10h30, do Rio a Londres apenas 14h25 e do Rio a Roma 15h25.

A ERA DA JATO-PROPULSAO

Em sua entrevista, o sr. Paulo Sampaio salientou que a única maneira da aviação comercial brasileira, particularmente a Panair do Brasil, enfrentar a concorrência das emprêsas estrangeiras e estabelecer ligações aéreas com o resto do mundo, é adotar a jato-propulsão.

Assim, foi tendo em vista esta circunstância, e desejosa de aperfeiçoar cada vez mais o seu sistema de transporte, que a Panair resolveu adquirir os 4 "Cometas" que já estão sendo construídos, já tendo a emprêsa recebido, alem do projeto, um modelo em metal com as côres da Panair do Brasil.

A Mesbla, desta Capital, é a distribuidora exclusiva dos "Comets" da Fábrica de Havilland, estando em contato com a Panair nos assuntos ligados à transação.

O sr. Paulo Sampaio elogiou ainda a conduta do govêrno brasileiro, facilitando a operação.

VIZINHO FELIZ

TODOS os moradores da rua Xavier da Silveira não estão muito satisfeitos com um vizinho que mora num dos apartamentos do n. 19. Simplesmente porque, com a falta d'água que vêm sofrendo há três dias, êste vizinho, que deve ser pessoa de muito prestígio na Armada, tem recebido quase tôdas as noites um caminhão-pipa para abastecer sua caixa d'água, acintosamente. Não acham justo que o "protegido" receba água, enquanto ficam aguando.

Usina de incineração

EM SEU despacho com o secretário de Viação, o prefeito Dulcidio Cardoso autorizou a anulação de uma concorrência pública aberta para a instalação da usina de incineração do lixo da cidade.

O prefeito determinou que novos estudos sejam processados a fim de que seja aberta nova concorrência.

Briga, agressão a facão, fuga e prisão

DEPOIS de discutir, ontem à tarde, no interior da sala 305 do edifício 72 da rua Almirante Barroso, por questões de serviço, com o comerciante Armando Nunes, ali estabelecido, o ilustrador Ivo de Souza e Silva, solteiro, de 22 anos, da estrada do Bom Retiro 22, pegou de um facão ferindo-o no pulso esquerdo, no braço e mão direitos e no peito, só não prosseguindo na agressão por ter sido impedido por André de Sales, da rua Piratini 169.

Praticada a agressão, o ilustrador burlou a vigilância de Sales, saindo a correr perseguido de perto por Osmar de Souza Lima, da av. das Bandeiras, conjunto residencial do IAPI em Coelho Neto, até que, ainda na avenida Almirante Barroso, defronte do 54, foi prêso em flagrante pelo soldado 2390, da Polícia Militar.

Conduzido ao 5.º distrito, lá foi autuado pelo comissário Sergio Afonso Alves.

A vítima, medicada no Pronto Socorro, retirou-se a seguir aos curativos.

Ameaçado o abono do Instituto do Mate

OS servidores do Instituto do Mate enviaram memorial ao presidente da República a respeito do pagamento do abono, ainda não efetuado. O memorial foi encaminhado ao ministro da Fazenda, que até agora nada resolveu.

Alegam os interessados que o Instituto do Mate não pode constituir exceção, uma vez que foi aberto crédito especial para pagamento do abono também às autarquias. Estas pagaram o de Natal e estão pagando o de emergência, com exceção do Instituto do Mate.

Levaram a situação ao conhecimento do vice-presidente da República, tendo o sr. Café Filho prometido intervir junto ao senhor Getúlio Vargas para que não se consume essa exceção injusta.

O Almirante desafia o Chefe de Polícia

PENNA BOTTO CONFIRMA A INFILTRAÇÃO COMUNISTA EM MINAS

O ALMIRANTE Penna Botto, presidente da Cruzada Brasileira Anticomunista, dirigiu ao chefe de Polícia de Minas Gerais o seguinte telegrama:

"A leitura do telegrama da Asapress no qual considerais fantasiosas minhas denúncias sôbre a propaganda comunista no Estado de Minas Gerais deixou-me perplexo. Ponho à vossa disposição volumoso e detalhado "dossier", contendo nomes e fatos, para que fiqueis conhecendo a real situação de um Estado que é dos mais perigosamente infiltrados pelo marxismo. As vossas declarações, feitas na qualidade de chefe de Polícia do Estado são simplesmente inacreditáveis e revelam até que ponto as autoridades desconhecem a grande ameaça que paira sôbre o Brasil".

Novo membro

FOI hoje investido nas funções de membro do Conselho Administrativo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o sr. Nereo Siegfried Wagner Battendieri.

Incêndio numa fábrica de móveis

VIOLENTO incêndio destruiu na tarde de ontem os fundos da Fábrica de Colchões "Metro", na rua de Santana, 184, causando grandes prejuízos materiais.

O fogo teve origem numa ponta de cigarro atirada por descuido no meio da palha que era destinada ao fabrico de colchões.

Numa garage situada atrás da casa sinistrada, vários carros estiveram em perigo de ser atingidos pelo fogo.

Os prejuízos foram avaliados em quase 400 mil cruzeiros, estando a casa no seguro.

Compareceram ao local os bombeiros do Quartel Central, que evitaram a propagação do fogo.

A Polícia do 13.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Sem água o bairro de Humaitá

HA três dias, as casas da grande maioria das ruas do Humaitá estão sem água. Os moradores prejudicados telefonam incessantemente para o Departamento de Águas e Esgotos, cujos funcionários limitam-se a prometer providências que não tornam realidade.

Reunião Nacional do Comércio

O SENHOR Carlos Brandão de Oliveira, na qualidade de presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, dando execução já a providências assentadas em recente reunião secreta realizada com dirigentes da Associação Comercial do Rio de Janeiro, está convocando entidades das classes mercantis de todo o país para uma reunião a realizar-se nesta capital em fins de janeiro corrente.

A reunião terá o fim especial de estudarem-se meios práticos mediante os quais possa o comércio brasileiro concorrer para amenizar as dificuldades decorrentes do nosso desmantelado abastecimento de gêneros de primeira necessidade. Deverão igualmente ser traçados planos de imediata concretização e destinados à implantação de um clima favorável à contenção do cada vez mais elevado custo da vida.

Ontem, chegaram várias respostas de entidades do interior, concordando plenamente com a iniciativa e lhe dando integral apoio.

Ingresso de menores em estações de televisão

O JUIZ de Menores, sr. Waldyr de Abreu, assinou ato determinando que são aplicáveis às estações de televisão tôdas as regras e sanções estipuladas sôbre o ingresso de menores em estações de rádio e, também, da sua participação em programas radiofônicos.

— PUBLICIDADE —

Babcock & Wilcox (Caldeiras) S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Babcock & Wilcox (Caldeiras) S. A., à avenida Almirante Barroso, 72, 10.º andar, nesta Capital, no dia 27 de janeiro de 1953, às 12 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os Diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1953. — Pela Diretoria, *H. R. Pritchard*, Diretor.

VAI FALTAR LUZ

DOMINGO, EM 22 BAIRROS

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 11, os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

CACHAMBI, MÉIER, ENGENHO NOVO, BOCA DO MATO, LINS DE VASCONCELOS — 7 às 15 horas — Ruas Cirne Maia, Garcia Redondo, Capitão Jesus, Coração de Maria, Padre Ildefonso Penalba, Salvador Pires, Tenente Costa, Joaquim Méier, Dona Claudina, Lopes da Cruz, Amor, Vinte de Março, Lins de Vasconcelos, Conselheiro Ferraz, Carolina Santos, Aquidabã, Vilela Tavares, Nossa Senhora da Guia, Pedro de Carvalho, Ernestina, Heraclito Graça, Neves Leão e Travessa Aquidabã.

MOÇA BONITA — 7 às 15 horas — Ruas Assuruá, Ribeiro de Andrade, Santa Cecília e trecho da Estrada do Realengo, entre os postes 2171-57 e 2171-71.

CAMPO DOS AFONSOS, MAGALHÃES BASTOS E VILA MILITAR — 8 às 12 horas — Ruas João Brígido, Otaviano, João Amaral, Belarmina, Salustiano Silva, Euclides, Newton, João Silva e Almeida e Souza; Estradas Marechal Malet, Manoel Nogueira de Sá e Intendente Magalhães.

SANTA TEREZA — 7,30 às 15 horas — Ruas Maná, Coronel Jeronimo Vasconcelos, Vitória, Almirante Alexandrino, Francisca de Andrade, Aprazível e Francisco de Castro, e Ladeira do Meireles.

IRAJÁ E VICENTE DE CARVALHO — 7 às 16 horas — Ruas Bezerra de Menezes, Tabirá, Alice, Vaz Lobo, Lima Drummond, Agrário Menezes, Fernandes Leão, Taturana, Luiza de Carvalho, César Muzio, Cambuí, Juliano Miranda, Tiúba, Embaíba, Lopo Diniz, Tapuri, Parira, Alice de Freitas, Ouro Fino, Catumbi, Capitutoba, Calabu, Irmã Zélia, Baepira, Turvo, Marambaia, Anapás e Caiçara; Travessas Guamá, Cascavel e Salinas; Estrada Vicente de Carvalho e Praça Ipupiara.

CAJU — 8,30 às 12 horas — Ruas General Sampaio e Tavares Guerra, e Praias do Caju e São Cristovão.

SAMPAIO E ENGENHO NOVO — 8,30 às 11 horas — Ruas Baronesa do Engenho Novo, Maximiliano Figueiredo, Viuva Ortizão, Alvaro Teixeira, Ebroino Uruguai, Souza Barros, Cadete Poloni, Monsenhor Amorim, Esmeraldino Bandeira, Doutor Manoel Cotrim, Vieira da Silva, Pamplona e Lino Teixeira; Praça Imaculada Conceição, e trechos da Rua Dois de Maio, entre os postes 977-1 e 977-30, e da rua Ana Néri, entre os postes 110-07 e 110-19.

IRAJÁ — 9 às 16 horas — Ruas Itapeba, Cruz Jobim, Itacoatiara, Indaiatuba, Inobi e Citerca e Estrada da Água Grande.

ENGENHO VELHO — 7 às 10 horas — Ruas Dr. Satamini e Araujo Pena, e trechos da rua São Francisco Xavier, entre os postes 3901-5 e 3901-33; da Avenida dos Trapicheiros, entre os postes 3107-14 e 3107-22; da Avenida Melo Matos, entre os postes 2388-2 e 2388-8, e da rua Haddock Lobo, entre os postes 1561-57 e 1561-24.

TIJUCA — 7 às 15 horas — Ruas M. Brito, Carmela Dutra, Goulart, Alzira Brandão, Marquês de Valença, Araujos, Pereira Barreto, Eduardo Ramos, Urbano Duarte, Alfredo Val Paraiso, Rêgo Lopes, e trecho da rua Conde de Bonfim, entre os postes 718-15 e 718-54.

BENTO RIBEIRO — 7 às 16 horas — Ruas Ivinhema, Mirinduba, Santa Isabel, Pacheco da Rocha, Mario Mota, Irnê, José de Queiroz, Iguá, Paramirim, Teresa Santos, Domingos dos Santos e Travessa Atibaia.

GAMBOA — 8 às 11 horas — Ruas Cordeiro da Graça e Avenidas Rodrigues Alves e Francisco Bicalho; 13 às 16 horas — Ruas Quatro, Equador, General Mendes de Morais, Pedro Alves, Santo Cristo, Moreira Pinto e João Cardoso.

S. CRISTOVÃO — 8,30 às 11,30 horas — Ruas Sabino Vieira, Chaves Faria, Paula e Silva, Cafelão, e trecho da rua São Luiz Gonzaga, entre os postes 2915-32 e 2915-40; 12 às 14 horas — Ruas General Argolo, Campo de São Cristóvão, Teixeira Junior, Argentina e Senador Alencar; 13 às 16 horas — Ruas Bonfim, Pontini, José Clemente e Bela, e Travessa Aires Pinto.

OLINDA — Município de Nilópolis — 7,30 às 15 horas — Ruas Coronel Ricardo, Comendador Soares, Luís Martins do Amaral, Luís Gonzaga, Damasia Batista, Roldão Gonçalves, Pernambucana, Almirante Batista e Neves, Lucio de Oliveira, Otavio Batista, Elizeu Alvarenga, Lincoln, Alfredo Ludolf e Tabelião Madeira; Travessas do Carmo, Dona Maria e Galdieley; Avenidas Getulio Moura e Senador Salgado.

Visitação pública ao cruzador "Jeanne d'Arc"

O CRUZADOR-ESCOLA "Jeanne d'Arc", da Marinha Francesa, estará franqueado à visitação pública hoje e amanhã, das 15 às 17 horas.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806 — Tel 32-3861 — Diariamente

Aparelho Circulatório

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 37-8361.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 36-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1003. 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 36-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1355, das 10 às 12 horas — Resid. 37-8585

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-3041

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9648 — Depois das 17 hs.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 3.º and. — Das 9,30 às 12 horas — Telefone: 42-9836.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - Sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefone: 32-1104 — Res. 22-2097.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Enderêço Rua México 41 - 3.º and. — Grupo 308 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2066 — 26-7502.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7247-25-2849.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2886, Res.: 37-5072.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 319/320. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 14 — Tel.: 42-1071 — Das 6 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 8.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0696.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 32-8737 — 37-1337 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 13 às 18 hs. Telefones: 42-1085 — 25-0308.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 1.º andar — sala 337-8 — Edifício Darke — Tels.: 32-5036. Residência: 36-6060 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

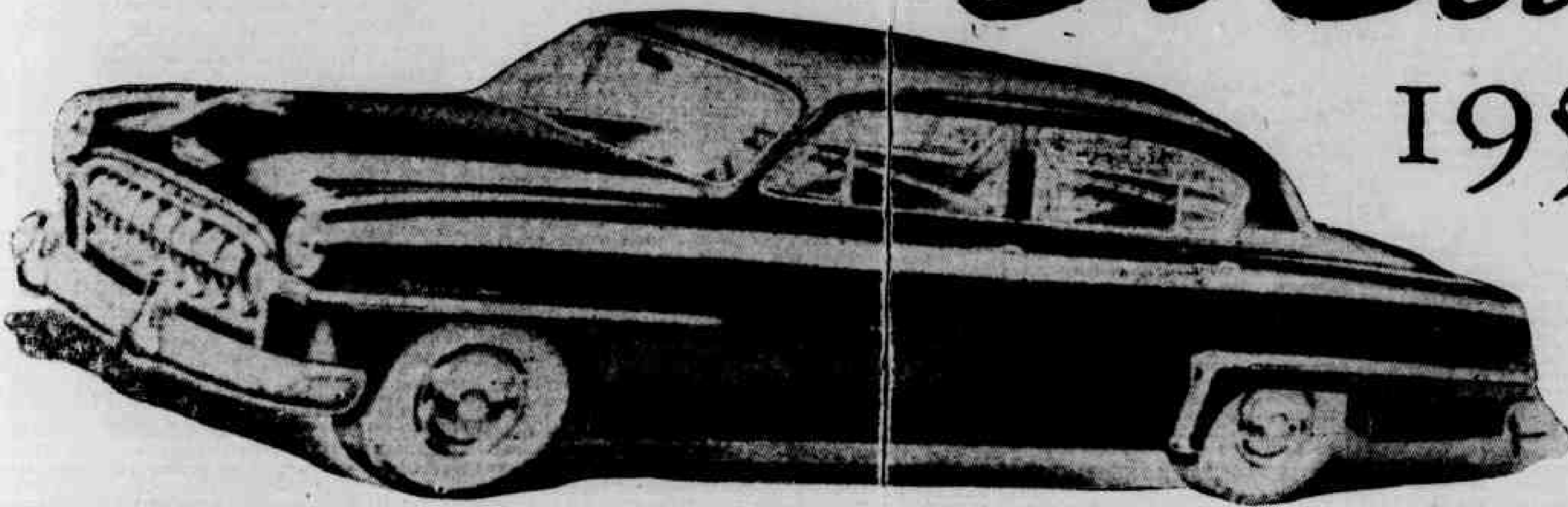
Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 1.º andar — Tel. 42-4663 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 2 às 12 horas. Hora marcada.

Mercado de Automóveis

NOVIDADES AUTOMOBILISTICAS

De Soto 1953



Apresentamos na foto um dos novos modelos De Soto para 1953. Trata-se de um carro de alta classe, conforme se pode constatar pelo cliché acima reproduzido.

DIPLOMAT-CUSTOM — 4 portas e 6 cilindros — 100 H.P.

POWERMASTER — 4 portas e 6 cilindros — Fluid Drive — 116 H.P.

FIRE DOME — 4 portas e 8 cilindros em V — 160 H.P. com direção hidráulica e janelas elétricas.

PEÇAS E ACESSÓRIOS
"MOPAR"

Revendedores autorizados: CHRYSLER - DE SOTO - DODGE LARGO e PLYMOUTH.

Especializados em peças: AUSTIN — CHEVROLET — BUICK — CADILLAC — FORD — MERCURY — PONTIAC e demais carros.

Radios Genuinos — Grades — Molduras — Lanternas — Farois - Frizos - e um mundo de novidade para todos os carros

CIMEX LTDA.

Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 22-9073 — End. Tel. "Yeozac"

EM COPACABANA

EXAME DE MOTORES — CONSERTOS E REFORMA EM GERAL

ATA / T ■ T / ATA

VENDA CARGA BATERIAS — ELETRICISTA — PEÇAS LUCAS — ACESSÓRIOS

Assistência Técnica Automobilística Ltda.

(Pôsto 6) 44 AV. RAINHA ELIZABETH 44 (Pôsto 6)

SEU CARRO TEM DEFEITO?

LEVE-O A

Auto Mecânica Moderna

ABERTA DIA E NOITE

Piazzi Lancellotti & Cia. Ltda.

TECNICOS EUROPEUS

Rua Carvalho de Mendonça n. 24 "C" — Copacabana

Telefone 37-6155



AUTOMOBILISTA! A estatistica comprova que 70 por cento dos acidentes são causados pela má visibilidade. *Casa de ferreiro, espeto de pau.* Comigo acontece o mesmo, só me lembro do limpador nos dias de chuva.

Ligações internas, motores, palhetas inclusive para vidros curvos, contrôle de ar, hastes ajustáveis, comandos de corda de aço, molas de segurança, reparações para limpadores de para-brisas, motores a vácuo, aparelhos elétricos de 6 e 12 volts. — Aparelhos de jato d'agua, etc.

Resolvemos o mais delicado problema, substituimos, adaptamos, damos garantia absoluta dos nossos serviços.
TECNICOS ESPECIALIZADOS.
FAÇA UMA VISITA A

PINHEIRO PIRES

TELS.: 32-0010 — 52-5167
AVENIDA MEM DE SA', 185 - 187

Calendário Desportivo Automobilístico para 1953

Apresentamos hoje parte do calendário básico do Automovel Club do Brasil para o ano de 1953, o qual está sujeito a modificações caso estas sejam necessárias.

Nas datas de provas preferenciais não será permitida a realização, em qualquer parte do país, de outras provas automobilísticas.

JANEIRO

4 — Circuito de Interlagos (São Paulo) — Campeonato Brasileiro de Automobilismo — (Prova Preferencial).

FEVEREIRO

1 — Circuito de Petrópolis (Estado do Rio) — Campeonato Brasileiro de Automobilismo — (Prova Preferencial).

MARÇO

8 — Circuito do Derby (Pernambuco) — Campeonato Brasileiro de Automobilismo — (Prova Preferencial).

22 — Circuito de Interlagos (São Paulo) — Campeonato Paulista de Automobilismo.

29 — Prova de Estrada Niterói a Campos (Estado do Rio).

PEÇAS E ACESSÓRIOS

RENAULT

★

Grande e variado estoque
Preços justos

★

AUTO MODELO LTDA.

LARGO DO MACHADO, 21/23
TELS. 45-1132 e 25-6050

PREPARA-SE A ARGENTINA PARA A TEMPORADA DE 53

O AUTOMÓVEL Club da Argentina já está em preparativos para a temporada Internacional de 1953 que será iniciada a 18 de janeiro, com a realização do Grande Prêmio "17 de Outubro", a primeira prova do Campeonato Mundial deste ano.

Segundo se espera tomarão parte nessa importante competição os conhecidos azes do volante Ascari, Villoresi e Farina que correrão com Ferrari; Manson e Simon com Simca-Gordini; Fangio, Gonzalez e Bonetto com Maserati; Oscar Galves, Menditegui, Alberto Crespo e Onofre Marimon que devem tomar parte com máquinas cedidas pela Ferrari ou pela Simca-Gordini.

Até o momento nada há de oficial, mas afirma-se que o representante do Automóvel Club Argentino, sr. Gabriel Damico, está se interessando para que os volantes brasileiros Francisco Landi, Gino Bianco, Aristides Bertuol, Catarino Andreata, Rubens Abrunhosa e Pinheiro Pires possam tomar parte na Temporada Oficial Argentina.

VIDROS — BORRACHAS

MACHADO

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

VIDROS "TRIPLEX"

Calhas, corrediças, batentes e borrachas para portas, malas, assentos, etc.

RUA DO SENADO, 16-A — Tel. 22-0884

RECAUCHUTADORA *Continental* LIMITADA.
RUA DAS MARRECAS Nº 40
TEL. 22-0547



— PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO?

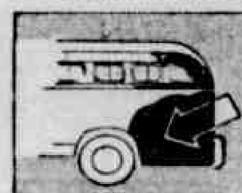
NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O TRÂNSITO. DEIXE-O GUARDADO NO NOSSO SALÃO, ONDE FOI ABOLIDO O *MARTELO*, USANDO MÁQUINAS PRÓPRIAS DE RÁPIDA MONTAGEM, POUPANDO AROS, CÂMARAS E PNEUS

Vá ao seu trabalho e volte tranquilo e confiante.

Eis porque você deve preferir o **EXPRESSO BRASILEIRO!**



ÚNICOS EM TRÁFEGO NO BRASIL
Especialmente construidos nos EE UU para viagens de longo percurso



Motor traseiro que evita a entrada de gás e proporciona absoluta estabilidade



Molejo ultra especial para o maximo confôrto nas mais longas viagens.

AGÊNCIAS DE EMBARQUES:
SÃO PAULO:
Avenida Ipiranga ...
Telefone 34-1...
R. Senador Queiroz ...
Telefone 34-...
Parque D. Pedro II, 100
Telefone 35-873
RIO DE JANEIRO:
Estação Rodoviária
(Pr. Mauá) Tel. ...

EXPRESSO BRASILEIRO
VIAÇÃO LTDA
Organização Genuinamente Nacional

★

RIO - SÃO PAULO - RIO

HORÁRIOS SIMULTÂNEOS DE HORA EM HORA
DAS 5,40 ÀS 23,40

A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIÁRIA DO CONTINENTE

DUQUE DE CAXIAS ONIBUS LTDA.

Rua Bulhões Marcial, 951 a 973 — Vigário Geral (sede Própria)

Telef. 30-1067 — Para informações e reclamações

HORARIO — LINHA	HORARIO — LINHA	HORARIO — LINHA
Praça Mauá a Duque de Caxias Das 4,40 às 24 horas De 10 em 10 minutos	Praça Mauá à Vila São Luiz Das 6 às 22,30 horas De 30 em 30 minutos	Pça. Mauá à Fabrica N. de Motores Das 6,05 às 19,30 horas De 1,30 em 1,30 horas
Duque de Caxias à Praça Mauá Das 4 às 23,15 horas De 10 em 10 minutos	Vila São Luiz à Praça Mauá Das 5 às 21,30 horas De 30 em 30 minutos	Fábrica N. de Motores à Pça. Mauá Das 7,40 às 18,10 horas De 1,30 em 1,30 horas

NOTA: Linha Duque de Caxias a Mantiqueira e vice-versa, de 30 em 30 minutos
Passando pela FABRICA NACIONAL DE MOTORES

DE SOTO • 1953

COMPANHIA CIBRACO

R. SOUZA VALENTE, 15

•

TEL. 28-7104

TEATRO

"PANTOMIME" NO GÊLO

A "PANTOMIME", segundo o grande caricaturista Sir Max Beerbohm, é a "única forma de arte inventada na Inglaterra, e especialmente adaptada ao gênio inglês". Se é ou não é, não cabe aqui discutir — mas é a forma que fêz bilheteria — em 1752, em 1852 e no Natal de 1952.

Num artigo sôbre o assunto, Richard Findlater, do "Observer", diz que agora há uma nova manifestação da "Pantomime" — a que se faz de patins, num palco de gêlo azul, de 20.000 pés quadrados. A "pantomime" é essencialmente flexível e as convenções da história se transportam fàcilmente para o novo gênero. Assim, a campeã britânica de patins se torna com facilidade a "Rainha das Fadas"; há um vaca patinadora e um dragão de setenta pés, composto de seis atores, e ninguém estranha! Os personagens tradicionais, o "Principal Boy", a "Principal Girl", a "Dame" e o "Gato" estão todos lá. Os campeões do Bem e do Mal fazem sempre as suas entradas pela esquerda e pela direita, respectivamente... Às vêzes, é preciso modificar: em 1951 o "Boy" era um rapaz mesmo — mas em 1952 Belita tomou o papel, voltando à velha tradição que é uma moça que faz o "Boy" — e um cômico, que faz a "Dame".

Nas férias de Natal de 1952, houve 16 "Panto" no gêlo; e foram vendidas mais de 120.000 libras de poltronas, antes do dia 1.º de dezembro!

Os espetáculos continuarão até junho. O segrêdo do seu êxito é que os enredos românticos do passado estão agora modernizados — com cenários, esquemáticos, mas com indumentária cs côres — e de valor — riquíssimos, enaltecidos pela iluminação. O "Panto" de Earl's Court diz que gastou £ 66.000 na indumentária.

Uma particularidade do "Panto" no gelo, é que os patinadores, que num instante estão pertinho do público, se deslocam tão ràpidamente que noutro, são figuras pequenas e distantes — até os petrechos são colocados ràpidamente, por maquinistas, à moda da "commedia dell'arte". Por causa desta rapidez, criou-se a fala sincronizada. Os patinadores abrem a bôca — mas a voz que sai não é dêles. Êste "dubbing" produz através dos microfones vozes ôcas que ressoam nos imensos auditórios. Para Richard Findlater, isso é desnecessário; acha que deveriam voltar ao "mime" silencioso do século XVIII... sem perder o enrêdo. De fato, o enrêdo tradicional é o que faz a diferença entre o "panto" e o "Carnaval no Gêlo" tal como, no Rio, temos tido oportunidade de assistir. — CLAUDE VINCENT.

Peter Ustinov, o jovem autor-ator-diretor e ator de cinema, que possivelmente virá ao Brasil em 1953. Seu "Amor de quatro coronéis" tem feito uma longa carreira no "Wyndhams" Theatre de Londres

Próximo cartaz no Duse — Por motivo da doença de Raquel Moacir, terá ela de ser substituída em "13 degraus para baixo". Por esta razão, a próxima peça a ser vista no Duse será "A Volta", de Cláudio Araujo Lima, médico-psicanalista, dirigida por dona Esther Leão. Carlos Alberto, Armando Carlos Magno, Anna Edler, Sylvana e Tereisinha Austregesilo serão os intérpretes. Estréia, dia 15 ou dia 19.

Palavras de Jean-Louis Barrault sôbre os Estados Unidos — "A liberdade de espírito dos americanos é extraordinária... Representar "Hamlet" em francês poderia ser uma aposta — foi um triunfo. O Teatro Ziegfield tem mil e seiscentos lugares — e sempre estêve lotado. Demos quatorze vêzes "Les Fausses Confidences"! Houve canadenses que tomaram o trem de Montreal até Nova York, só para assistir

CARTAZ

BOLSO (27-1037) — "Deu Freud Contra" — 21 hs. aos sábados e domingos 20 e 22 hs. — Silveira Sampaio. Dia 13, "Flagrantes do Rio N.º 2"
CARLOS GOMES (22-7584) — "Cala a Bôca, Etelvina!" — 20,30 e 22,30 hs. — Dercy Gonçalves. — Vesperais sábado e domingo às 16 horas.
COPACABANA (27-0020) — "A Cegonha se Diverte" — 21,30 hs. — Artistas Unidos — H. Morineau. Dia 14, "Mulher Sem Alma".
FOLLIES (27-8216) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, César Ladeira e Renata Fronzi.
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.
JARDEL (27-8712) — Fechado.
JOÃO CAETANO (43-4276) — "Lá vem a cobra grande" 20 e 22 hs. — Aracy Cortes e Virginia Lane. Domingo, 18, "O Coelhinho da Sorte".
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164).
REGINA (32-5817) — "Esquina Perigosa", com o Teatro de Amadores de Pernambuco. Às 21 hs., e vesperal quinta-feira, às 16 hs. Dia de descanso, sexta-feira. Dia 13, "A Casa de Bernarda Alba".
RIVAL (22-2721) — "Que mulher!" — 21 hs. — Aimée. Até dia 18. Sábado e domingo, vesperais às 16 hs.
SERRADOR (42-6443) — "Carnaval do Mil" — Revista. 20,15 e 22,15 horas.

Não é brasileiro o pior filme do "Festival de Veneza"

Relatório do delegado brasileiro Pedro Gouveia Filho — "Intérpretes iniciantes na arte de representar" — Intervenção do Ministério das Relações Exteriores — Descaso do Brasil pelo cinema de ficção, a apresentação de "Areião"

O DIRETOR do Instituto Nacional de Cinema Educativo, sr. Pedro Gouvêa Filho, que representou o Brasil, como delegado, no XIII Festival Internacional de Cinema, realizado em outubro do ano passado, em Veneza, apresentou ao ministro da Educação o relatório de suas atividades.

Neste relatório, o sr. Pedro Gouvêa Filho recrimina a apresentação, como brasileiro, do filme que diz italiano, "Areião", cujos intérpretes principais são Maria Della Costa, Orlando Villar, Carlos Cotrim e Mário Ferrari, todos "iniciantes na arte de representar e o filme, do ponto de vista técnico, estava até fora de sincronismo".

Esclarece o relatório que o filme "Areião" foi dirigido pelo sr. C. Matrocin, que, com cenários de Fulvio Palmieri, Gino de Sanetis, Camilo Mastrocinque e Hugo Chiarelli, fotografia de Ugo Lombardi, e música de Henrique Simoneti, foi rodado nos estúdios da I.N.C.A. Film, de S. Paulo.

O sr. Pedro Gouvêa Filho, afirma em seu relatório, solicitou do presidente do Festival a retirada do filme dos concursos. Retrucou-lhe o presidente que por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, a embaixada do Brasil em Roma se interessou junto ao Festival para que o filme fôsse inscrito.

"O sr. Vinicius de Morais, meu companheiro de representação, continuou o sr. Gouvêa Filho, procurou entender-se com o sr. Camilo Mastrocinque para que êle, como produtor, solicitasse o cancelamento da inscrição. Não tendo sido atendido, tornou-se impossível qualquer outra intervenção de nossa parte".

"Areião" conseguiu o último lugar no festival. Sôbre êle, segundo ainda o relatório, disse a revista "Intermezzo", quinzenário técnico de cinematografia em seu número dedicado ao festival: "Não contestamos à Mostra de Veneza o direito de reunir um grande número de filmes; mas lhe contestamos todavia o direito de denominar-se Mostra de Arte, quando fomos compelidos a ver, como postos em concurso, filmes como "Ivanhoé" e até piores, como "Areião".

Finalisou o sr. Gouvêa Filho declarando que "Areião" representou o descaso do Brasil pelo cinema de ficção pois os seus produtores não cumpriram as mais simples exigências do regulamento do festival, ou seja, filme falado em português sem legendas em italiano ou francês, exigência essa cumprida por todos os produtores estrangeiros.

E' de opinião o diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo que nos próximos festivais se constitua uma comissão para fazer, no Brasil, a seleção do filme que deverá ser pôsto em concurso. "Se assim não for, ficaremos sempre à mercê da improvisação, que tem custado muito caro ao nosso país, em certames dessa natureza".

Cem milhões rendeu o Cinema Nacional

Atividades do Sindicato da Indústria Cinematográfica em 1952 — Vargas promete facilitar a importação de filmes virgens

ESTEVE ontem no Catete, para levar ao presidente da República uma mensagem de Feliz Ano Novo, uma comissão de representantes da indústria nacional do cinema e atividades correlatas. A mensagem tinha perto de 2.000 assinaturas.

CENSURA E FILMES VIRGENS

O sr. Getulio Vargas prometeu interessar-se junto à CEXIM no sentido de facilitar a importação de filmes virgens pelos produtores, através do Sindicato. Mostrou tambem interêsse por outra reivindicação da classe: a inclusão de um representante do Sindicato no serviço de censura de filmes.

O Sindicato da Indústria Cinematográfica controlou 99 filmes de longa metragem, em 1952, dêsses, 43 correspondendo à produção do ano, a maior já registrada.

Foi de mais de Cr$ 100 milhões o movimento bruto de bilheteria, cabendo ao produtor cêrca de Cr$ 40 milhões. Um dos filmes movimentou, no Rio e em São Paulo, Cr$ 5 milhões e 500 mil, correspondendo a 773 mil espectadores.

CINEMA

"PONTO FINAL"

ANIMADOS por certas referências elogiosas às películas norte-européias que a Nordisk vem exibindo últimamente, fomos ver o filme dinamarquês "Ponto Final". O cinema de Copenhague figura em tôdas as antologias, mais por ter lançado a figura genial de Carl Dreyer, do que como centro produtor. O próprio autor de "A Paixão de Jeanne D'Arc" pouco realizou em sua terra — ora na França, ora na Suécia, ora na Alemanha, fisica como artisticamente um nômade, um apátrida.

"Ponto Final" é uma surpresa. Surpresa porque transladando uma obra de literatura fá-lo sem inibições, sem desbotar o que era negro, sem mecanizar o que era humano. Surpresa porque, ante o vulto da obra, o cineasta se humilha e, numa timidez de quem não quer perturbar o crescimento de uma coisa extremamente viva, trata de fotografá-la sem artifícios, sem intenção de recriar uma criação artística.

Ole Palsbo, o diretor, coloca a câmera numa posição de espectador atento, mas neutro. Sua direção segue à risca um cenário bem estruturado. Não esboça o menor gesto para atenuar êsse imenso painel de fraquezas humanas — fraquezas que se somam na figura impassível de Kurt (Ebbe Rode), levando-o mais cedo do que esperava ao ponto final. A poesia está ausente. Nem mesmo na figura da jovem Britt — de uma pureza inatingível — o cineasta abandona seu tratamento frio. O monólogo de "Hamlet" com uma caixa de charutos vazia em lugar do crânio de Yorick — dito pelo escritor à beira do suicídio — é uma ironia cruel.

Amargo como um "Verdoux" ou um "A Besta Humana", sem ter o humor de Chaplin ou a singular poesia de Renoir, "Ponto Final" apenas no fim apresenta uma réstea de esperança. No trem que corta a madrugada rumo ao sol nascente, levando Britt, o cineasta aponta para o Futuro numa atitude que lembra o epílogo de "A Tortura de um Desejo" (Hets).

Não conhecemos o romance de Marten Edlund. Não podemos dizer até que ponto o cenarista foi fiel ao original. Mas os inúmeros dramas individuais do filme não se dispersam, convergem todos para o mesmo ponto. O conjunto dá-nos a impressão de uma vigorosa criação literária levada ao Cinema com bastante honestidade. — ELY AZEREDO.

Cuidado com sua mulher — Comédia italiana, com Clara Calamai e Vittorio De Sica, distribuída pela Cadef. Essa emprêsa anuncia ainda para 1953, a reapresentação do clássico "Tabu", de Murnau, e "Tempestade de Almas", êste com Mariella Lotti, Amedeo Nazzari e Clara Calamai.

Escravo de si mesmo — E' a película da Filmakers que nos traz de volta Ida Lupino. Drama violento, dirigido por Harry Horner, sôbre um argumento de Mel Dinelli. Segunda-feira na linha do Plaza.

Dias felizes — Lilia Silvi, Amedeo Nazzari, Valentina Cortese e Leonardo Cortese são os nomes principais dessa comédia romântica, que a Art Filma anuncia para segunda-feira nos cinemas Paz e Rivoli.

Sedutora selvagem — Maria Casarès, a estrêla de "Orfeu", é o centro de interêsse da película "Sedutora selvagem", que Henri Calef dirigiu. Coadjuvam-na Roger Pigaut, Jean Murat e Jean Brochard. Segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio e Paratodos.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Heróis da Retaguarda — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Scaramouche — 11,20, 1,10, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.

ODEON (22-1508) — Império dos Malvados — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALACIO (22-9838) — As 8 Vítimas — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHÉ (22-8796) — O Tapete Mágico — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PLAZA (22-1097) — A Cigana me Enganou — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-9020) — Pandora e E o mundo não perdoa
RIVOLI (42-9525) — Ponto final — 2, 4, 6, 8 e 10
VITORIA (42-9020) — Você já foi a Havana? — 2, 4, 6, 8 e 10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8453) — Matar ou Morrer
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-8152) — O marujo foi na onda.
FLORIANO (43-9074) — Império dos Malvados — 2, 4, 6, 8 e 10.
GUARANI (32-5651) — Destino de duas vidas.
IDEAL (42-1218) — Império dos Malvados — 2, 4, 6, 8 e 10.
IRIS (42-0763) — Foguete Misterioso e Os Segredos de Monte Carlo.
LAPA (22-2543) — Guerreiros do Sol.
MARROCOS (22-7979) — Seu tipo de mulher.
MEM DE SÁ (42-2232) — Heróis da Retaguarda.
PARISIENSE (22-0123) — A Cigana me Enganou — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — O Tapete Mágico — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PRIMOR (43-6681) — O marujo foi na onda — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIO BRANCO (43-1639) — Os filhos dos mosqueteiros.
S. JOSÉ (42-0592) — Ponto Final — 2, 4, 6, 8 e 10

ZONA SUL

ALVORADA (27-2936).
ASTORIA (47-0466) — Há um gato em minha vida — 2, 4, 6, 8 e 10.
ART PALACIO (37-9443) — Perdão para dois — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA (45-6813) — Você já foi a Havana? — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO — Heróis da Retaguarda.
FLORESTA — (26-6257) — Vingança de Jesse James.
GUANABARA (26-5339) — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — Você já foi a Havana? — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEBLON (27-7805) — As 8 Vítimas — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEME (37-6412) — O Tapete Mágico — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
METRO-COPACABANA (37-9898) - Scaramouche — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
MIRAMAR — Você já foi a Havana? — 2, 4, 6, 8 e 10.
NACIONAL (26-6072) — O Tapete Mágico — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20
PIRAJÁ (47-2667) — Aquêle beijo à meia-noite.
POLITEAMA (25-1143) — Três Vagabundos.
RIAN (47-1144) — Mais forte que o amor — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7224) — A Cigana me Enganou — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROXY (27-8265) — Império dos Malvados — 2, 4, 6, 8 e 10
ROYAL. — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — Império dos Malvados — 2, 4, 6, 8 e 10.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — As 8 Vítimas — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Império dos Malvados — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Scaramouche — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
OLINDA (48-1032) — A Cigana me Enganou — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Você já foi a Havana? — 2, 4, 6, 8 e 10.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Dupla redenção.
D. PEDRO (3400) — A Heroína do Texas.
PETROPOLIS (3232) — Heróis da Retaguarda.
ESPERANTO (8787) — O Tapete Mágico — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
IMPERADOR (0400) — P'rá lá de boa.
SANTA TEREZA (4607) — Cavaleiro de Sherwood

NOMES de merecido prestígio nos estúdios de Roma e Paris figuram na realização de "O Pequeno Mundo de Don Camillo" — filme baseado no livro de Giovanni Guareschi, que a TRIBUNA DA IMPRENSA vem publicando em capítulos. Fernandel é um ator cômico ímpar no cinema francês. Gino Cervi é um ator muito pessoal, que nosso público conhece por filmes como "O Coração Manda", "A Coroa de Ferro", "Uma Aventura de Salvador Rosa", etc. E Julien Duvivier, o diretor, é figura de proa do cinema francês, responsável por "Carnet de Baile", "O Demônio da Algéria" e, para citar uma obra recente, "Sinfonia de uma Cidade". Na foto, o prefeito comunista Peppone (Cervi) cumprimenta seu ferrenho adversário, o vigário Don Camillo (Fernandel)

A decoração do Teatro Municipal para o Carnaval deste ano

A FIM de comunicar as resoluções tomadas sôbre a decoração do Teatro Municipal para o "Baile de Gala" de segunda-feira de Carnaval, 16 de fevereiro, o diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura reuniu ontem, o "Órgão Consultivo do Carnaval", representado pelos jornalistas Arthalydio Agostinho Luz, Armando Santos, Mauro de Almeida e Rescala Bittar.

O diretor do Departamento optou pela proposta apresentada por Fernando Valentim e Gilberto Trompowsky, cuja decoração procura evocar uma época passada, quando o Carnaval era uma festa de pura arte e as fantasias imaginosas e ricas. Época em que a bisnaga prateada, o "confetti" de ouro e a serpentina, usados em profusão, decoravam festivamente todo o ambiente com uma nota de vibrante colorido.

Na platéia do Teatro será colocada uma enorme tenda listrada (laranja e branco), com panejamentos azuis, que será sustentada por 4 lanças douradas, guarnecidas com cordas e borlas.

Nas frisas, nos camarotes e camarotes oficiais, balaustradas decoradas com motivos carnavalescos como: máscaras, fitas, leques, trombetas e guisos. Do centro da sala de baile penderá um riquíssimo lustre da época. Um grande portão, inspirado no do campo de Santana separará a platéia do palco, que ficará transformado num pátio rodeado de frondoso parque, que sugere a Quinta da Boa Vista.

No fundo do palco, ter-se-á um motivo arquitetônico, do estilo Império, lembrando a época áurea de Grandjean de Montigny.

Cordeiro de Farias no Recife

RECIFE, 9 (Correspondente) — Chegou a esta cidade o general Cordeiro de Farias, comandante da Zona Militar do Norte, que vem inspecionar tropas e escolher local para o comando da referida Zona.

O general e seus auxiliares se transferirão para cá.

Falências & Concordatas

NOS autos da concordata do negociante Cesar Fernando Alves, o juiz da 6.ª Vara Civel, à fls. 117, deu o seguinte despacho: — Passe-se o alvará; proceda-se a avaliação das obras necessarias de construção a que se refere o pedido de fls. 97.

— Nos autos da falência da firma Padaria e Confeitaria Roxy, o juiz da 9.ª Vara Civel mandou o síndico dizer sôbre a promoção do curador de Massas Falidas a fls. 251.

Um doente, cercado pelos repórteres e pelo dr. Gilson de Souza, na enfermaria à prova de ruido e com ar filtrado e refrigerado

Modernizado o Hospital do Arsenal de Marinha

Medicina preventiva, clínica e operatória em luxuoso estabelecimento situado da ilha das Cobras — Aparelhamento moderno — Intervenções realizadas em 1952

UMA campanha de medicina preventiva vem sendo mantida, há cinco anos, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, pelos médicos destacados no hospital ali situado. Nas oficinas, fábricas e escritórios do Arsenal, funcionam postos de assistência e orientação, os quais conseguiram, até hoje, bons resultados. O trabalhador é mantido alerta contra os naturais perigos da profissão e, em caso de acidente, recebe, imediatamente, o socorro indicado.

Entretanto, quando há necessidade, o operário é recolhido ao seu hospital localizado na parte norte da ilha das Cobras.

O prédio que, até o ano passado, tinha dois andares, está agora com quatro, além do terraço que serve à lavandaria do estabelecimento. No terceiro andar, que é onde se acha o aparelhamento moderno, encontramos duas salas de operação, dependência para esterilização de instrumentos médico-cirúrgicos, bisturis elétricos, tubos de oxigênio, etc. Há também no terceiro andar instalações de ar filtrado e refrigerado. Os doentes nas enfermarias e nos quartos com acompanhante ficam tranquilos, pois as enfermarias foram feitas à prova de ruido. Nos segundo e terceiro andares há 80 leitos.

SALA DE RECUPERAÇAO

O Hospital dos Operários da Marinha, dispõe de uma sala exclusivamente destinada ao período post-operatório. O paciente tem, junto à sua cama, torneiras de água quente, fria, oxigênio, botão de chamada e uma enfermeira. Os que se encontram em perigo de vida recebem, ao menor movimento, o socorro de que precisa, pois, como nos disse o diretor do estabelecimento, dr. Hermano de Souza, "o pessoal de todo o hospital tem a atenção voltada para a sala de recuperação".

MELHORAMENTOS

Com as novas obras, sofreram melhoramento o laboratório, o departamento de oto-rino-laringologia e a lavandaria, que recebeu novas máquinas.

Instalou-se um consultório médico em cada andar e o serviço dentário foi ampliado.

Qualquer tipo de intervenção cirúrgica é ali realizado pelo doutor Gilson de Almeida e seus auxiliares. Tôdas as operações podem ser praticadas no Hospital dos Operários da Marinha, que possui aparelhamento moderno adquirido nos Estados Unidos.

Reduções de fratura, correções de fratura exposta e mal consolidada, correções de vícios congênitos, inclusive enxerto ósseo com reconstituição da tíbia e do ilíaco, tudo é praticado no Hospital.

EM 1952

Em 1952, foram executadas pelo dr. Gilson de Almeida e seus auxiliares 186 grandes operações e mais outras de menor importância. Por essas intervenções os operários nada pagam.

Despedida de Mara e Waldemar Henrique

SEGUNDA-FEIRA, dia 12, voltarão a atuar no programa "Ondas Musicais" Mara e Waldemar Henrique os dois artistas que têm sido alvo de referências elogiosas de pessoas competentes. Andrade Muricy, do "Jornal do Comércio", diz que Mara "é uma inconfundível cantora de caráter e que agradaria em qualquer parte do mundo". Erico Verissimo, citando os dois artistas, diz que "Waldemar Henrique é, em sua opinião, o mais notável compositor brasileiro dentro do seu gênero. Waldemar tem tudo: talento, imaginação musical, técnica e uma intérprete encantadora Mara".

Para a audição de despedida de Mara e Waldemar Henrique, foi organizado o seguinte programa: Duas canções de Waldemar de Oliveira: Cabocla Cheirosa (letra de Raimundo Brito); Engenhos de minha terra (letra de Ascenso Ferreira).

Sete Cirandas de Villa Lobos: Vamos atrás da serra, Calunga, Mando tiro-tiro lá; Samba Lelê; Na corda da viola; Vida Formosa; Rosa amarela e A Maré encheu. Três canções de Waldemar Henrique: A vela que passou (letra de Violeta Branca); Farinhada (letra de Ilnã Pontes de Carvalho); canção o Mururé (letra de Paulo Bentes).

Êste programa será transmitido a partir das 22.05 horas pelas rádios Nacional, Roquette Pinto, Guanabara e Mauá.

O regulamento do desfile das grandes sociedades na terça-feira de Carnaval

TENENTES do Diabo, Democráticos, Fenianos, Pierrots da Caverna, Cariocas, Embaixada do Sossêgo, Tirunas de Monte Alegre e Embaixadores, são, pelo regulamento do desfile das grandes sociedades, na terça-feira de Carnaval, das 21 à 1 hora, os integrandes obrigatórios dêsse desfile.

Os clubes concorrentes deverão, no sábado de Carnaval, fornecer ao "Órgão Consultivo do Carnaval", os nomes dos artistas (pintor e escultor) incumbidos de confeccionar seus préstitos. Para facilitar o julgamento, os clubes deverão apresentar, também, uma súmula do préstito que vai apresentar, com os seguintes elementos: pintura, escultura, iluminação, crítica, comissão de frente, guarda-roupa, inclusive batedores, figuras do cortejo, banda de música e clarins, concepção artística e maquinaria.

O julgamento será pelo sistema de pontos, do seguinte modo: pintura, de 0 a 25; escultura, de 0 a 25; iluminação, de 0 a 10; crítica, de 0 a 5; guarda-roupa, de 0 a 5; concepção artística, de 0 a 15, e maquinaria, de 0 a 10.

O cortejo dos clubes participantes do desfile deverá obedecer à deliberação do regulamento com referência às dimensões e números dos carros, a saber: um carro "Abre alas", com 6 metros; um carro-chefe com 24 metros em dois ou 3 lances; um carro de 8 a 11 metros; um carro de 9 a 11 metros; e dois carros de crítica com 4 metros cada um.

As comissões de frente deverão ser integradas no maximo de 12 figurantes; 6 batedores, 6 clarins e 16 musicos na parte da banda.

Serão conferidos os seguintes prêmios: para o primeiro lugar — 20 mil cruzeiros ao pintor ou cenógrafo e 10 mil cruzeiros ao escultor; para o segundo lugar — 15 mil ao pintor ou cenógrafo e 5 mil ao escultor, e para o terceiro lugar — 6.500 cruzeiros ao pintor ou cenógrafo e 3.500 ao escultor.

A Comissão Julgadora será composta de 2 escultores, 2 pintores ou cenógrafos e um crítico de arte, que se reunirão em sala isolada a ser designada no Teatro Municipal.

Visitas a Brocoió só com autorização

POR determinação do secretário da Agricultura, doravante as visitas à ilha de Brocoió só poderão ser feitas ou com sua autorização ou com autorização do prefeito.

O sr. João Luiz de Carvalho informou-nos que foi obrigado a tomar essa medida para acabar com a desordem existente na ilha, que estava sendo transformada em antro de vadiagem.

Espertezas contra a Rádio Nacional

A RADIO Nacional pede-nos a divulgação da seguinte nota: "Para evitar que empresários, emissoras, casas de espetáculos e diversões e entidades outras não sofram os prejuizos e contratempos causados pela intromissão de espertalhões ou de quem use, indevidamente, o nome e prestígio da Rádio Nacional para oferecer artistas seus ou contratá-los, o Departamento de Coordenação e Intercâmbio da Nacional, por nosso intermédio, avisa aos interessados que, em nenhum caso, para atuar fora da emissora, o artista deixa de levar documentos autorizando-o a trabalhar nêsse ou naquele lugar. Tambem esclarece que, qualquer pedido de cessão, contrato ou empréstimo de artista deve ser feito àquele Departamento, que é o único competente para autorizar e conceder tais pedidos. Faz-se necessária esta explicação porque não têm sido poucos os casos de esperteza e abuso verificados com artistas e com o nome da Rádio Nacional, originando embaraços e prejuizos a todos: público, emissora e artistas".

GANHOU A ARQUITETURA NEO-CLASSICA

O anteprojeto de Christiano Stockler das Neves, o escolhido — Os outros colocados

A COMISSAO encarregada de julgar o concurso dos anteprojetos do novo edifício da Escola de Guerra Naval estêve reunida, ontem, à tarde, no gabinete do ministro da Marinha para fazer entrega ao almirante Renato Guillobel dos trabalhos classificados nos primeiros lugares. O autor classificado em primeiro lugar é o arquiteto de S. Paulo, sr. Cristiano Stockler. O professor Arquimedes Memória, catedrático da Escola de Arquitetura, declarou ao ministro da Marinha que a comissão julgadora tomou em consideração, sobretudo, a distribuição interna do edifício, sendo que a parte externa não teve grande pêso no julgamento. O almirante Arêa Leão, presidente da Comissão Julgadora, pôs em relêvo o esfôrço dos componentes dessa comissão, que tudo fizeram para, no menor tempo possível, realizar o seu trabalho.

Os anteprojetos escolhidos obedecem ao estilo neo-clássico.

OS OUTROS COLOCADOS

Houve quatro colocações no concurso de anteprojetos do edifício da Escola de Guerra Naval e os nomes dos autores dos trabalhos aproveitados são:

1.º lugar (S. Paulo) — Cristiano Stockler das Neves e Fernando Martins Gomes.

2.º lugar (Rio) — Helio Morais Rêgo e Heyder Morais Rêgo.

3.º lugar (S. Paulo) — Elvirio Bahiana e Gustavo R. Caron.

4.º lugar (Rio) — Eduardo Constantino Sahlit.

HOJE ÀS 20,30 HS. NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
Carnaval À MODA
UMA IDEIA DE CARLOS BRANDÃO, COM ORQUESTRAÇÕES ESPECIAIS DE PERUZZI, GUARANÁ E GUERRA PEIXE, SALIENTANDO A PARTICIPAÇÃO DE
MARIA DE LOURDES REZENDE
• O RITMO DO CARNAVAL BRASILEIRO LEMBRANDO PORTUGAL!
• MÚSICAS DE LAMARTINE BABO!
• ORQUESTRA E CORO!
• NARRAÇÃO DE LUIZ JATOBÁ!
APRESENTAÇÃO DA Camisaria PROGRESSO
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

VALENTINA CORTESE
AMEDEO NAZZARI
LILIA SILVI
DIAS FELIZES
COMP. NACIONAL
DOIS CASAIS, E CUPIDO ATRAPALHANDO O SEU FIM DE SEMANA!
PAX
RIVOLI

2ª FEIRA
2, 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
IMPERIO ★ IPANEMA
TIJUCA ★ VAZ LOBO
CAPITOLIO PETROPOLIS
ALEC GUINNESS • STANLEY HOLLOWAY
"O MISTÉRIO da TORRE"
SIDNEY JAMES
ALFIE BASS
UNIVERSAL-INTERNATIONAL
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Marcelo Grassmann e suas Harpias em Gravura

VALTER ZANINI

Marcelo Grassmann é mocíssimo. Nasceu em S. Simão em 1925. Em 1930 veio para S. Paulo com a família, tornando-se aluno da Escola Profissional (1939 a 1943). Já conhecia um pouco de desenho. Aprendeu então a entalhar móveis, trabalho que escolheu por desde logo lhe possibilitar uma profissão semi-artística. O aprendizado trouxe resultados porque o entalhe na madeira é fundamental para aquilo que êle desde logo quis ser: gravador.

Ao cabo de algum tempo, já produzia seus primeiros trabalhos artísticos. Mas valer-lhe-ia muito também o contato que a partir de 1944 começou a estabelecer com artistas e críticos desta capital. Em 1946, no Rio, realizou, juntamente com outros rapazes, a sua primeira mostra. No ano seguinte, aqui em S. Paulo, tornou a apresentar trabalhos quando da "Exposição dos Dezenove", da qual participaram Maria Leontina, Lothar Charoux, Aldemir Martins, Flávio Tanaka e outros. Em 1947, começou a trabalhar como ilustrador no "Diário de S. Paulo", "O Estado de S. Paulo", "O Jornal", do Rio e outros jornais. Logo depois sentiu-se com fôrças para organizar sua primeira individual. Abriu-a no Rio e nesse mesmo ano esteve presente no Salão Nacional, onde ganhou a medalha de prata para gravura. Em 1951, no mesmo certame, obteve a medalha de ouro. Um ano depois, foi laureado com um dos prêmios de gravura da I Bienal de S. Paulo. Finalmente há questão de meses conquistou o prêmio de viagem ao exterior.

Sua carreira, como vemos, é rápida e significativa.



Flexor mostra a Benedito Grassman o vitral que realizou com junturas de chumbo

Cores

Grassmann não sente as cores. Nunca sentiu. Tudo para êle é uma questão de branco e preto. Também por essa razão tornou-se gravador. Além disso, para seu caso particular, considera o "assunto" como fundamental. Não porém no mau sentido. Êle não foge ao assunto porque grava sempre com o objetivo de ilustrar.



MARCELO GROSSMANN

— "Sou apenas um ilustrador"...

Lembra Durer, Goya, Rembrandt que também fizeram gravura com sentido ilustrativo.

Entretanto, a sua gravura prova mais uma vez que o motivo, o tema, é sempre um meio, nunca um fim; é ponto de partida, não de chegada. Nas deformações e hibridismos de suas criações marca a própria personalidade de sua arte.

Harpias

E essa personalidade aparece bem nas suas harpias:

— "Os bichinhos dão chance para as minhas interpretações" — êle afirma, recordando que a mitologia está repleta de simbolismos. Particularmente, o grifo foi o primeiro animal mitológico com o qual teve contato. Grassmann sabe que se trata de um campo de inspiração que dá margem a muitas variações, a muitas estilizações "porque não existe um grifo único". Cada qual o imagina e sente como quer. E o nosso gravador quer exatamente êsse material para plasmar o que "não tem possibilidades de ser cristalizado por convenções arbitrárias".

No traço

Sua personalidade está expressa nas suas harpias. Todavia, não é no grotesco que se constata essa fôrça. E' na potência íntima do seu traço

Não o atraem

Quando se toca no duelo de vida ou morte hoje existente no mundo das artes plásticas, Grassmann diz:

— Não me atraem as concepções abstracionistas e também não sou figurativista da forma como os néo-realistas exigem que se seja. Para mim, a figura é algo de maleável e eu faço dela o que bem entender. Não me interessa que corresponda ou não à realidade prática e que agrade ou não ao público. Interessa-me, isto sim, que corresponda à minha realidade e que agrade a mim".

O caso do padre

E o jovem artista abre um hiato para contar o caso do padre. Certa vez, um padre — naturalmente um padre pouco inteligente — escandalizou-se com um Cristo por êle gravado. O Cristo era pouco agradável, para quem está acostumado ao receituário sediço. Deformado, machucado, lembrava aqueles de Cosme Tura, mas que ultimamente acabaram se padronizando, se embelezando numa estilização industrial, onde o psicologismo fácil e o sentimentalismo rançoso são os traços dominantes. Traços de um mundo onde a religião cedeu terreno à economia e à política.

— "Todos olham sempre o assunto como algo digestivo e não como algo para fazer pensar, como algo que transcende o próprio objeto" — afirma.

E tem tôda a razão.

Público

Grassmann não crê numa recuperação do público. Para êle cada geração tem de recomeçar tudo novamente. A arte não é uma fórmula transmissível como a ciência. Por isso o público de hoje é o mesmo de quinhentos anos atrás. Sempre haverá uns poucos que saberão ver nas virtudes plásticas e pictóricas os valores reais, assim como sempre haverá os que não enxergam dois palmos diante do nariz.

Feliz

Êsse moço magro, menos carne que esqueleto, dá a impressão não de um vulgar dramatizador da vida, mas de um angustiado por se realizar na única coisa que existe em si: a arte. Marcelo mesmo diz que é feliz, e que, em 27 anos, sem quase nenhum passado, já conseguiu muita coisa. E eis como se pode ver o artista: êle que se considera feliz com sua arte, êle mesmo se diz um moço profissionalmente arruinado!

— "Sou feliz, embora tenha de trabalhar para poder trabalhar" (os artistas sabem bem o que isto quer dizer).

Trabalhar para ganhar o pão de cada dia e ganhar também o suficiente para poder gravar. Não se pode exigir mais de um artista que mal e mal inicia sua carreira. Marcelo Grassmann está pagando o tributo de ser artista. Um tributo a que só os fortes resistem. Mas, se êle diz que é feliz, assim mesmo, é porque além de talento tem mesmo têmpera. E isso é tudo.

ARTE E SAUDE

MÁRIO PEDROSA

APESAR do desânimo ou do pessimismo com que freqüentemente somos levados a encarar a situação cultural e espiritual de nossa época, de uma coisa podemos estar certos: a concepção que se fazia do fenômeno artístico está mudando lentamente... e para melhor.

Em vários setores das atividades a arte já vai deixando de ser um adendo, um adôrno que se acrescenta para aumentar o prestígio de pessoas ricas, finas e bem educadas. O monstruoso conceito de "arte-luxo" vai sendo pôsto de lado.

Os progressos dos estudos psicológicos verificados no curso do século muito fizeram para o enobrecimento do conceito de arte, para o seu aprofundamento. A revolução pedagógica que se processou paralelamente à psicológica, a partir de Dilthey, James, Wundt e as várias escolas modernas, desde a psicanálise ao behaviourismo, da genética às várias teorias da estrutura, também concorreu poderosamente para arrancar o fenômeno artístico de sua humilhante condição de apàrato secundário de luxo e enfeite. A arte é realmente uma necessidade vital. A revolução estética que se iniciou com o impressionismo, e continua até hoje cada vez mais radical e profunda, concorreu poderosamente para essa renovação de mentalidade.

A primeira grande descoberta foi da criança. Depois veio o conhecimento da parte que o inconsciente desempenha, sem o nosso contrôle, na vida ativa dos homens. Finalmente, a maneira, nova ou renovada, com que passamos a olhar os distúrbios mentais.

Acrescente-se, ainda, como nova conquista humana, a perda do orgulho provinciano e superficialmente otimista com que os homens instruídos da cultura ocidental olhavam os povos de outras culturas de níveis técnicos e científicos inferiores aos nossos.

Se a atividade criadora é inata no homem, independente de ter ou não ter êle passado pela carta de abc ou dominado a tabuada, o trabalho artístico não é apanágio dos homens cultos do ocidente. E quando coincide com o trabalho artesanal e industrial dos povos bárbaros ou de culturas mais primitivas, não há perigo do ramo, da canoa, da lança, do ganzá ou do ídolo saídos das mãos do artesão negro, amarelo ou vermelho não serem obras de arte.

Mas o campo dessas verificações se vai estendendo progressivamente. Hoje, a educação artística é indispensável nos hospícios onde sêres que não afinam com os nossos hábitos e convenções são segregados; nos jardins de infância onde a meninada não exerce apenas os músculos em formação mas igualmente as suas faculdades mentais e os seus primeiros poderes emotivos.

Também não é de agora que educadores e cientistas começam a experimentar as faculdades integradoras do exercício criador em tôda sorte de [illegible] nos idos de vinte. Pfister e outros fizeram experiências interessantes com encarcerados nas prisões do Estado. Os desenhos e pinturas de presos comuns têm suas leis e seus efeitos específicos.

Os poderes terapêuticos da arte, a começar pela música, já não são [illegible] mesmo no Rio temos a experiência magnífica com os alienados do Centro [illegible] de Engenho de Dentro, iniciada e dirigida por Nise da Silveira, na seção de terapêutica ocupacional.

Nova experiência que promete muito no mesmo sentido foi agora iniciada pelo diretor do Conjunto Sanatorial de Curicica, Jacarepaguá, dr. Lourival Ribeiro, com a criação de uma seção de artes plásticas para os seus internados.

O dr. L. Ribeiro, num prefácio para exposição de quadros ali organizada pelo professor Motta e Silva, destinada à educação dos doentes, acentuou bem a importância do que chamou "O problema do tempo nos sanatórios de tuberculosos", e a propósito citou Machado de Assis para quem "a solidão é oficina de idéias". Sim, a solidão fabrica idéias mas descontroladamente. A segregação física provoca idéias e alucinações paralelas, se não semelhantes, às da segregação mental nos alienados. O homem que é encarcerado muito tempo — mesmo quando em companhia de outros perde por inteiro a noção da realidade. Êle vê o mundo, por meio de um ângulo inteiramente oblíquo.

A sociedade isola não sòmente criminosos mas também os desajustados mentais e os desavantajados fìsicamente. E quanto maior ou mais grave o defeito ou a anormalidade física tanto maior o sentimento de solidão que se apodera do isolado. A confraria dêsses segregados é uma oficina de restrições ao mundo exterior, de resistência à maior das normalidades, que é a saúde. Tomas Mann, na "Montanha Mágica", descreve o processo de apêgo malsão do tuberculoso ao seu sanatório, à sua montanha. Há uma cumplicidade da montanha com a moléstia. O doente sara no confinamento, mas recusa-se a ficar bom mesmo lá em baixo, no mundo "normal" dos bons e fortes. Este é o modo de compensação do doente aos sentimentos de solidão e isolamento que o dominam.

A atividade criadora é um meio de absorver êsses sentimentos. A psicologia e a educação artística moderna sabem que não há diferença de natureza entre a obra de um indivíduo retardado ou despreparado ou simplesmente doente da de um normal. A diferença de situação porém cria um desnível enorme na fôrça dinâmica de expressão de uns e outros. No "anormal", digamos, no confinado por doença física, os seus meios de expressão podem até ser menores, mas a atividade criadora se exerce num campo bem mais fértil, porque pode, de imediato, liberar tensões emocionais muito mais fortes mais profundas e mais sopitadas. Ninguém discute mais a estreita interdependência que há entre o crescimento emocional e mental e a expressão criadora. Viktor Lowenfeld, em seus admiráveis estudos sôbre a natureza da atividade criadora nas suas relações com o crescimento mental das criaturas, tem mostrado a extraordinária influência libertadora que a mesma atividade exerce nos espíritos e no sistema emotivo dos que "não têm o privilégio de gozar dos atributos mentais ou físicos normais".

A iniciativa do Curicica é assim cheia de promessas. A arte não libera apenas os homens e crianças das tensões emocionais que se acumulam no inconsciente, ela penetra ainda mais alto e começa também a dar a mão aos doentes de doenças mentais e físicas, aos estropiados corcundas, mancos, pernetas, cegos, surdos, para levá-los pelas ruas a passear, no exercício das mais invejáveis prerrogativas dos sãos.

A obra de Zola na Biblioteca Nacional de Paris

O PRESIDENTE da República de França inaugurou recentemente na Biblioteca Nacional uma exposição sôbre Emilio Zola.

Mais de 650 documentos quadros reconstituindo na ordem cronológica a vida e a obra do grande romancista, são encontrados nessa exposição. Lá estão a evocação da infância de Zola em Aix-en-Provence, os livros escolares, a correspondência do estudante.

As fontes de inspiração do romancista figuram também nessa exposição: "A introdução ao estudo da medicina experimental" de Claude Bernard, "A hereditariedade natural", do doutor Lucas. Vêm em seguida os romances de Zola, cercados pela enorme documentação que êle utilizava para cada obra, evocando-se, igualmente, o caso Dreyfus. (SFI).

— ASSINE
Terre Humaine
Ano 1.950 francos
13, r. de Liege, Paris 8 eme.
No Rio:
LIVRARIA AGIR
98, R. Mexico

No Rio o educador e filósofo Northrop

Famoso autor de "The Logic of the Sciences" e "The Meeting of East and West"

Visitou o Brasil o professor Filmer Stuart Cuckow Northrop, um dos que representam alta contribuição à filosofia contemporânea.

Aproveitando os dois dias que passou no Rio, de onde seguiu para São Paulo, o professor Northrop falou à imprensa sôbre assuntos ligados à sua especialidade. A respeito dos filósofos brasileiros, disse êle:

— Infelizmente não conheço o português, o que me impede de ter um contato íntimo com os filósofos brasileiros de que tenho boas referências. Uma exceção devo fazer, no entanto. E' o professor Euríalo Canabrava. Tendo publicado alguns de seus trabalhos em inglês, Canabrava possibilitou-nos a mim e a outros educadores uma aferição de suas idéias e tendências. Conheci-o pessoalmente aliás, quando de sua permanência nos Estados Unidos. Agora mesmo, ao chegar ao Brasil procurei-o para conversarmos um pouco. Canabrava é de fato um estudioso dos problemas filosóficos contemporâneos.

POUCA INFLUÊNCIA DO EXISTENCIALISMO

Depois de referir-se à importância que vai assumindo em certos setores as teorias de Gabriel Marcel sôbre o tecnicismo, Northrop falou do existencialismo na América.

— Por índole e por convicção, o povo americano pouco se deixou influenciar pelas teorias do existencialismo. Heidegger, Kierkegaard, Sartre, são homens que estudamos nos Estados Unidos como outros quais filósofos que interessam às correntes do pensamento.

Mas não se pode falar em influência do existencialismo na América no mesmo sentido em que se fala que êle influiu na Europa e em determinadas regiões da América Latina.

OS MAIS IMPORTANTES FILOSOFOS DOS ESTADOS UNIDOS

SÔBRE os filósofos americanos, Northrop mencionou alguns nomes que lhe parecem os mais significativos.

— Na América do Norte temos Lonegoy, cuja filosofia apresenta semelhança com outro grande filósofo do México, Alphonso Reyes. Santayana, William James e Dewey representam também o ponto alto de nossa cultura nos Estados Unidos.

OBRAS PRINCIPAIS

Desenvolvendo inúmeras atividades intelectuais, como con[illegible]



Professor F. S. C. Northrop

[illegible]la, Northrop é autor ainda de importantes trabalhos filosóficos e políticos, sendo que alguns dêles traduzidos para vários idiomas. Suas obras principais são as seguintes: "Science and First Principles", 1930; "The Meeting of East and West", 1946, que já foi traduzida para o espanhol, o alemão e o japonês; "The Logic of the Sciences and the Humanities", 1947; e "The Taming of the Nations", 1952.

Antes de voltar aos Estados Unidos, disse o prof. Northrop que visitaria Buenos Aires, Santiago, Lima e Cusko.

TRIBUNA DAS LETRAS

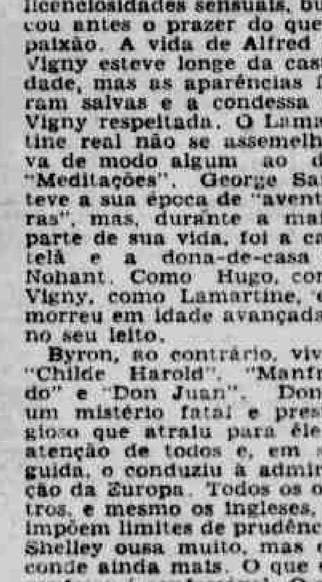
Um grande romântico

ANDRÉ MAUROIS

EMBORA admire as obras dos grandes clássicos, tôdas as biografias que escrevi foram de românticos. Não se trata de um plano preestabelecido. Mas, se reflito sôbre essas escolhas instintivas, posso explicá-las com facilidade. O romântico, sempre preocupado consigo mesmo, deixa uma esteira luminosa: sua própria vida assinalada pelos clarões de suas obras. Êle é pitoresco e fácil de ressuscitar. O clássico, porque aceita a sociedade em que nasceu, esforça-se por pintá-la com matizes autênticos e tende a apagar-se atrás de suas personagens. Sem dúvida, por hipóteses e interpretações, é possível reconstituir o que êle julgou ter escondido. Racine, La Rochefoucauld, La Bruyère estão presentes nos seus escritos e de uma maneira mais visível do que imaginaram. Trata-se, porém, de uma maneira discreta e secreta. Se as suas paixões foram vivas, os costumes e crenças da época lhes impuseram algum pudor. Em suma, suas vidas só aparecem nas suas obras como uma filigrana. Vemo-las apenas por transparência. E' forçoso ir às obras.

Para os românticos, a vida é uma obra. Porque êles se sentem — por diversas razões — em desacôrdo com o mundo, tal como se apresenta, esforçam-se por se transformar em personagens de um mundo que não existe. Tomam atitudes. Chateaubriand se vê infeliz e fiel; Hugo se acredita mago e proscrito; Byron estréia na poesia com o "Childe Harold", a seus próprios olhos uma personagem satânica e rebelada. Essas poses dão trabalho e são difíceis de sustentar. Foram, quase sempre, adotadas pelo escritor no momento em que correspondiam a desgraças autênticas. O êxito e, em seguida, a glória as tornam menos sinceras. O poeta, que sente essa discordância e sofre por causa dela, é levado à nostalgia do clima febril que lhe permite produzir uma obra-prima. Procura reconstituir em tôrno de si a atmosfera sentimental que parece convir a seu gênio. Donde uma estranha corrida à infelicidade, que é também uma corrida à coragem. Quem não teme as conseqüências fatais dos seus atos, acolhendo-os mesmo com um prazer amargo, torna-se mais fàcilmente um herói. O rochedo de Guernessey e a morte de Missolonghi foram objeto de desejo antes de se constituírem uma realidade.

Entre êsses românticos de vidas belas, Byron permanece um perfeito exemplar. Os românticos franceses conservam, mesmo nos seus excessos, alguns traços das virtudes burguesas. Quando Victor Hugo arranjou uma amante, fê-lo, ao mesmo tempo, com emmriaguez e vergonha. Quando, mais tarde, entregou-se a tôdas as licenciosidades sensuais, buscou antes o prazer do que a paixão. A vida de Alfred de Vigny esteve longe da castidade, mas as aparências foram salvas e a condessa de Vigny respeitada. O Lamartine real não se assemelhava de modo algum ao das "Meditações". George Sand teve a sua época de "aventuras", mas, durante a maior parte de sua vida, foi a castelã e a dona-de-casa de Nohant. Como Hugo, como Vigny, como Lamartine, ela morreu em idade avançada e no seu leito.



Byron, ao contrário, viveu "Childe Harold", "Manfredo" e "Don Juan". Donde um mistério fatal e prestigioso que atraiu para êle a atenção de todos e, em seguida, o conduziu à admiração da Europa. Todos os outros, e mesmo os ingleses, se impõem limites de prudência. Shelley ousa muito, mas esconde ainda mais. O que êle confessa é confessável. O orgulho de Byron consiste em gritar o inconfessável. Êle anuncia o incesto aos quatro ventos. Faz da orgia um cartaz. Nele, o desafio vai até ao melodrama. Os convivas de Newstead bebem em crânios. Hugo acaba avô. Byron, soldado e danado. Hugo vive por uma causa na qual acredita; Byron morre, com sarcasmo, por uma causa em que não mais tem fé. E todavia...

Todavia, era uma grande e generosa alma, falseada pelo infortúnio. Adolescente, Hugo teve a segurança de respeitar e adorar sua mãe; Byron conheceu a humilhação de desprezar a sua. Hugo é vigoroso, Byron, enfêrmo.

O primeiro amor levou Hugo à plenitude. A primeira amada zomba de Byron e resseca o seu coração. Hugo foi educado no confortável cepticismo do século dezoito; sua adesão ao cristianismo será episódica e superficial. Êle temerá o mistério do mundo, mas não a morte. Byron foi educado como calvinista, crê na predestinação e, sentindo-se diabólico, espera o inferno. Quando dorme, entre cortinas vermelhas, sonha com as chamas eternas. Os pesadêlos de Hugo são apocalíptos, os de Byron, satânicos. Mas, em estado de vigília, dos dois é Byron que tem maior dose de bom senso.

Porque o romântico não sustém a pose durante tôdas as horas de sua vida. A armadura artificial lhe pesa e de vez em quando êle ergue a viseira. Então seu estilo respira mais livremente. Nada mais interessante que observar a diferença de tom entre a correspondência de Victor Hugo e os seus textos de "parada". O grande jornalista das "Choses Vues" não escreve como o autor de "William Shakespeare". E, ainda mais do que os "carnets" de Hugo, os "jornais" de Byron são admiráveis pela verdade implacável de visão e sentimento. Eis um homem que nunca mente. Thibaudet descobria, na França, duas grandes linhagens de escritores: a do tenente (Stendhal) e a do visconde (Chateaubriand). Tenente e visconde são românticos, mas Stendhal exprime a paixão num estilo que se origina de Voltaire e do Código Civil. Chateaubriand quer harmonia mais pomposa. Ora, é digno de nota que tanto Byron como Hugo pertençam, a um só tempo, às duas linhagens. Mas, em Byron, o elemento "tenente" domina; em Victor Hugo, o elemento "visconde". Hugo não teria escrito o "Don Juan". O legítimo filho poético de Byron, entre nós, é o Musset de "Namouna". Mas, Musset nunca teve a fôrça e a amargura de Byron. Há, no "Don Juan", algo de adstringente que dá ao verso um sabor inimitável. Ter escrito os ardentes poemas a Augusta e o diário cínico de Ravenna, é provar ser capaz de percorrer tôda a gama dos sentimentos. O registro de Byron, como o de Hugo, é de uma extensão surpreendente. Romântico dos primeiros anos do século XIX pelos seus poemas, êle é, pela prosa e pelo Diário, escritor de 1952 e de todos os tempos.

Etiemble combate um "mito"

APÓS a publicação de uma primeira série de ensaios nos quais o crítico francês Etiemble se propõe a "higienizar as letras", sai agora, nas edições Gallimard, "O Mito de Rimbaud". No prefácio, escreve o polemista: "Submeto à Sorbonne, à crítica e ao público uma obra que venho meditando há vinte anos. Desde que escolhi Rimbaud como tese oral para o meu diploma de Estudos Superiores, compreendi que, antes de ler êsse poeta, devia limpar meu espírito de tôdas as imagens falsas ou vagas nele impressas pela minha época".

Assim se inicia uma vasta obra destinada à "desmitização" de Arthur Rimbaud. A mesma tese foi, recentemente, sustentada na Sorbonne pelo autor, provocando numerosas controvérsias. Um dos membros da comissão chegou a se mostrar quase ofendido, gritando: "Podeis ficar tranquilo que o mito saberá defender-se!"

Quaisquer que sejam as opiniões sôbre o assunto, o fato é que Etiemble oferece ao público um "novo" Rimbaud, um pouco esvaziado de sua legenda romântica, porém vivo e autêntico.

Mais um tônico para os velhos

ANUNCIA-SE em Paris o lançamento da tradução francesa de um "best-seller" americano, sob o título: "Sois mais jovem do que pensais".

Trata-se da obra de um médico berlinense, exilado voluntário do nazismo e que adotou a nacionalidade norte-americana, vivendo em Nova York desde 1935. Martin Gumpert é o seu nome e a edição original do livro em foco teve mais de ... 100.000 exemplares vendidos em poucos meses.

Estudando o problema da velhice, conclui o dr. Gumpert que o homem é fisiològicamente constituído para viver 120 anos, sendo necessário investigar as causas que o impedem de atingir essa idade. Para o autor, o motivo principal é de ordem meramente psicológica. A partir de um dado momento, o homem não faz mais o seu cérebro funcionar como deve porque o enche de preocupações materiais. A lição essencial do cientista germano-americano é, em última análise, a de que o homem perde a sua vida procurando ganhá-la.

Novos Bilhetes do Velho Mundo

TRISTÃO DE ATHAYDE

PARIS — Quando, há dois anos e meio, em fevereiro de 1950, cheguei ao Havre, vinha de Paris e encontrava na estação um amigo, um dêsses velhos amigos que a morte nos vai levando, ao longo da vida, e nos preparando assim para esperar, sem ansiedade, o momento em que representaremos para os outros o que êles representaram para nós. Perilo Gomes ali estava, cônsul no Havre, desde o momento em que nem se podia morar ali, pois a guerra devastara a cidade. Com êle visitei aquela costa ilustre, desde a velha igreja dos navegadores, em Houflur, tôda em madeira e em forma de barco, do século XV, até a praia de Arremanches, onde tomamos cidra precisamente em frente ao lugar onde desembarcaram as primeiras tropas de Eisenhower, em 1944.

Hoje, chego ao Havre vindo do mar, vindo dessa mesma terra, onde nesse mesmo dia o Eisenhower, não mais militar mas civil, vinha revelar ao mundo que os Estados Unidos do século XX já não eram mais os Estados Unidos do século XVIII, quando daquela mesma costa, um pouco mais a Oeste o jovem François René de Chateaubriand partia para o Mundo Novo, onde homens novos procuravam formas novas de govêrno. Hoje, dos Estados Unidos, de onde chegava, as notícias iam chegar, no dia seguinte, de que o general da libertação se ia tornar o civil de uma volta atrás, de uma nova fase política em que a palavra de ordem já não era, como no século XVIII, o olhar para frente e sim o olhar para trás, a defesa, a estabilidade, o nacionalismo, o "american way of life".

Os papéis se trocavam, como já me parecera há três anos atrás e o Velho Mundo era que procurava renovar-se e olhar para o futuro, ao passo que a potência-chave do Novo Mundo o que procurava, com a vitória republicana, era fechar-se sôbre si mesma, encerrando o ciclo do idealismo e das reformas rooseveltianas e substituindo-o por um áspero e sêco realismo, que não pensa em reformas e sim em segurança nacional, que não procura apoiar-se nos pequenos e sim nos grandes, que passa em suma do espírito da aventura ao espírito burguês. Tudo isso se atenuaria um pouco com os primeiros indícios da ruptura Taft-Eisenhower, logo esboçada, mas também logo abafada, como se realmente o novo espírito dominante fôsse o de respeitar, até os limites do possível, a intolerância da ala mais reacionária do "republicanismo".

Foi com a cabeça cheia dêsses pressentimentos políticos, que dois dias depois se tornariam realidade com a ressaca "republicana", que comecei a divisar de bordo do "Sole de France" os contornos do Havre. A figura do amigo morto planou sôbre a cidade e não me deixaria mais até que o trem e a noite me levaram pelo vale do Sena acima até Paris.

E na retina o que me ficara era a imagem de uma cidade ainda devastada pela guerra, com seu pôrto ainda eventrado, os grandes blocos de concreto, recoberto de algas verdes e pretas, em desordem pela praia e onde a reconstrução muito lentamente se vem operando nos últimos anos. Grupos de construções novas timidamente se levantam ao lado de casas ainda em ruínas, de alto a baixo. Construções sem arrôjo e que não ousam ultrapassar os cinco ou seis andares clássicos. E começam logo as contradições. Nesta França em que o espírito de renovação e de aventura se encontra a cada passo, mesmo ou sobretudo nos meios onde mais poderia dominar o espírito de rotina, êsse espírito de rotina de tal modo ainda se apega a fórmulas várias ou a argumentos especiosos, que algumas semanas depois se abriria, em Marselha, mais um processo de "antigos e modernos", em tôrno da "cidade radiosa", de Le Corbusier, acusada de "monstro arquitetônico" e outras amenidades mais. E em Paris, a comissão encarregada de estudar o novo edifício da UNESCO rejeitou o projeto no estilo moderno do nosso Ministério da Educação e do edifício das Nações Unidas, para oferecer um qualquer de propriedade do govêrno, para não quebrar a estética de Paris! Como se a beleza de Paris não estivesse justamente na presença dos séculos, em seus edifícios, em suas ruas, não como em um museu, mas sempre vivos e renovados. Querer transformar Paris em uma cidade do passado é um êrro tão grave como seria demolir a Notre Dame para construir uma catedral em estilo do século XX. Mas quando o grande artista dominicano, o Padre Couturier luta em favor da arquitetura e da arte moderna, é precisamente por amor à verdade, por amor à vitalidade da Igreja, do Cristianismo e da própria França, que o espírito de rotina também ameaça como o conservantismo burguês ameaça os Estados Unidos.

Mas, realmente, a primeira impressão de França, ao chegar ao Havre, vindo do mar e dos Estados Unidos, é que a guerra e o sofrimento ainda pesam tremendamente sôbre êste Velho Mundo. E se compreende como a vontade de Paz, a luta pela Paz, está aqui em todos os corações e em tôdas as inteligências, a despeito de tôdas as imposturas soviéticas.

E à medida que o trem, deixando as ruínas e as reconstruções do Havre, vai subindo o vale do Sena, vão surgindo da noite as pequeninas cidades adormecidas na névoa do outono agonizante, na luz obscura dos raros focos elétricos, nas ruas estreitas e tortuosas destas velhas aldeias que há dois mil anos têm visto tanta coisa, tanta coisa, que se compreende realmente ao sentir no ar desta terra admirável, mas profundamente ferida, pela guerra militar e pela guerra fria, seja o da "lassitude", lassidão onde a esperança luta dificilmente contra a pobreza e o cansaço.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

no seu tríplice aspecto: Exército, Marinha, Aeronáutica.

Tal acepção, insistimos, não é mais verdadeira, porque mais profunda e mais complexa.

E' que vivemos num mundo, em que ao lado da interdependência cada dia maior entre as partes, cada unidade, trabalhada pela divisão ideológica que avassala todos os confins da Terra, só se pode afirmar como Nação se as Fôrças que a compõem apresentarem uma resultante capaz de suportar os embates daquela interdependência, afirmando-se seu povo, filosòficamente, de acôrdo com os ideais tradicionais de sua gente.

Tal resultado é o fruto de um estado de segurança.

Assim compreendereis que é pràticamente impossível definir o que seja segurança nacional. Contudo, fácil se torna entendê-la, como imprescindível à existência mesma da Nação. Não indaguemos, portanto, da sua natureza, mas sintamos instintivamente que ela abarca todo o potencial nacional, como seu alicerce, e sôbre o qual se desenvolvem tôdas as suas atividades".

II — A GUERRA TOTAL

A EXTENSÃO do conceito de Segurança Nacional, que equivale hoje, "latu sensu", à verdadeira orientação geral da política interna e externa do país, é consequência natural de estarmos vivendo, por infelicidade nossa, o período humano da "guerra total", isto é, daquela que amplia o conceito dos objetivos militares, abrangendo tôda a vida econômica e social dos povos. A concepção teórica [illegible]-se na prática pelo formidável progresso da aviação, que se tornou capaz de levar a guerra a qualquer ponto do território inimigo. Não se falando no acelerado aperfeiçoamento dos sistemas de propulsão dos projéteis e na possibilidade de serem dirigidos à distância.

A guerra inspirada nas concepções napoleônicas passou por uma sensível evolução, no que concerne às limitações da luta armada.

A beligerância entre duas nações efetivava-se pelo contato exclusivo dos exércitos adversários, decidindo-se a ocupação territorial, ou mesmo a capitulação definitiva, nos campos de batalha. Conservavam-se intangíveis as populações civis e as cidades com seus monumentos, pois longe iam os tempos das guerras bárbaras e arrasadoras. Um elevado espírito jurídico, concretizado no século XVII pelo "De jure pacis et belli", de Grotius, vinha pouco a pouco se aprimorando no empenho de regular as normas das guerras. O extremo limite da ação militar era apenas o bloqueio, praticado, de início, contra praças fortes, depois contra cidades, e, finalmente, se estendendo às áreas marítimas, como aconteceu por ocasião da suprema medida adotada pela Inglaterra contra Napoleão.

O desenvolvimento, porém, das indústrias, principalmente da indústria bélica, a partir do último quartel do século XIX, começou a impressionar os técnicos da guerra e os estadistas das nações industrialmente mais adiantadas e militarmente melhor preparadas.

Verificava-se que, em razão da técnica e do aperfeiçoamento dos materiais, das riquezas do subsolo como base da indústria pesada, dos meios de transporte e abastecimento das tropas, o conceito da guerra abrangia, não mais apenas as operações militares, mas já agora tôdas as atividades civis da retaguarda.

Ao mesmo tempo, na esfera do pensamento filosófico, "struggle for life" do evolucionismo, a nova ética do utilitarismo inglês e do pragmatismo americano, e, de maneira decisiva, as pregações de Nietzsche, determinaram nova concepção de guerra, bárbara e cruel. Germinava o pensamento de "Guerra total", que encontrou seus propugnadores nos Estados Maiores das grandes potências e seu teorizador no general Ludendorff.

A Grande Guerra de 1914 a 1918 trouxe um novo elemento que facilitou a aplicação prática da teoria da guerra de extermínio: a aviação militar. Ela tornou possível, em poucos anos, o ataque ao aparelhamento econômico do adversário, sem nenhuma restrição relativa às populações civis. "O objetivo estratégico da futura guerra" — escreve o general Von Metzche, no inquérito organizado pela União Parlamentar de Genebra em 1934 — "não será exclusivamente o exército inimigo, mas também a sua população e os centros importantes. Todos serão atacados, porém a destruição de um centro importante do abastecimento poderá ser de maior efeito do que a derrota de um exército inimigo". Falando no mesmo inquérito, o professor André Meyer, da França, é mais explícito, dizendo: "Tôda indústria está ligada a outra. A fábrica que produz armas de guerra tornar-se-á um objetivo militar. As usinas, que fornecem a essas fábricas o carvão e o ferro, poderão ser desprezadas como objetivo? Se entrarmos pormenorizadamente no assunto (continua Meyer) ficamos perplexos diante da complexidade que representa a mobilização industrial de uma nação. As fábricas de ferro e aço não podem garantir a qualidade e uniformidade de seus produtos sem laboratórios de experiência. Tais laboratórios, porém, não podem funcionar sem as respectivas balanças, termômetros, microscópios, filtros indispensáveis às análises, vidros graduados e tubos de experiência; as fábricas que fornecem êsse material conjugam-se no esfôrço de guerra. Portanto, não será esta ou aquela fábrica, mas a indústria completa do país inimigo que é preciso imobilizar, de qualquer maneira. Onde, pois, devemos parar? As oficinas que produzem veículos e material para estradas de ferro, as que produzem fardamentos para os soldados, tôdas se tornam objetivos militares. E mesmo o agricultor, que semeia o trigo e cria o gado para alimentação das tropas, não se torna também um inimigo direto?"

A verificação prática dessas proposições, fê-la o professor suíço Hersch, levantando a estatística dos óbitos nos países beligerantes da I Grande Guerra, em consequência dos efeitos diretos ou indiretos do conflito. Os algarismos acusados foram 13.055.000 militares e 28.379.000 civis.

Da II Grande Guerra nada precisaremos dizer, porque é de nossos dias; ela nos apresentou o quadro, até então desconhecido, de destruições recíprocas de cidades inteiras e do extermínio instantâneo de grandes massas de populações civis.

III — GUERRA TOTAL E IDEOLÓGICA

NO final da última conflagração processou-se um fenômeno de caráter político-social, cujas consequências estenderam ainda mais o conceito de "guerra total". Referimo-nos à infiltração ideológica no campo adversário. E' verdade que já nas guerras napoleônicas êsse fator pode ser pôsto em evidência, embora sem outra eficiência além da subjetiva. Para se ter uma medida da influência da infiltração ideológica que acompanhou as baionetas de Napoleão, basta considerarmos a simpatia que Bonaparte despertara em homens índices da cultura germânica, tais como Beethoven e Goethe.

Esse novo fator, que entra na equação da guerra, isto é, os contingentes dos simpatizantes e dos discretos ou ostensivos aliados dos exércitos inimigos, em detrimento das próprias nacionalidades a que pertenciam os adeptos da Revolução Francesa, atuava, como é evidente, e dadas as condições técnicas da luta nos princípios do século XIX, de um modo apenas subjetivo. Decorrido mais de um século, êsse fator ressurge na guerra moderna, com possibilidade de ação tanto subjetiva como objetiva, o que decorre do entrosamento íntimo da Economia Nacional com as Fôrças Militares. Um só homem, aderente às idéias do agressor, pode, em nosso tempo, colocado num pôsto-chave, paralisar uma indústria, imobilizar uma usina, perturbar um sistema de transporte, incendiar um avião ou meter a pique um navio; e quando muitos são êsses homens, tôda a vida econômica de uma nação pode ser reduzida à inoperância.

Há certa similitude entre a mentalidade dos fins do século XVIII e princípios do XIX e a dêstes meados do século XX. Como naquele tempo, a idéia de Pátria e o conceito de Nação entraram, também hoje, em crise, superpondo-se-lhes, erroneamente e em transgressão da própria lei natural, a preocupação social de caráter universalista, a qual enfraquece os sentimentos em que se estejam os princípios essenciais da Defesa Nacional.

E assim como, no período de 1807 a 1815, foi o ressurgimento do verdadeiro patriotismo e do verdadeiro nacionalismo que despertou a Europa, levando-a a recompor o quadro das soberanias dos Estados, na plenitude de seus efeitos jurídicos e internacionais, do mesmo modo, em nossos dias, será por êsse mesmo processo psicológico que lograremos opor à arma ideológica o aparelhamento da defesa das instituições democráticas e das tradições em que repousa a estabilidade das Nações.

E' preciso ligar o conceito de "guerra total" (que envolve na mesma conceituação de fatores agressivos e defensivos as Fôrças Armadas e a organização econômica dos países) ao conceito da "guerra ideológica" (que ultrapassa os limites dos Estados pela infiltração de idéias e sentimentos que identificam no mesmo estado de espírito, grande número de cidadãos de ambas as parcialidades), para se ter uma noção exata do tipo de guerra já inaugurado presentemente sob a forma de "guerra fria" e com possibilidades de irromper sob a forma de "guerra declarada", ou mesmo de "não declarada".

Na "guerra total" do tipo previsto pelos especialistas do inquérito de Genebra e pelos teorizadores alemães, pressupõe-se uma unidade psicológica de sentimentos e de objetivos em cada uma das nações em luta. Na "guerra total" e "ideológica" deverá pressupor-se, em cada uma das nações em luta, a presença de fatores "positivos" e "negativos", de que pode advir, caso os segundos predominem, a desintegração do Todo Nacional. A existência dos fatores negativos dentro de uma nação alarga as possibilidades de agressão do inimigo externo, facultando-lhe uma colaboração precisa. Esses agentes internos da derrota são constituídos por pessoas ou grupos de pessoas aderentes à ideologia que serve de pretexto e de instrumento ao móvel verdadeiro da agressão; mas a nação agressora não está também isenta da ação interna dos que reagem contra a doutrina oficial do Estado a que estão subordinados.

Não será, porém, quando a guerra eclodir, que uma nação poderá tomar providências no sentido de anular o esfôrço dos agentes interiores da sua dissolução. Essa obra é do tempo de paz, porque diz respeito ao teor da vitalidade nacional, cuja energia não se improvisa, pois deve existir bem antes da hora da crise.

IV — ORDEM POLITICO-SOCIAL INTERNA

UM dos mais importantes objetivos a atingir na Política de Segurança Nacional é a manutenção da ordem social e política interna, a qual exige incessante vigilância, pois um dos aspectos da guerra ideológica moderna é a possibilidade do inimigo interno infiltrar-se hàbilmente nas próprias estruturas da defesa do país.

Tudo deve ser feito para anular os esforços dos elementos negativos da Defesa Nacional, mantendo as diretrizes gerais de nossa política interna no aprimoramento das instituições democráticas e de política externa no refôrço da solidariedade pan-americana.

Com satisfação verificamos que o ilustre sr. presidente da República, no seu discurso já citado, coloca no seu justo valor essas diretrizes, ao estabelecer:

"Com esta firme consciência democrática, inspirada no amor ao povo e no sentimento da nacionalidade, devemos estar vigilantes contra os que se tornam instrumento dos ódios de classe, visando interromper o ritmo de trabalho e de construção em que estamos empenhados".

E posteriormente:

"Somos, na América, uma família de nações que alimenta esperança de fazer do novo mundo um verdadeiro mundo novo. Somos um conjunto de povos unidos pelos mesmos princípios e aspirações. Nenhum de nós poderá viver segregado, nem se defender isoladamente. Quaisquer que sejam os seus recursos econômicos, a sua extensão territorial ou a sua potencialidade militar, nenhuma nação americana conseguirá hoje defender-se sem o auxílio e a cooperação decidida das outras. Formamos um todo indissolúvel, e é perigosa ilusão pensarmos que alguma de nós poderá lucrar ou resistir, se nos dividirmos."

V — FORTALECIMENTO ECONÔMICO

MANTIDA a ordem político-social interna, estará assegurado o ambiente apropriado ao fortalecimento econômico, o mais importante objetivo da Política de Segurança Nacional. Este fortalecimento exige, no setor da produção, eficiência, rapidez, volume e perfeição, o que vale dizer, a capacidade do homem e o aprimoramento da máquina.

A capacidade do homem há de ser técnica e moral: técnica pelo conhecimento de seu mister, moral pela consciência dos seus deveres. O aprimoramento da máquina há de ser da qualidade do material e da precisão do seu funcionamento. Mas tanto o valor do homem como o da máquina só podem advir de uma supervisão do quadro social-econômico: as possibilidades psicológicas do elemento humano e as físicas das matérias primas, as condições geográficas e climáticas, o sistema de transporte, os recursos financeiros, a capacidade de exportação e importação, a moeda e o crédito. A supervisão oferecerá os dados para um planejamento completo, tendente a objetivar os fins da Segurança Nacional.

Com razão, escreveu o general francês Requin: "A mobilização econômica de um país não inclui apenas a mobilização industrial; inclui também a financeira, a agrícola, a administrativa, assim como tôdas as fôrças operárias e os transportes. Sem esta mobilização econômica seria uma ilusão querer mobilizar os efetivos".

Entretanto, a mobilização econômica pressupõe a existência de uma estrutura econômica sólida e êste pensamento deve constituir preocupação permanente de nossos estadistas e de nossos chefes militares. Sem esta estrutura sólida, improfícuo será o esfôrço da ciência e da técnica militar e civil e inútil a pretensão do Estado ao delinear planos em função de seu pensamento político.

Construir uma firme economia e uma sadia finança é, por conseguinte, preparar as condições indispensáveis à Segurança Nacional.

VI — CONCLUSÃO

PREVISTOS êsses aspectos da Segurança Nacional, os nossos chefes militares estarão em condições de agir como lhes compete, através da técnica dos Estados Maiores e dos Comandos executores dos planos preestabelecidos.

Com justificado orgulho, devemos reconhecer que as nossas três armas já elevaram o alto grau a competência de seus oficiais, criando no Brasil uma verdadeira cultura militar, cujos índices se evidenciaram em órgãos de aprimoramento profissional, como por exemplo a extraordinária Escola Superior de Guerra, que honram o nosso Exército, a nossa Marinha e a nossa Aviação.

Outrossim, a investigação científica, relacionada direta ou indiretamente com o problema da guerra, já se encontra em estado de pleno florescimento em nosso país. Apenas, no que se refere às pesquisas atômicas, muito teremos ainda que fazer para nos pormos em dia com as nações mais adiantadas.

Finalmente, nenhum chefe militar ou civil pode desconhecer que a Segurança Nacional é um estado de alerta, de vigilância e de ação constante. E' preciso premunir a Nação contra os que instigam o descontentamento popular para tirar dêle partido, como são useiros os agentes do comunismo.

E' preciso esclarecer o povo, restaurar a verdade deturpada pelos agitadores, semear a sadia doutrina de um puro nacionalismo sem jacobinismos estéreis e das tradições cristãs de nossa Pátria. Para isto, deve ser mobilizada tôda a Imprensa. E hoje verificamos que a TRIBUNA DA IMPRENSA já atendeu ao chamamento e está vigilante pela Segurança Nacional.

Brasileiros de todos os quadrantes da Pátria, civis e militares, unamo-nos, acima de pequenas divergências, pela comunhão de um ideal de que depende a continuidade histórica de nossa Pátria livre e soberana.

Munhoz aplaude o "Jantar Brasileiro"

O GOVERNADOR do Paraná, sr. Munhoz da Rocha, dirigiu ontem ao diretor dêste jornal o seguinte telegrama:

"Gratíssimo ao querido amigo por seu convite para tomar parte no "Jantar Brasileiro", quando falará o governador Garcez sôbre a política da defesa nacional. Impossibilitado de comparecer, em vista de compromisso inadiável, felicito-o por sua brilhante iniciativa, desejando êxito completo".

OSVALDO ARANHA E PAULO AULER

Osvaldo Aranha agradece o convite feito para o Jantar Brasileiro de 53".

O deputado Paulo Sarasate, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu êste telegrama, expedido de Fortaleza:

"Impossibilitado de comparecer ao "Jantar Brasileiro" de 53, agradeço o convite do querido confrade, cuja iniciativa está destinada ao melhor êxito".

Mais dois telegramas recebidos:

"Impossibilitado de comparecer ao "Jantar Brasileiro", por motivo de viagem forçada, agradeço a gentileza do honroso convite. Cordiais saudações. — (a.) *Paulo Auler*".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

percussão imediata, conforme o comprovam os depoimentos que abaixo publicamos.

O espetáculo social e cívico de ontem reuniu, num salão do Hotel Glória, figuras representativas da vida nacional, da Oposição, do Govêrno, da administração pública, das esferas militares, da vida política e parlamentar, do jornalismo, da cultura científica, artística e literária, das profissões, das classes produtoras da indústria, do comércio e da pecuária, das esferas educacionais, religiosas, judiciárias e diplomáticas, enfim, de todos os setores influentes na vida da Nação em tôda a sua responsabilidade e afirmação.

Convocados pela idéia de congraçamento que as reuniu em tôrno de uma coisa tão brasileira como um jantar de cordialidade, mais de cem personalidades nacionais tiveram a oportunidade de testemunhar, com as suas presenças, a sua vocação de convivência, não apenas participando da festa que decorreu numa atmosfera de tão nítido brilhantismo, como debatendo os pontos de vista externados pelo governador Lucas Nogueira Garcez em seu discurso.

OS ORADORES

Houve apenas dois discursos, o do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA e o do governador de S. Paulo, que vão publicados em outro local.

DOIS EX-PRESIDENTES

Estiveram presentes dois ex-presidentes da República, que ladearam o governador Garcez e o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA: o general Eurico Dutra e o ministro José Linhares e o atual vice-presidente, sr. Café Filho.

TRÊS MINISTROS DE ESTADO

Três ministros de Estado se encontravam presentes ao Jantar Brasileiro da TRIBUNA DA IMPRENSA: os srs. Horácio Lafer (da Fazenda), Negrão de Lima (da Justiça) e Souza Lima (da Viação).

O embaixador Lourival Fontes e o general Morais Ancora, chefe de Polícia.

DEPUTADOS SENADORES

A Câmara esteve representada pelos deputados Afonso Arinos, Castilho Cabral, Armando Falcão, Lopo Coelho, Rui Santos, Raimundo Padilha, Israel Pinheiro, Danton Coelho, Edilberto Ribeiro, Aluízio Alves, Hélio Cabal.

O Senado esteve representado pelos srs. Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Alberto Pasqualini, Rui Carneiro, Alencastro Guimarães, Vitorino Freire, Hamilton Nogueira.

DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Srs. Carlos Brandão, Vicente Galliez, Rui Gomes de Almeida, Euvaldo Lodi, Dinarte Mariz, Augusto Frederico Schmidt, Francisco Matarazzo Sobrinho, Ricardo Xavier da Silveira, Pedro Brando, Gilberto Rocha Faria, George Wallace Mattox, Henrique Bastos Filho, Luiz Severiano Ribeiro, Antônio Denizatte.

JORNALISTAS

Os srs. Austregésilo de Athayde, Assis Chateaubriand, Paulo Bittencourt, M. Paulo Filho, Chagas Freitas, Carlos Rizzini, Elmano Cardim, Rafael Correia de Oliveira, Cranston Jones, Andrew Marshall, Herbert Moses, Medeiros Lima, Roberto Marinho, Otávio Tirso, Murilo Antunes, Aristides Cerqueira Leite, João Condé, W. Copeland, Frank Garcia, Gabriel Lacombe, João Neder, Geraldo Rocha, Oton Paulino, Augusto de Gregório.

OUTRAS PERSONALIDADES

Também presentes, a nossa reportagem conseguiu anotar os nomes das seguintes pessoas: Gildo Amado, Berenguer César, Humberto Bastos, D. João de Orleans e Bragança, Odilon Braga, João Botelho (representando o governador do Pará), Carlos Chagas Filho, Henrique Dodsworth, Pedro Calmon, Drault Ernany de Melo e Silva, João Fonseca, embaixador Raul Fernandes, ministro Hugo Gouthier, Mário de Faria e Silva, José Alves Linhares, José Lins do Rêgo, Jorge de L. Loureiro Jr., Lambert Ribeiro, Maurício de Lacerda Filho, Mário Ludolf, Dante Vigiani, Guilherme Miller, João de Miranda Jordão, Luiz Carlos Mancini, William Monteiro de Barros, João Mac Dowell, Mário Penteado, Prado Kelly, Pereira Lira, deputado Sales Filho, Fernando Veloso, Celso Mendonça, Victor Bouças, Lauro de Souza Carvalho, Raul de Góis, André Franco Montoro.

MILITARES

Estavam presentes os marechais Eurico Dutra, Mascarenhas de Morais, os generais Canrobert Pereira da Costa e Nelson de Melo, o almirante Braz Veloso, o coronel Gilberto Marinho.

O CLERO

Representou o clero o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. Helder Câmara.

PESSOAS REPRESENTATIVAS

Também anotamos a presença dos srs. Gilson Amado, Dario de Almeida Magalhães, Paulo Auler, Jofre Amado, Nério Batendieri, Luiz Capriglione, Osvaldo Costa, Vitor Costa, Campos de Oliveira, Arnaldo Fabregas, Clementino Fraga, Franchine Neto, Ildefonso Falcão, Luiz Carlos Goelzer, José Maria Homem de Montes, Marco Aurélio Viçoso, Jorge Ludolf, José Lopes da Silva, Lobo Rosa, Eliezer Magalhães, Jaci Magalhães, Lício Marcondes do Amaral, Maurício Nabuco, José Thomaz, João Pinheiro Filho, Mirabeau Prado, Vasco Pezzi, José Paula e Silva, Ernani Teixeira Filho, Luiz Roberto Vidigal e Xavier de Lima.

A REPRESENTAÇÃO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A TRIBUNA DA IMPRENSA, como anfitriã, esteve representada no Jantar Brasileiro pelo seu diretor, sr. Carlos Lacerda e pelos srs. Aluízio Alves, diretor-gerente, Carlos Castello Branco, Murilo Melo Filho, Ledo Ivo e Odilo Costa, filho, do seu corpo de redatores.

O deputado Euvaldo Lodi sendo recebido pelo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

O jornalista Medeiros Lima, o deputado Israel Pinheiro.

RESOLVERAM OS MARCENEIROS:

Trinta por cento ou greve até o próximo dia 26

Querem mais 10 por cento sôbre a decisão do Tribunal Regional do Trabalho — Camões no julgamento

EM assembléia ontem realizada resolveram os marceneiros:

1) — Aguardar uma nova decisão patronal até o dia 26 dêste mês;

2) — Entrar em greve caso não consigam um aumento de 30 por cento sôbre os salários de 31 de dezembro de 1951.

ASSEMBLÉIA

A assembléia dos marceneiros foi realizada depois do julgamento no Tribunal Regional do Trabalho. Os componentes da classe que se concentraram em frente do Tribunal, para aguardar a decisão, se dirigiram ao sindicato.

A exigência que fazem é de mais 10% sôbre a decisão da Justiça do Trabalho.

A DECISÃO

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho:

— Aumento geral de 20% sôbre os salários de 31 de dezembro de 1951;

— Compensação de todos os aumentos voluntários, com a mesma data base;

— Garantia do aumento mínimo de Cr$ 150,00;

— Assiduidade apurada semanalmente, admitidos os atrasos eventuais;

— Seguro obrigatório da ferramenta do empregado pelo empregador;

— Acôrdo, com a duração de 23 mêses.

OS VOTOS

Foi voto vencedor o do juiz relator, Celso Lana. O juiz-revisor, único discordante, propôs aumento de 70% sôbre os salários de julho de 1948. Quanto ao seguro da ferramenta, disse que era previsto no Código Penal, logo não era oportuno ao Tribunal ir "por mares e procelas nunca dantes navegados".

Funcionaram como advogados: Mário Borguini, para os empregados, e Francisco Antônio de Oliveira, para os empregadores.

As cláusulas da decisão da Justiça do Trabalho são mantidas na exigência dos marceneiros.

CELSO LANAS

Voto vencedor com o qual os marceneiros não concordaram

Nem desmonte, nem túnel submarino

"Não foi marcada a data do início do desmonte" — foi o que nos declarou o sr. Carlos Schwerim Filho, secretário de Viação, após seu despacho de ontem com o prefeito Dulcídio Cardoso, que durou cêrca de três horas.

"Quanto aos outros problemas fundamentais para a vida da cidade, vão de um modo geral sendo bem encaminhados", concluiu o secretário de Viação.

NADA COM O TÚNEL RIO-NITERÓI

Sôbre o túnel submarino Rio-Niterói, o secretário de Viação informou ser assunto que foge de sua alçada, pois se tratando de ligação entre duas cidades está

JUROS DE 8,04% AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

RICARDO JAFET DEMISSIONÁRIO

O SR. Ricardo Jafet está demissionário da presidência do Banco do Brasil.

Ontem círculos ligados ao govêrno e ao sr. Ricardo Jafet já não escondiam o seu desligamento do Banco do Brasil, como decorrência do caso do algodão, quando mais exacerbado se tornou o seu antagonismo com o ministro Horácio Lafer.

Para substituir o demissionário, fala-se no nome do sr. Anapio Gomes, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do referido Banco.

O sr. Jafet pediu demissão em sua conferência desta semana com o presidente da República, e círculos intimamente ligados ao Catete admitem plenamente que o sr. Vargas a aceitou, como um meio de superar a crise surgida no seio do govêrno com as profundas divergências entre o ministros da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil.

Homenageado pelos jornalistas o diretor da Central

OS jornalistas acreditados junto à Central do Brasil homenagearam o coronel Eurico de Souza Gomes Filho com um almôço que se realizou no restaurante do andar térreo da estação Pedro II.

Falaram diversos repórteres, justificando a homenagem, "justa em face da atuação do diretor nos últimos acontecimentos", agradecendo, em incisivo discurso, o coronel Souza Gomes, que fêz um histórico dos acontecimentos e agradeceu a homenagem dos jornalistas, "que muito o honrou, partida de profissionais da imprensa, habituados a julgar e pouco inclinados a congratulações".

Estavam presentes, como convidados, o vice-diretor da Central, o chefe do Departamento de Relações Públicas, engenheiro Celso Suchow Fonseca, e o jornalista Geraldo Rocha.

Sepultamentos

FORAM sepultadas ontem no cemitério de S. João Batista as seguintes pessoas: sr. José Marcelino de Castro, sr. José Fernandes Barreiros e d. Maria Pereira da Cunha.

No cemitério de S. Francisco Xavier foram sepultados: d. Jacinta Maria de Jesus, sr. João Soares de Souza, d. Filomena Buarque de Moura, d. Benvinda Arlinda da Trindade, sr. José Ramos da Silva, sr. Quirino Luiz Francisco Landi, d. Maria Jacinta Gomes, sr. Manoel da Silva, sr. Artur Martins de Oliveira e d. Maria da Conceição Pereira.

No cemitério de S. Francisco da Penitência foi enterrado o sr. Guilherme Teixeira Bastos. O sr. Antônio Severo Dinar Fonseca foi sepultado no cemitério da Consolação, em S. Paulo; d. Irene Costa de Almeida, no de S. Francisco de Paula; e o sr. Paulo Alves de Andrade, no de Inhaúma.

MAURICY OLIVEIRA MELLO

† A A. A. Banco Ítalo-Belga convida os parentes e amigos de MAURICY MELLO a comparecerem à missa de 7.º dia que fará rezar por sua alma no altar-mor da Catedral Metropolitana, dia 12, às 10 horas.

Marechal Mario José Pinto Guedes

(MISSA DE 7.º DIA)

† A POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL, profundamente consternada com o falecimento do seu antigo Comandante Geral, MARECHAL MARIO JOSÉ PINTO GUEDES, convida os parentes e amigos para assistirem hoje, dia 10, às 11,00 horas, à missa de 7.º dia que pelo repouso eterno de sua alma, manda celebrar na igreja da Cruz dos Militares.

INALDA PAES BARRETO DO AMARAL

(Missa de 7.º dia)

† Mozart Amaral e filho, Família de Silvino Cavalcante Paes Barreto, filhos, noras, genros e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, INALDA, e convidam para as missas de 7.º dia, que mandam rezar, segunda-feira, dia 12, às 1[illegible] horas, na igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Ana da Rocha Miranda Schnoor

(NINI)

AGRADECIMENTO

† Sua família, profundamente sensibilizada, agradece a todos que, por ocasião da irreparável perda por que passou, a confortaram, quer pessoalmente, quer enviando telegramas, coroas e flores.

Viúva Luiza Alves da Cruz Motta

(MISSA DE 7.º DIA)

† Engenheiro Hugo Floriano Motta, senhora e filhos, engenheiro Tasso Benjamin da Motta, Dr. João Deodoro Motta, Ney Bretanha Galvão, senhora e filhas, major aviador João Eduardo Magalhães Motta (ausente), capitão Hugo Floriano Magalhães Motta, senhora e filha (ausentes), agradecem aos que compareceram ao enterramento de sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó Luiza e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, na Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores (Rua do Ouvidor n.º 35), hoje, dia 10, às 11,00 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

Amelia Alexandrina Mendes

(MISSA DE 7.º DIA)

† Dr. José Vieira Mendes, Margarida da Silva Mendes, Daisy Mary e Denyr da Silva Mendes, Manoel Vieira Mendes, Maria Escariate Mendes, Diva Mendes e seu filho Ronaldo, Antônio Vieira Mendes, Neusa e Jair Vieira Mendes agradecem, penhorados, aos que os confortaram na sua grande dôr, pessoalmente, ou através de coroas, cartas, cartões e telegramas, por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó AMELIA ALEXANDRINA MENDES, e convidam os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, farem celebrar, hoje, dia 10, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se sumamente gratos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIO MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

† Adelino Martins, Gracinda Martins e filhas agradecem a tôdas as pessoas que acompanharam o sepultamento de seu saudoso sobrinho e primo, MARIO MARTINS, e convidam para assistirem à missa de sétimo dia que será rezada hoje, dia 10, às 8 horas, na Capela do Divino Espírito Santo, (Largo da Lapa). Desde já ficam agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 180 - loja — Tel.: 43-1997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2413.

ILEGÍVEL

FLETAS SOLICH NÃO QUIS FALAR PELO RÁDIO-AMADOR —

O TREINADOR PARAGUAIO FLETAS SOLICH, PRETENDIDO PELO FLAMENGO PARA SUBSTITUIR FLAVIO COSTA, RECUSOU-SE ONTEM A ENTRAR EM ENTENDIMENTOS PELO RADIO-AMADOR. LOCALIZADO EM ASSUNÇAO, FLETAS RECUSOU-SE A IR AO APARELHO QUE MANTINHA CONTATO COM O RIO, AFIRMANDO QUE PREFERIA MANTER OS ENTENDIMENTOS POR CARTAS E TELEGRAMAS. ONTEM MESMO, OS DIRIGENTES DO FLAMENGO TELEGRAFARAM AO TREINADOR PARAGUAIO, APRESENTANDO-LHE DETALHES DA PROPOSTA QUE LHES FAZEM PARA VIR AO BRASIL DIRIGIR O QUADRO DO MAIS QUERIDO

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º — 1.400 metros		
1—1	Honeymoon, D. Fer.	55
2—2	Torpedeira, Castillo.	55
3	Queen, J. Martins ..	55
4	Jones, A. Ribas ...	55
4—5	Ondine, O. Ulião ..	55
6	En Tou Cas, C. Mor.	55
2.º — 1.000 metros		
1—1	Holocalix, A. Araujo	52
2—2	Altamisa, J. Boffino	48
3	Pesadelo, R. Martins	50
3—4	Scaramouche, D. Silva	54
5	Sol Bonito, O. Rib.	52
4—6	Lumiar, L. Dom. ..	54
"	Guaruman, A. Ribas	56
3.º — 1.400 metros		
1—1	Oceanus, O. Ulião ..	55
2—2	Oyapock, D. Ferreira	55
3—3	G. Sanders, A. Araujo	55
4	Ituassú, F. Delgado	55
4—5	Euclides, J. March.	55
6	El Monte, Castillo..	55
4.º — 1.400 metros		
1—1	Mandi, C. Moreno..	58
2—2	Orestes, E. Castillo.	58
3	Chafick, J. Martins..	54
3—4	D. Juarez, Azevedo	56
5	Habom, Dels. Silva.	56
4—6	Gaio, L. Leighton..	58
"	Gladis, L. Mecores .	54
5.º — 1.400 metros		
1—1	Araripe, E. Castillo	56
2—2	Pauda, J. Marchant.	56
3—3	Ancora, O. Ulião...	56
4—4	Starway, C. Moreno.	56
5	Frania, D. Ferreira.	56
6.º — 1.500 metros		
1—1	Madrigal, F. Delgado	56
2—2	Phillidor, J. Tinoco..	54
3—3	Gasconha, M. Herr.	56
4	M. Royal, O. Ulião.	54
4—5	Manimbé, C. Moreno	50
6	El Gaúcho, R. Mart.	50
7.º — 1.400 metros		
1—1	N. Comer, J. March.	56
2—2	Four Hills, C.Moreno	60
3	Criado, O. Ulião...	52
3—4	Punita-qui, R. Mart.	55
5	Ombú, A. Araujo..	52
4—6	Arenoso, D. Ribeiro	55
7	Quanmretti, Castillo.	54
8.º — 1.500 mts. (Bet.)		
1—1	Jondi, E. Castillo..	55
"	Jonsion, R. Martins	55
2—2	Quevi, J. Marchant..	55
3	Quis, A. Rosa....	55
3—4	Ossian, O. Ulião...	55
5	Marius, C. Moreno..	55
4—6	Dororó, D. Ferreira	55
7	Buckingham, J. Tin.	55
8	Fabiano, O. Fern. ..	55
9.º — 1.500 mts. (Bet.)		
1—1	G. Flight, R. Martins	56
2	Xirka, D. P. Silva	56
2—3	Kislo, M. Henrique	54
4	California, C. Moreno	54
5	Arropio, O. Fern. ..	52
3—6	M. Portela, Tinoco.	50
7	Mano Fleet, R. Filho	52
8	Orilia, J. Nunes .	52
4—9	Marquinha, J. Boffino	52
10	Hiléia, D. Silva .	50
"	Marcilinho, L. Dom.	53
10.º — 1.300 mts. (Bet.)		
1—1	Don Zuza, A. Araujo	54
"	M. Negro, R. Mart.	54
2	Mururuia, H. carv.	50
2—3	My Prince, M. Alves	50
4	Guambi, J. Martins	54
5	Baleno, B. Cruz ...	50
3—6	Dingo, D. P. Silva..	54
7	Marinheira, Castillo.	56
8	Mengo, P. Fernandes	56
4—9	Bananal, C. Moreno.	54
10	Romano, F. Delgado	54
"	Tocantins, J. Boffino	50

NOSSAS INDICAÇÕES

ONDINE	TORPEDEIRA	HONEYMOON
LUMIAR	HOLOCALIX	SCARAMOUCHE
OCEANUS	EUCLIDES	OYAPOCK
DON JUAREZ	MANDI	ORESTES
ARARIPE	ANCORA	FRANIA
MANIMBÉ	MONT ROYAL	GASCONHA
NEW COMER	CRIADO	F. HILLS
JONDI	OSSIAN	QUEVI
GOLDEN FLIGHT	HILÉIA	XIRKA
DON ZUZA	DINGO	ROMANO

ANALISANDO A DOMINGUEIRA

EIS os nossos comentários sôbre as carreiras programadas para amanhã no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para as 13,30 horas:

1.º PÁREO — Torpedeira ou Ondine no primeiro posto. A dupla é melhor que a ponta. Honeymoon é o azar.

• • •

2.º PÁREO — Lumiar e Holocalix continuam a dominar o campo, devendo daí sair o vencedor. Scaramouche volta bem e pode surpreender.

• • •

3.º PÁREO — Oceanus tem corrido com acêrto em turmas melhores. Possui bons privados o pupilo de "seu" Freitas. E o favorito e dificilmente perderá. Oyapock, Euclides e El Monte são candidatos à dupla.

• • •

4.º PÁREO — Don Juarez e Mandi dominam os outros concorrentes. Orestes é o azar.

• • •

5.º PÁREO — Mais aguerrida agora, Araripe é o nome que se impõe. Ancora é a melhor para a dupla. Frania venceu fácil e pode surpreender.

• • •

6.º PÁREO — Na sêca e com 50 quilos, Manimbé é o nosso eleito, pois sua forma é boa. Gasconha, Madrigal, Philidor, Mont Royal e El Gaúcho são também fortes candidatos ao triunfo. Carreira equilibrada.

• • •

7.º PÁREO — Outro páreo equilibrado, com vários animais de grande chance. New Comer, Four Hills, Criado, Punitaqui e Arenoso deverão decidir a vitória.

• • •

8.º PÁREO — O número 1 reune os dois mais fortes concorrentes à vitória. Ossian e Quevi são os azares.

• • •

9.º PÁREO — Golden Flight ganhou fácil da mesma turma. Deve repetir, pois anda uma pintura. Hiléia é a única que poderá fazer frente à pupila de Jorge Morgado.

• • •

10.º PÁREO — Don Zuza, Dingo, Mar Negro, Mengo, Marinheira e My Prince formam o campo dos mais prováveis. Optamos por Don Zuza, com Dingo na escolta.

BONS AZARES

TRÊS bons azares para a corrida de amanhã são Ossian, Punitaqui e Dingo. O primeiro, levado com bastante fé na estréia, não pôde corresponder, em virtude de sérios contratempos, tendo seu pilôto (Ulloa) declarado no livro de ocorrências que foi obrigado a suspender sua montada em determinado ponto do percurso para evitar um acidente; Punitaqui vem de vitória em excelente tempo, voltando de prolongada ausência. Seu estado continua ótimo e, embora se trate de um cavalo doente, não deve ficar fora de cogitações, pois pode ganhar; quanto a Dingo, suas possibilidades são grandes, vindo de regular terceiro para Romano e My Prince, numa pista pesada (grama). Na areia e em 1300 metros vai correr muito e sua poule é compensadora.

PREFERÊNCIAS

O TEMPO dirá sôbre a chance de vários animais alistados nos páreos de amanhã. Alguns preferem a areia leve, outros a pista pesada. No primeiro caso, por exemplo, estão Manimbé, Don Juarez, Frania e Pauda. Notadamente Manimbé e Don Juarez têm suas possibilidades diminuidas em caso de chuva, estando na lembrança de todos os "forfaits" que seus responsáveis já apresentaram evitando uma pista anormal. Em todo caso, ninguém deve facilitar mesmo na pesada.

Holocalix, Domano e Philidor, para citar somente êsses, melhoram muito no terreno pesado, onde têm suas atuações mais destacadas.

LEMBRETES

EUCLIDES estava alistado em dois páreos, um no sábado e outro no domingo. Preferiu o de amanhã, onde a companhia está mais acessível. E' grande competidor.

— Ombu tem corrido ultimamente muito pesado. Pêso a pêso com New Comer (52 quilos) já derrotou o defensor do Stud Verde e Preto, marcando o tempo de 114" para os 1800 metros;

— Four Hills tem um dos melhores trabalhos para o Handicap Especial. O tordilho do Stud Lodi marcou menos de 90" para uma partida de 1400 metros, terminando o exercício com excelente ação.

— Guambi entrou último, longe, domingo passado, na carreira vencida pelo Mar Negro. Seu preparador, contudo, não se conformou com essa performance, tendo declarado no Livro que espera melhor atuação de seu pupilo.

ANISTIADO

A COMISSÃO de Corridas deliberou tornar sem efeito a penalidade imposta ao aprendiz Jorge Martins, em resolução do dia 1, tendo em vista as explicações apresentadas pelo encarregado do ponto dos aprendizes.

Vozes do Turfe

A ESTREANTE Ondine, do Stud Paula Machado, fará o seu "debut" em excelente estado de treino, como sempre acontece com os animais preparados pelo "jovem" Ernani de Freitas.

*

GERALDO Morgado, responsável pela Torpedeira, disse-nos que se perder é para a filha de Formasterus, não temendo as outras concorrentes.

Em vista disso, está com ares de barbada a dupla 24.

*

LUMINAR, bastante escondido ao reaparecer, rateou uma poule enorme, para alegria do reduzido grupo que conhecia a forma do filho de Funny Boy.

Amanhã, no entanto, o tordilho está espiado e sua poule não pagará mais de trinta pratas.

*

RECEBEMOS um interessante e sugestivo cartão do Haras Mondesir, com votos de feliz Natal e próspero Ano Novo.

Agradecemos a lembrança e desejamos ao titular do importante Haras, sr. A. J. Peixoto de Castro e exma. familia, as melhores venturas para 53.

*

OS defensores do número 1 do 8.º páreo (Jondi e Jonsion) vêm de excelentes atuações na turma em que irão correr.

Ambos conquistaram a 2.ª colocação, respectivamente, para Og e El Monte, dominando os demais.

Muito provável a dobradinha.

*

NOSSA acumulada: Don Juarez, Araripe, Jondi e Golden Flight.

PEAO

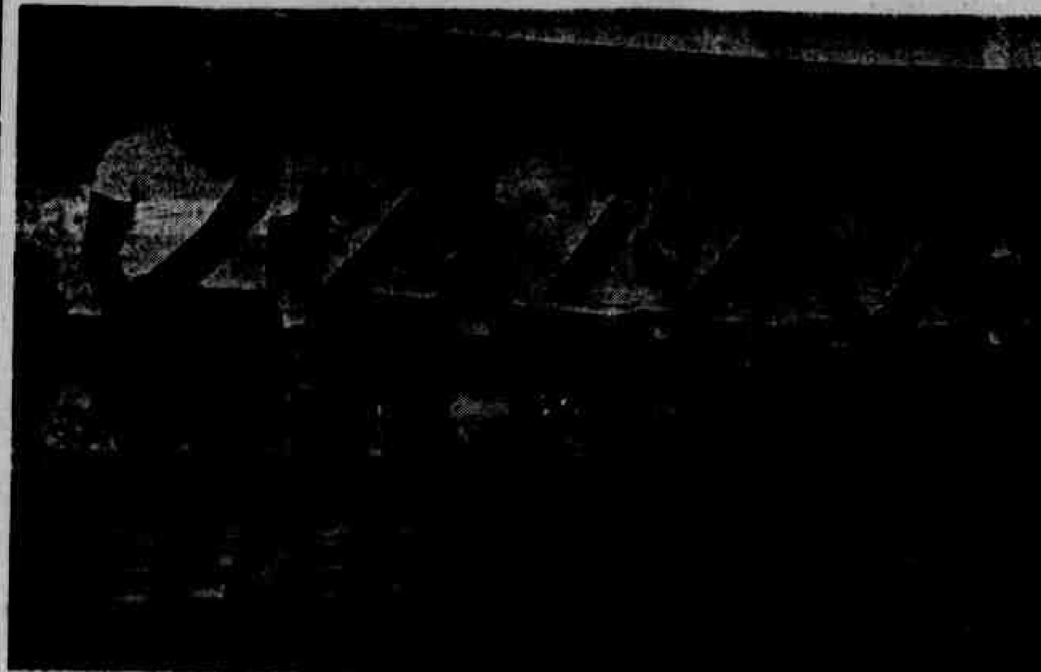
Gringo regressou

GRINGO
Regressou ao Rio

CAMPINAS, 9 (Asapress) — O conhecido jogador baiano Gringo, vindo do Bonsucesso do Rio, para o Ponte Prêta, em que não se deu bem, acaba de pedir rescisão de contrato com o grêmio campineiro.

Gringo foi atendido em seu desejo, regressando à Metrópole.

JÔGO QUE PODERÁ DECIDIR O CAMPEONATO DA CIDADE



QUINTETO ATACANTE DO VASCO
Com Alfredo e Ipojucan nos postos de Maneca e Genuino respectivamente, travará duelo com a defensiva tricolor

Cruzmaltinos e tricolores numa batalha que promete desenrolar empolgante — Nenhuma alteração nas duas equipes — Reaparecerá Rubens entre os rubro-negros — Os prélios suplementares

Sem Maneca — mas com Ademir — o Vasco tentará liquidar, de uma vez por tôdas, amanhã, o Campeonato Carioca de 1952. Uma vitória frente ao Fluminense lhe dará o título, fará terminar a sua luta, e, também, uma campanha muito brilhante.

Seu "sparring", o Fluminense, com o título de Campeão de 1951, jogará, por sua vez, tudo o que tem e sabe por uma vitória, que, se concretizada, evitará o fim prematuro de suas aspirações ao bi-campeonato.

Os dois quadros em campo não têm nenhuma alteração anunciada pelos seus orientadores técnicos. Pelo menos, até êste momento, desmentia-se tanto na Ilha do Governador como nas Laranjeiras, qualquer hipótese de alterações. — Vasco e Fluminense deverão — segundo essas informações — manter as mesmas formações que vêm apresentando em seus últimos compromissos.

O Fluminense, com o time que perdeu para o Bangu. Ainda com Quincas, Vilalobos e até Marinho. O Vasco, ainda com Alfredo na meia esquerda.

O APERITIVO DE HOJE

Um "Clássico" desbotado será o aperitivo da tarde de hoje, no Maracanã. Botafogo e Flamengo, apenas para manter suas posições de 3.º e 5.º lugares — vão a campo para uma partida que talvez só valha pela tradição.

O Flamengo, com Rubens, de regresso, já fora de hora, já atrasado, e com o seu Pavão suspenso pelo Tribunal. E o Botafogo, com Ruarinho ainda meio capenga, e Santos sentado no cimento, simples torcedor.

Na rua Conselheiro Galvão, Bangú e Madureira andarão aos trancos e aos tropeções, em partida que de atração só oferece a possibilidade de uma reprise da atuação extraordinária de Zizinho no último domingo.

A MATINAL DA RODADA

Na manhã de domingo, no estadinho do São Cristóvão, o Olaria será recepcionado.

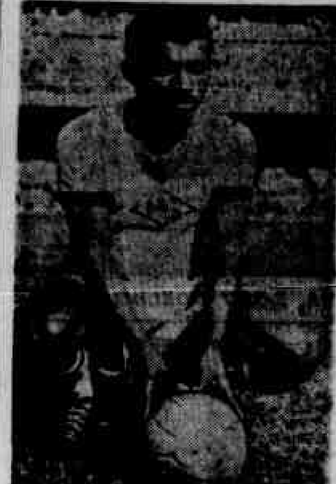
Vai com alterações, fazendo reaparecer os dois nomes inglêses da rua Bariri: Washington e Maxwell, em sua linha de ataque.

Será recebido por um São Cristóvão que lançará Waldir ao lado de Manoelzinho, e Geraldinho no lugar de Carlinhos.

DO OUTRO LADO

O grande "turista" da rodada será o América. Com o mesmo time que venceu o Flamengo, jogará contra o mesmo time do Canto do Rio que venceu o São Cristóvão.

A maior esperança do América está em que a renda ultrapasse à quantia de Cr$ 5.000,00.



ZIZINHO
Única atração da peleja de Conselheiro Galvão



TRIO FINAL DO FLUMINENSE
Séria barreira para os avantes cruzmaltinos

Mais dois treinos da seleção de "estrelas" do basquetebol

Hoje na quadra da Associação Atlética Vila Isabel — Amanhã na do Grêmio de Quintino — Prepara para o Torneio Pré-Mundial

Hoje e amanhã, as "estrelas" do basquetebol carioca voltarão a treinar, para o Torneio Pré-Mundial, em Santos.

Ontem, as jogadoras estiveram em ação no Ginásio da Escola Técnica Nacional. Hoje, o exercício será na quadra da Associação Atlética Vila Isabel, enquanto que amanhã, será na do Grêmio de Quintino.

Entraram, portanto, as pupilas de Charles Borer, no regime de treinamento intensivo, uma vez que o certame Pré-Mundial, está previsto para os dias 22, 23, 24 e 25 do corrente.

NOMES EM FOCO

Das dezoito moças convocadas, apenas Nivea, do Grêmio de Quintino, não está participando dos primeiros treinos, por estar dispensada para visitar uma pessoa enferma de sua família.

As outras, estão obrigadas ao período de exercícios, a fim de não dificultarem o trabalho do técnico ou prejudicar a formação da equipe. São elas Irani, Ivone, Dirce, Glicinia e Eugenia (Grêmio de Quintino); Otilia, Celma, Nair e Carminha (Vasco da Gama); Marli, Wanda, Laura e Maria Lucia (Fluminense); Hanelore, Carmem Castelo Branco e Gizella (Flamengo) e Ruth (Carioca E.C.).

FINALIDADES DO "PRÉ-MUNDIAL"

O Torneio "Pré-Mundial" terá o patrocínio da Federação Paulista de Basquetebol e da Liga Santista, devendo realizar-se no Ginásio do Internacional, na cidade praiana.

Durante êsse certame, que reunirá as seleções de Sorocaba, Santos, São Paulo (Capital), Paraná e Distrito Federal, os dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol farão observações. Depois então, surgirá a convocação para as jogadoras que deverão ir a Santiago, do Chile, em março vindouro.

FESTA NO QUINTINO

Depois do treino de amanhã, no grêmio de Quintino, haverá uma festa dançante, no transcurso da qual, serão homenageadas as moças que (defendendo o Grêmio) sagraram-se campeãs cariocas invictas.

PAVÃO FOI SUSPENSO PELO T. J. D.

Foi o único punido, dos 11 jogadores julgados — Multados 4 clubes

Dos onze jogadores levados a julgamento ontem pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, apenas um foi punido: Pavão, zagueiro do Flamengo.

Acusado de prática de jôgo brusco na partida com o América, Pavão foi suspenso por um jôgo pelo T.J.D.

OS ABSOLVIDOS

Os demais jogadores que foram absolvidos são: Jadir, Leonidas, Leoni, Gerson, Cidinho, Jairo, Mario Ritter, Haroldo, Guilherme e Silvio Carlos.

4 CLUBES MULTADOS

Por outro lado, indicados por atraso de jôgo, foram multados Vasco (50 cruzeiros), Bonsucesso (também 50), Fluminense (150) e Botafogo (90 cruzeiros).

Paulo Cesar, do São Cristóvão, será julgado na próxima semana.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

BOTAFOGO X FLAMENGO (Hoje)

Local: Estádio Municipal.
Horário: 16,45 horas.
Quadros: BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Floriano; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geraldo, Bravo, Zèzinho e Braguinha.
FLAMENGO — Garcia; Leone e Cido; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo

MADUREIRA X BANGU (Hoje)

Local: Conselheiro Galvão.
Horário: 16,45 horas.
Quadros: MADUREIRA — Irezê; Mário e Darci; Alcebiades, Hermínio e Valter; Oswaldinho, Mundica, Paulinho, Rato e Pedro Bala.
BANGU — Fernando; Djalma e Rafaneli; Pinguela, Lito e Zózimo; Bueno, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

SÃO CRISTÓVÃO X OLARIA (Amanhã, pela manhã)

Local: rua Figueira de Melo.
Horário: 10 horas.
Quadros: SÃO CRISTOVÃO — Luiz; Waldir e Manoelzinho; Indio, Bulau e Ney; Geraldinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.
OLARIA — Celso; Oswaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

VASCO X FLUMINENSE (Amanhã)

Local: Estádio Municipal.
Horário: 16,45 horas.
Quadros: VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Ipojucan, Alfredo e Chico.
FLUMINENSE — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

CANTO DO RIO X AMÉRICA (Amanhã)

Local: Caio Martins.
Horário: 16,45 horas.
Quadros: CANTO DO RIO — Marujo; Garcia e Cosme; Edésio, Delson e Herbert; Miltinho, Almir, Jaime, Emanuel e Jairo.
AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Pepe, Guilherme, Leônidas, Genê e Jorginho.

Calendário Esportivo

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — As 16.45 — Flamengo x Botafogo, no Estádio do Maracanã; e Madureira x Bangu, em Conselheiro Galvão.

— As partidas de aspirantes terão início às 14.45.

Campeonato Carioca de Juvenis — As 16.45 — Fluminense x Vasco da Gama, nas Laranjeiras; e Olaria x São Cristovão, na rua Bariri.

BASQUETEBOL

Pré-Mundial Feminino — As 17 horas, na quadra da Associação Atlética Vila Isabel, 2.º treino da Seleção Carioca que irá a Santos.

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeonato de Juniors — As 18 horas, na piscina do Fluminense, saltos de trampolim (concorrem Fluminense e Vasco da Gama)

IATISMO

Regata "Buenos Aires-Rio" — As 14 horas, do cais do Iate Clube do Rio de Janeiro, partida do "Vendaval" para a Argentina.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — As 16.45 — Vasco da Gama x Fluminense, no Estádio do Maracanã; e Canto do Rio x América, em Caio Martins.

— As partidas de aspirantes terão início às 14.45.

As 10 horas: S. Cristovão x Olaria, em Figueira de Melo. Aspirantes às 8 horas.

Campeonato Carioca de Juvenis — As 9 horas — Botafogo x Flamengo, em General Severiano; e Bangu x Madureira, no Estádio Proletário.

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeonato de Juniors — As 17 horas, na piscina do Guanabara, saltos de plataforma.

BASQUETEBOL

Festa das Campeãs — As 20 horas, na sede do Grêmio de Quintino, homenagem às Campeãs Cariocas Invictas e ao técnico Charles Borer.

Dia 25 - Rallye Lapa-Jacarepaguá promovido pelo Automóvel Clube

Um "Rallye Lapa-Jacarepaguá", será efetuado dia 25 do corrente, organizado pelo Automovel Clube do Brasil e patrocinado pela Senhora Baronêsa da Taquara.

Trata-se de uma prova de regularidade para ser cumprida num percurso bem interessante, de acôrdo com o itinerário seguinte:

Largada, às 9 horas, na Lapa, em frente à sede do Automovel Clube do Brasil, na rua do Passeio, seguindo pela Praia do Flamengo, Praia de Botafogo, Voluntários da Pátria, Lagoa Rodrigo de Freitas, Avenida Visconde de Albuquerque, Leblon, Avenida Niemeyer, Estrada da Gávea, Barra da Tijuca, Estrada de Jacarepaguá, Estrada e Largo da Freguesia, Largo do Tanque, Estrada e Largo da Taquara, Estrada do Engenho Velho e chegada no "Solar da Taquara", em Jacarepaguá.

DUAS MÉDIAS DE VELOCIDADE

Entre a sede do Automovel Clube do Brasil e o Hotel Leblon, será exigida a velocidade média de 45 kms. Do Hotel até o "Solar", a média será de 60 kms.

PARTE SOCIAL

As 15 horas, no "Solar da Taquara", será oferecido um almoço aos participantes, seguindo-se danças e a cerimônia da entrega dos prêmios.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A Federação Fluminense de Desportos enviou um ofício à Federação Metropolitana de Futebol, sugerindo a realização de um torneio, nos moldes do Rio-São Paulo, com a participação de oito clubes do Estado do Rio e oito da entidade carioca.

Os jogos serão dirigidos por árbitros das duas entidades, com renda dividida.

—

As federações paraense e baiana solicitaram inscrições para o campeonato brasileiro de natação juvenil, em Pôrto Alegre, no próximo dia 4 de fevereiro.

TRANQUILO O BANGU

Tranquilo, achando mesmo que não deve brigar, o Bangu aguarda a decisão do Conselho Arbitral que hoje deverá reunir-se às 10 horas da manhã.

Na opinião do sr. Abrahim Tebet, representante do Bangu, não há motivos para maiores preocupações. Não pode descobrir — sequer — que culpa tem o Bangu, porque o jôgo Bangu x Fluminense não deve ser aprovado (decisão do Tribunal de Justiça Desportiva).

AGIU DENTRO DA LEI

Argumentava o sr. Abrahim Tebet: "Atendi a todos os requisitos, agi exatamente como previa e determinava a lei. Conhecida a decisão do T.J.D., recorri, verbalmente, como autorizava e permitia o artigo 160, alínea B, do Regimento Interno do T.J.D.

Interpus um recurso ao Supremo Tribunal da Justiça Desportiva, o presidente dêsse órgão aceitou o meu recurso, deu-me certidão disso, em seguida fui ao C.N.D. e consegui efeito suspensivo para pena de suspensão aplicada ao jogador Vermelho, de acôrdo com o artigo 30, do decreto-lei 3.199, (alínea H).

Logo, agi com a lei e dentro da lei. Não fui eu quem a fiz. Não tenho culpa que ela seja ditatorial, como querem muitos. Não há motivo para que o jôgo não seja aprovado. O C. N. D. tem poderes para dar efeito suspensivo a qualquer decisão".

ARBITRAL HOJE

As 10,30 de hoje, o Conselho Arbitral, convocado pelo presidente Abellard França, deverá reunir-se. Apreciará a resolução do Tribunal de Justiça Desportiva.

E segundo o representante do Bangu, deverá mandar o T.J.D. aprovar o jôgo Bangu x Fluminense.



EDMUR
Interessa ao Grêmio Portoalegrense

O Grêmio interessado em Edmur

Ante à negativa do Vasco em vender ou emprestar Edmur, o Grêmio Atlético Portoalegrense tentará obter o concurso do atacante cruzmaltino apenas para as disputas do Torneio Quadrangular previsto para junho na capital gaucha. Com êsse objetivo o sr. Aparicio Viana e Silva (diretor do Grêmio), já procurou entendimentos com o Vasco.

Caso não seja possível a cessão de Edmur para as disputas do Torneio Quadrangular, o sr. Aparicio Viana e Silva pleiteará do Vasco a cessão de Edmur para o dia 15 de setembro, pois para essa data que marcará o aniversário de fundação do Grêmio, está programada a peleja internacional com o Nacional de Montevidéu.

LIMITE DE 22 JOGADORES POR CLUBE NA "COPA MONTEVIDÉU"

Botafogo e Fluminense estrearão respectivamente nos dias 22 e 24 na Copa Montevidéu. O adversário dos alvi-negros será o Colo-Colo, do Chile, e dos tricolores ainda não foi indicado.

LIMITE DE 22 JOGADORES

O regulamento da Copa Montevidéu estabelece um limite máximo de 22 jogadores inscritos. O Fluminense irá aproveitar êsse limite, embora não leve de início todos os jogadores. Embarcarão somente aquêles que sejam necessários para os seus compromissos no certame. Por outro lado, cada delegação deverá apresentar um árbitro. Outrossim, cada representação terá um membro na comissão de arbitragem.

DUAS TAÇAS EM DISPUTA

Serão disputadas duas taças. Uma para o campeão e outra para o vice-campeão. No caso dos dois clubes uruguaios serem os dois primeiros colocados, o terceiro troféu será oferecido ao clube estrangeiro que obtiver melhor classificação.

Se o certame terminar empatado, haverá um jôgo com tantas prorrogações quantas se fizerem necessárias, até um limite de duas horas e trinta minutos. Persistindo o empate, o título será concedido, levando em conta o "goal average".

HOMENAGEM A HUGO FRACAROLI

Entre as homenagens que o Peñarol pretende prestar aos desportistas brasileiros, destaca-se a que será tributada ao sr. Hugo Fracaroli, ao qual será concedido o título de sócio honorário daquele grêmio uruguaio.

VASCO DA GAMA

Os profissionais, que estão concentrados na Ilha do Governador, serão submetidos hoje a tratamento de ducha circular, ficando depois em absoluto repouso até a hora do jôgo de amanhã, contra o Fluminense.

EXITO COMPLETO DO JANTAR BRASILEIRO



O EMBAIXADOR RAUL FERNA NDES E O GENERAL CANROBERT



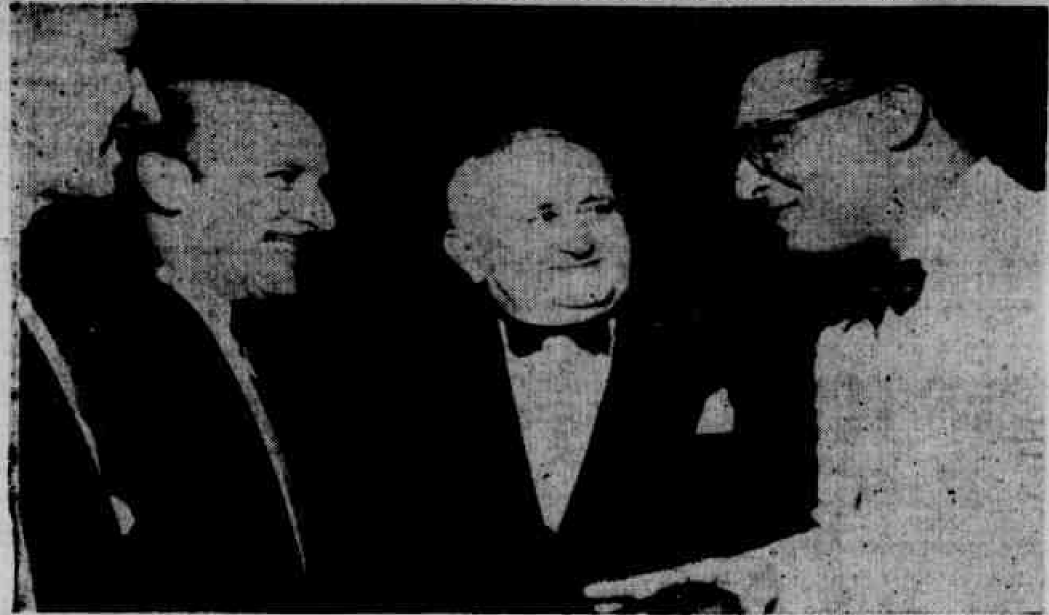
DOM HELDER CAMARA ABENÇOOU O JANTAR



APLAUDINDO GARCEZ, NO FINAL DO DISCURSO



O marechal Eurico Dutra, o vice-presidente Café Filho e o jornalista Carlos Lacerda



DUTRA, LOPO COELHO, VITORINO E CARLOS LACERDA

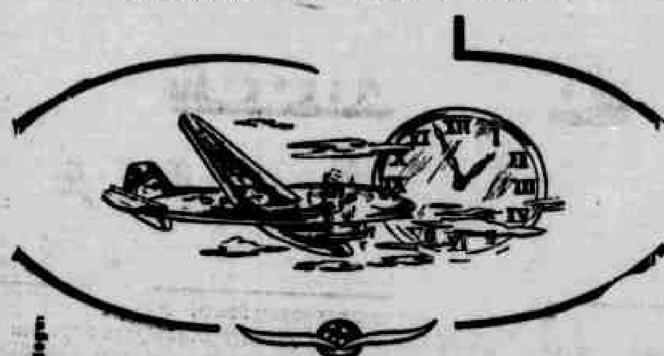


LOURIVAL FONTES, ALUIZIO ALVES, FERNANDO VELOSO E CARLOS LACERDA

Viaje pela "CRUZEIRO"

É A COMPANHIA LIDER

Servindo com eficiência e pontualidade a todos os Estados e Territórios nacionais.



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-8080 — AV NILO PEÇANHA, 29-A - TEL.: 32-7000

Venda de café em hasta pública na Inglaterra

LONDRES, 9 (A.F.P.) — A primeira venda de café em hasta pública, nos últimos onze anos, realizou-se hoje nesta capital. Dois mil e quatorze sacas de café de 132 libras cada uma, de diversas origens, foram postas à venda pelo Ministério do Abastecimento que, desde 1941, detinha o monopólio da venda no mercado interno, e 700 sacas pelos negociantes particulares autorizados, desde 1947, a importar café para reexportação.

A quase totalidade da oferta governamental, composta em grande parte de cafés avariados, foi absorvida a preços considerados como satisfatórios. Dois lotes de café brasileiro de 78 e 52 sacas, respectivamente, foram vendidos a 441 shillings.

A oferta privada não foi absorvida inteiramente, e as vendas continuam fora do mercado.

Novas vendas em hasta pública se efetuarão a 30 deste mês.

Os círculos comerciais esperam que Londres voltará a ser centro comercial importante do comércio do café. O consumo da "preciosa rubiácea" aumentou consideràvelmente na Grã-Bretanha, tendo atingido no ano passado uma média semanal de 770 toneladas contra 440 toneladas, a média antes da guerra.

Standard Propaganda S.A.



Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

TERCEIRA HISTÓRIA

(CONCLUSAO)

Acertei-o em cheio, só deixando o gancho de ferro, nu como um verme.

"Os moleques antes de atirar pedras deverão saber acertar assim", exclamei.

"Estava só falando", explicou a rapariga. "Não fica bem uma mulher andar a passeio com um menor. Se ao menos tu tivesses feito o serviço militar !"

Puxei a pala do boné para a esquerda:

"Menina, por acaso me tomas por um tolo? Quando eu tiver feito o serviço militar, terei vinte e um anos e tu terás vinte e seis. E, então, vais recomeçar com a mesma história".

"Não", respondeu a rapariga, "entre dezoito e vinte e três é uma coisa e entre vinte e um e vinte e seis é outra. Quanto mais avançamos, menos contam os anos de diferença. Um homem de vinte e um anos ou um de vinte e seis é a mesma coisa".

Pareceu-me um raciocínio justo, mas eu não era do tipo que se deixa levar pela ponta do nariz.

"Então nos tornaremos a falar depois que eu tiver feito o serviço militar", respondi saltando na bicicleta. "Mas cuida que se quando voltar não te encontro, venho te quebrar a cabeça, ainda que seja em baixo da cama de teu pai".

Tôdas as noites vi-a firme no terceiro poste, como sempre, mas não desci mais. Dizia-lhe boa noite e ela me respondia boa noite. Quando me chamaram, gritei-lhe:

"Amanhã vou para o serviço militar".

"Até a volta!" respondeu a rapariga.

Agora não é ocasião de recordar tôda a minha vida militar: engoli dezoito meses de veneno e no regimento era o mesmo de quando estava em casa. Fiz três meses nas fileiras: pode-se dizer que tôdas as noites ou estava de serviço ou estava prêso. Assim que passaram os dezoito meses, mandaram-me para casa.

Cheguei com a tarde já adiantada e, sem sequer vestir roupas civis, trepei na bicicleta e rodei para a estrada de Fabbricone.

Se ela inventasse mais histórias, mandava-a passear com bicicletadas na espinha.

Começava a escurecer lentamente e eu ia como um relâmpago, pensando como diabo ia fazê-la sair de casa. Mas, pelo contrário, não tive trabalho nenhum: a rapariga lá estava, à minha espera, pontualmente, debaixo do terceiro poste do telégrafo.

Estava exatamente como a havia deixado e os olhos eram ainda os mesmos.

Desmontei diante dela.

— Acabei, disse-lhe mostrando-lhe a caderneta de licenciamento. "A Itália está em paz e isto quer dizer licença ilimitada. Quando a Itália está de prontidão, significa licença provisória".

— E' muito bonito, respondeu a rapariga. Tinha corrido como o diabo da cruz e estava com a garganta sêca.

— Pode-se arranjar umas duas ameixas amarelas como as daquela vez?"

A rapariga suspirou:

— Sinto muito, mas a árvore pegou fogo.

— Pegou fogo? surpreendi-me. Desde quando as ameixeiras pegaram fogo?

— Já faz seis meses, respondeu a rapariga. Uma noite incendiou-se o palheiro, e a casa e tôdas as árvores do pomar queimaram-se como fósforos. Está tudo queimado: em duas horas só restavam os muros. Estás vendo?

Olhei para o fundo e vi um pedaço de parede negra, com uma janela que se abria para o céu vermelho.

— E tu? perguntei.

— Eu também, respondeu com um suspiro, eu também, como tudo o mais. Um montinho de cinzas e estava tudo acabado.

Olhei a rapariga que estava encostada ao poste do telégrafo: olhei-a fixo, e através do seu rosto e do seu corpo, vi os veios da madeira do poste e a erva do fosso.

Pus-lhe o dedo na fronte e toquei o poste do telégrafo.

— Sofreste?, perguntei.

— Nada.

Ficamos algum tempo em silêncio à medida que o céu se tornava de um vermelho cada vez mais escuro.

— E agora?, perguntei afinal.

— Esperei, suspirou a rapariga, para fazer-te compreender que a culpa não é minha. Agora, posso ir?

Eu tinha agora vinte e um anos e apresentava armas com um pêso de setenta e cinco. As raparigas quando me viam passar enchiam o peito como se estivessem em revista diante do general e me olhavam até ficarem com os olhos ardendo.

— Então, repetiu a rapariga, em voz baixa. Posso ir?

— Não, respondi. Deves esperar-me até que eu tenha terminado mais êste serviço. Com rodeios não me apanhas, belezinha.

— Está bem, disse a rapariga. E me parece que sorria.

Mas eu não vou muito com essas tolices e montei imediatamente na bicicleta.

Agora, já se passaram mais doze anos que nos vemos tôdas as noites. Passo e nunca desço da bicicleta.

— Olá.

— Olá.

Entende? Se se trata de fazer uma serenata na taberna, um pouco de barulho, sempre prontos. Nada mais, porém: e eu já tenho a minha rapariga, que me espera tôdas as noites, perto do terceiro poste do telégrafo na estrada de Fabbricone.

Mas alguém pergunta: irmão, por que contas estas histórias?

Porque sim, respondo eu. Porque é preciso que se compreenda que, naquela faixa de terra entre o rio e a montanha, podem suceder coisas que não sucedem em nenhum outro lugar. Coisas que não destoam mais da paisagem. O ar de lá é diferente e faz bem aos vivos e aos mortos. E lá até os cães têm alma. Agora se compreenderá melhor Dom Camilo, Peppone e todos os outros. E ninguém se surpreenderá que o Cristo fale ou que um homem possa quebrar a cabeça de outro, honestamente, sem ódio, nem que dois inimigos, no fim de contas, estejam de acôrdo nas coisas essenciais.

E' a generosa, a eterna respiração do rio que limpa o ar. Do rio plácido e majestoso em cujas margens, ao anoitecer, passa, rápida, a Morte em bicicleta. Ou então passa tu pela margem, de noite, e detém-te. Procura sentar-te e olhar para dentro do pequeno cemitério que está ali, ao pé da margem. E se a sombra de um morto vier sentar-se a teu lado, não te assustes: fala calmamente com ela.

E' como se o próprio ar que se respira naquela faixa de terra tivesse vida. Pode-se compreender fàcilmente em que coisa pode transformar-se a política num lugar dêsses.

E' verdade que nestas histórias fala o próprio Cristo crucificado. Sim, porque os principais personagens são três: o padre Dom Camilo, o comunista Peppone e o Cristo crucificado.

Pois bem, aqui convém explicar: se os padres ficarem ofendidos por causa de Dom Camilo, estão convidados a quebrar-me um círio na cabeça. Se os comunistas se sentirem ofendidos por causa de Peppone, estão convidados a quebrar-me uma tranca na cabeça. Mas se alguém se sentir ofendido por causa das palavras do Cristo, não há nada a fazer; porque quem fala nas minhas histórias não é o Cristo, mas o meu Cristo; isto é, a voz da minha consciência.

Coisa pessoal minha, negócio particular meu.

Daqui em diante, cada um por si e Deus por todos.

AMANHÃ
Pecado confessado

BUCK ROGERS







CASOS DE POLÍCIA







